

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1016.7º milibares. Temperatura média 18.1º, máxima insolação 39.5º, mínima 07.8º. (No Planalto média mínima: 01.5º). Cumulus, Cirrus, de claro a encoberto. Nevoeiros. Tempo no Planalto: bom. No litoral: bom, durante o dia, instabilidades passageiras em trechos à noite. Massa fria penetrando ao Sul. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, sexta-feira, 16 de junho de 1978 - Ano 64 - N.º 19.086 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr\$ 5,00

CONCURSO SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES - Estão abertas, em todas as Delegacias do Trabalho do país, as inscrições para dois Concursos: de cartazes e de reportagens, sobre o tema: "Prevenção de Acidentes do Trabalho". O Concurso de Cartazes estará aberto até 29 de setembro, e os três primeiros colocados receberão prêmios de Cr\$ 3 mil a 15 mil. Para o Concurso de Reportagens, o prazo de inscrição irá até 31 de outubro, com prêmios totalizando Cr\$ 45 mil.

Figueiredo quer fidelidade

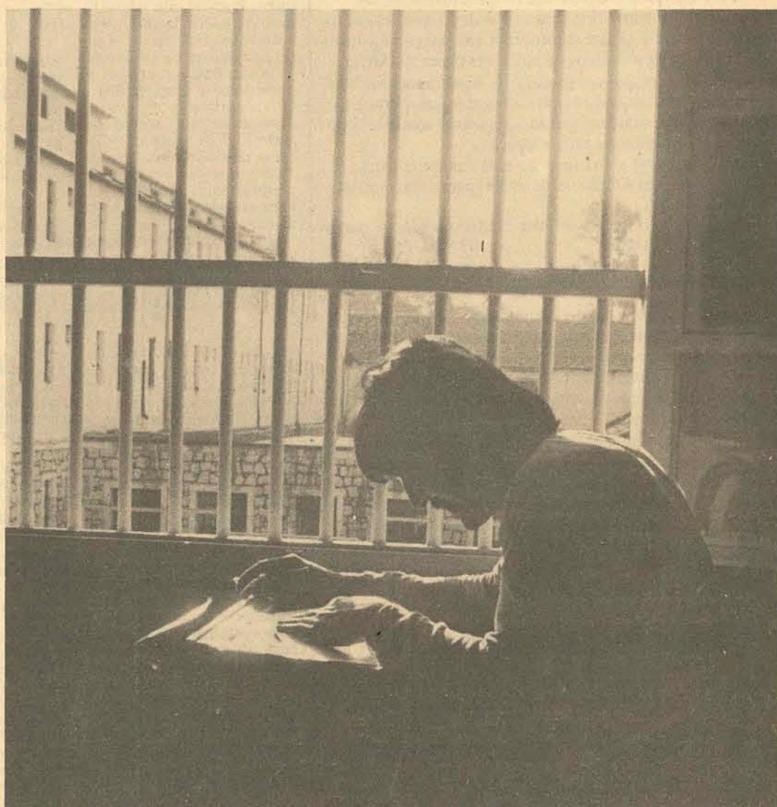
Ao deixar ontem o SNI, o general Figueiredo avistou-se com a imprensa, ocasião em que falou de tudo, até da seleção. Disse que "é preciso coibir as autoridades que tenham faltado aos direitos humanos" e que "a fidelidade partidária deve ser mantida". Ele não acredita que a candidatura de Euler decorra de discordâncias militares. (Na página 3, leia toda a entrevista).

Leone renuncia sob acusação de ter desviado dinheiro da Itália



Giovani Leone renunciou ontem à presidência da Itália, depois das críticas que recebeu por supostas irregularidades financeiras no seu Governo. A renúncia ocorreu duas horas depois de o Partido Comunista Italiano ter-se unido a dois movimentos esquerdistas que pediam o seu afastamento. O pedido de renúncia foi entregue aos presidentes das duas câmaras do parlamento e ao primeiro-ministro Giulio Andreotti. Amintore Fanfani, presidente do Senado, assumiu automaticamente como presidente interino até que o parlamento eleja o novo. (Página 11).

Amintore Fanfani assumiu ontem interinamente o governo italiano.



O supletivo conta com a participação de 47 detentos, que fazem os exames na própria Penitenciária do Estado. "Isto é pra quando sair daqui entrar noutra". Essa é a opinião da maioria deles, mas Anésio vai mais adiante: "É importante continuar os estudos para depois voltar ao meio social". Humberto Dognini, condenado a 17 anos, espera concluir os exames para estudar jornalismo. Na prisão ele edita um jornalzinho de 150 exemplares. (Página 16).

MDB reúne 3 Estados para debater a Frente Ampla
Página 3

Água poluída causa mal estar na população de Itajaí
Página 10

Ueki quer maior redução do consumo de gasolina no país
Página 5

Criadores denunciam importação clandestina de porcos híbridos
Página 5

FIGUEIRA DISPENSA 12 JOGADORES

Sem condições financeiras de permanecer com os jogadores emprestados, aliado ao descontentamento do técnico com a produção de alguns deles, o Figueirense, mesmo antes do prazo, devolverá aos clubes de origem os atletas que reforçaram a equipe durante o brasileiro. Agora, os dirigentes estão à procura de reforços (P.7)

TORCEDORES DIRIGIRÃO O AVAI

Após muitas conversações com o presidente Luiz Carlos Espíndola, procurando uma saída para a atual crise, um grupo de torcedores resolveu assumir à direção do Avaí. Como meta prioritária está a convocação urgente de uma reunião do Conselho Deliberativo. Enquanto isso, cumprirão uma mandato "tampão". Depois, então, o clube terá um novo presidente. (Pág. 7)

Em vez de Coutinho, repórteres ouviram uma fita gravada. E a escalação ficou para hoje

Alegando que estava muito cansado, Cláudio Coutinho não apareceu para a entrevista coletiva ontem depois do treino. No seu lugar apareceu uma fita gravada pelo relações públicas Dácio de Almeida, contendo explicações do técnico sobre os problemas que impedem a definição do time para o jogo de domingo contra a Argentina. O mais grave deles relaciona-se a Roberto, praticamente afastado da partida por causa de lesão no joelho. Reinaldo deve substituí-lo. (Pg. 8)



Reinaldo treinou ontem normalmente, mas Coutinho ainda não definiu a sua escalação no lugar de Roberto, que se contundiu na última partida.

Itamarati nega apelo para ajudar EUA a conter Cuba na África

Brasília — O Itamarati reagiu ontem com um desmentido energético às versões de que o Presidente Jimmy Carter fez um apelo ao Governo Brasileiro, durante sua visita à Brasília, em março passado, para que o auxiliasse na tarefa de retirar as tropas cubanas da África ou ainda concordasse em remeter suas próprias forças para neutralizar a ação de Cuba no Continente Africano.

— Nunca, de forma nenhuma, houve tal proposta ou cogitação desse assunto com o Governo Brasileiro — afirmou o porta-voz do Itamarati, Ministro Palmeiras Lampréia, quando interrogado sobre as informações publicadas ontem em jornais de Brasília.

O Itamarati considera estranho o fato dos Estados Unidos somente estarem levantando questões sobre as conversas que o President Carter manteve em Brasília, com o Presidente Ernesto Geisel, três meses depois da realização da viagem:

— É muito significativo — comentou uma fonte do Ministério das Relações Exteriores — que isso só venha surgir agora, depois da ação francesa em Shaba, no Zaire. Aparentemente, o governo americano parece estar querendo "apresentar serviço" ao Congresso e à opinião pública, desfazendo a imagem de que ele ficou omissivo quanto à presença de cubanos na África.

Nem os comunicados oficiais ou as atas das conversas que os presidentes Carter e Geisel mantiveram em março registram qualquer referência a pedidos de ajuda brasileira na África.

Os diplomatas consideram absurdas as especulações sobre tal auxílio, pois, em se tratando de um país com o qual o Brasil não mantém relações, qualquer gestão imaginável somente seria possível em circunstâncias muito especiais:

- 1- Na ONU, numa abordagem ao embaixador cubano.
- 2- Em Luanda, em Angola, onde os dois países têm representantes permanentes;
- 3- Ou ainda — o que seria mais absurdo ainda — numa missão secreta a Havana.

Expulsão não confirmada

O Itamarati não tem qualquer indicação oficial de que o Governo da Venezuela pretenda expulsar cerca de 75 mil brasileiros que estariam vivendo naquele país em situação irregular. O Porta Voz da Chancelaria, ministro Luiz Felipe Lampreia, afirmou não ter condições de comentar uma questão que não foi oficialmente confirmada.

Luiz Felipe limitou-se a citar caso semelhante ocorrido há cerca de quatro anos, quando dois mil brasileiros foram ameaçados de expulsão pelo Governo da Guiana e repatriados pelo Governo brasileiro numa operação que se denominou "rebranca".

A diferença entre os dois é que no caso da Guiana não havia mais trabalho para os brasileiros recrutados para construir a base de Kourou. Na Venezuela, a situação é inversa. Há trabalho suficiente na região de Gayano, no Sul, mas os brasileiros vivem em situação irregular.

Rischbieter explica à CPI porque habitação não atende renda baixa

Brasília — "O presidente do Banco do Brasil, Sr. Carlos Rischbieter, afirmou ontem que o Sistema Financeiro da Habitação (SFH), está sem condições estruturais de resolver o problema de moradia para a população sem renda porque tem de remunerar com juros e correção os recursos do FGTS, das Cadernetas e das Letras Imobiliárias. Como alternativa admitiu a necessidade de se criar um Sistema Social de Habitação, e de uma superintendência que "acabe com a atual falta de coordenação da política habitacional urbana".

Ao depor na CPI sobre especulação imobiliária da Câmara Federal, por quase três horas, Carlos Rischbieter também concordou com a necessidade de desvincular do BNH os financiamentos de infra-estrutura urbana, classificando como "perfeitas" soluções que apontam a criação de um Conselho Nacional de Desenvolvimento, "desde que haja recursos". Entre possíveis fontes, defendeu a criação de um Fundo Urbano com taxas progressivas sobre o lucro imobiliário.

"É uma falácia", afirmou o presidente do Banco do Brasil e diretor da Caixa Econômica Federal nos anos de 1974/1976 — "a idéia corrente de que a Caixa e o SFH, liderado pelo BNH, existam para resolver o problema de moradia dos pobres, isto é, da parcela da população que não está na economia". A lei 4.380, de 1964, que criou o SFH, "na sua opinião", fala em "menor renda" e não explicita a população "sem renda", e "aí reside um dos nossos maiores problemas". As fontes de recursos têm obrigatoriamente de remunerar os aplicadores, "e o fazem com empréstimos aos tomadores que tem renda para pagar os financiamentos". Tanto o BNH, como a CEF, argumentou tem procurado cobrar mais caro nos financiamentos maiores para poder subsidiar os programas a fundo perdido, mas "para resolver problemas de natureza social — as favelas, por exemplo — teremos de partir para novas modalidades, enfim, novas idéias".

O deputado Clóvis Bevilacqua (MDB-SP) criticou a burocratização dos financiamentos, com a entrada em cena dos agentes financeiros, com os custos da habitação superando o aumento dos salários. Carlos Rischbieter respondeu que "o problema dos Incoops tornou-se sério no Brasil, com problemas de administração, na sua maioria, minorados no entanto com a entrada dos agentes financeiros. Se há distorções, devem ser corrigidas. É preciso punir quem aplicou mal o dinheiro, ou pena administrativa, ou, até caso de polícia. Mas, não devemos condenar o todo, só porque há alguns agentes ineficientes ou criminosos".

IBDF estuda contrato de risco para explorar a Amazônia

Belo Horizonte — O Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal lançou ontem nesta capital, um trabalho através do qual procura fixar um modelo de contrato de risco para a exploração racional das florestas da região amazônica.

O modelo do "Contrato de Utilização Florestal para a Amazônia Brasileira" destina-se à discussão, em alto nível, no âmbito do IBDF e de outros órgãos governamentais, sobre a conveniência de se implantar no País uma política para uso das vastas áreas amazônicas, segundo explicou um assessor do Instituto.

Também foi lançado ontem, durante reunião da comissão política florestal, o trabalho "Zoneamento Ecológico Esquemático para Reflorestamento no Brasil - Segunda Aproximação", destinado a orientar e nortear os trabalhos do IBDF na determinação de áreas prioritárias para reflorestamento.

O contrato de utilização florestal, segundo o IBDF, é um dispositivo legal que confere à pessoa física ou jurídica o direito de utilizar, durante período limitado de tempo, o potencial de recursos florestais "na terra sob controle da autoridade pública. O trabalho que explica o contrato ressalta que "do total da área florestal da Amazônia, calculada em 320 milhões de hectares, 280 milhões são constituídos de florestas densas, representando 80 por cento do País".

O presidente do IBDF, Sr. Paulo Berutti, considerou ontem muito boa a sugestão que os conservacionistas pretendem fazer no sentido de serem criados pequenos "corredores" de essências nativas nas áreas de reflorestamento, além dos 20 por cento obrigatórios, para garantir maior circulação da fauna regional.

Geisel empossa Medeiros no SNI agradecendo serenidade e brilhantismo de Figueiredo

Brasília — Ao empossar no cargo de Ministro-Chefe do SNI o General-de-Brigada Octávio Aguiar de Medeiros, o presidente Ernesto Geisel elogiou o general Figueiredo por ter desempenhado o cargo "com raro brilhantismo" e "absoluta serenidade". "Seus serviços foram inestimáveis" — disse o Presidente.

A cerimônia de assinatura no livro de posse de Ministros de Estado foi realizada às 11h35min de ontem, no gabinete presidencial, em Brasília.

Após o improviso do presidente, o novo chefe do SNI manifestou-se emocionado e honrado ao ser empossado no cargo. A solenidade durou 10 minutos, ao fim da qual os ministros cumprimentaram os generais Medeiros e Figueiredo.

"A cerimônia que se realiza de posse do novo chefe do SNI é uma decorrência do afastamento do cargo do general Figueiredo. Esse afastamento decorre, também, por sua vez, de razões que são do conhecimento de todos e que se cingem à sua candidatura à presidência da República. Nesta oportunidade, desejo

destacar os excelentes serviços que o general Figueiredo, por mais de quatro anos, prestou ao meu governo. Desempenhou, com raro brilhantismo, o cargo de chefe do SNI. Conduziu-se, nesse cargo, com absoluta serenidade, côncio de suas responsabilidades, procurando fazer com que esse serviço correspondesse à sua finalidade, às razões pelas quais ele foi criado, e se tornasse um instrumento de alta valia para a condução dos problemas de Governo, fornecendo informações fidedignas, exatas, corretas e na medida oportuna. É uma missão extraordinariamente difícil, num País com as características do Brasil, na sua dimensão geográfica, nos vazios que existem, pelas condições próprias do nosso sistema federativo, pelas condições

econômico-sociais em que nós vivemos. Seus serviços foram inestimáveis. Evidentemente, ele deixa ao Governo uma falha, vamos dizer, pelo fato de nós, a partir de hoje, não contarmos mais com a sua valiosa e prestimosa cooperação.

Desejo agradecer-lhe em particular, não só como governante do País, mas como um velho

amigo, pela cooperação que me deu sempre com grande despreendimento, grande sinceridade e absoluta lealdade.

Emposso no cargo o general Medeiros. É um velho companheiro e estou certo de que ele se realizará no desempenho dessa função, também com absolutos resultados positivos para a ação do Governo. Trata-se de um serviço que não lhe é estranho. Trata-se de um companheiro com o qual já tenho convivido em outras oportunidades e acredito não só na sua capacidade, mas também nas suas qualidades morais e intelectuais de que é dotado, para que o SNI continue no mesmo nível de eficiência que tem hoje, e na busca, também, de seu contínuo aperfeiçoamento. Desejo ao general Medeiros bom convívio no seio de seus colegas e demais Ministros de Estado, os quais certamente lhe darão sempre que necessariamente a necessária cooperação. De minha parte, também ele encontrará sempre apoio, interesse e desejo que ele possa desempenhar suas funções nas melhores condições e com as maiores facilidades possíveis. Desejo-lhe, sinceramente, absoluta felicidade nesse novo cargo", afirmou o Presidente Geisel.

Incompreensão, cavaco do ofício

Brasília - Logo após transmitir ao general Octávio Aguiar de Medeiros a Chefia do SNI, o general Figueiredo afirmou não invejar o seu sucessor, "porque todas as cargas desta Nação, tudo aquilo de mais negativo que possa ter acontecido, o senhor vai passar a ser o principal responsável. Até pela peste suína o SNI amanhã já deverá ser acusado".

Ao responder o general Medeiros disse que, por sua vez, "no que tange ao lado pessoal e familiar da sua vida, eu também não tenho inveja do que espera o senhor pela frente". Também falando de improviso, o general Medeiros expressou a esperança de que "dentro de poucos meses, teremos à frente desta Nação um homem honrado, capaz, de uma grandeza d'alma pouco comum. Mas, mesmo assim, sabemos que o senhor tem um caminho muito árduo".

A transmissão de cargo foi realizada no gabinete da Chefia do SNI, no terceiro andar do Palácio do Planalto, às 15h10m. Estiveram presentes os ministros Golbery do Couto e Silva e Reis Velloso, o presidente do Banco do Brasil, Sr. Carlos Rischbieter, os ex-ministros Antônio Delfim Netto e Mauro Salles, o primeiro secretário da Arena, deputado Prisco Vianna, o secretário particular do Presidente da República, sr. Heitor Ferreira, o assessor especial da Secretaria de Planejamento, sr. Miguel Colassuono, além de assessores diretos do general Figueiredo e altos funcionários do Serviço Nacional de Informações.

A transmissão do cargo foi realizada com as palavras "transmito o cargo de chefe do Serviço Nacional de Informações ao general Octávio Aguiar de Medeiros" e "recebo o cargo de chefe do Serviço Nacional de Informações", pronunciadas pelos dois generais. Após discursarem, os dois foram cumprimentados por cerca de 60

pessoas, que lotavam o gabinete da Chefia do SNI. Durante os cumprimentos, foram servidos refrigerantes com biscoitos-champanha.

Improviso do General Figueiredo:

"General Medeiros, eu não tenho inveja do senhor, porque sei bem o que é chefiar um serviço dessa natureza. O senhor, que assistiu, junto a mim, a fundação do serviço, em 1964, e que, posteriormente, já se surpreendeu, quando, vindo do estrangeiro, assumiu a Escola Nacional de Informações, vai, de hoje em diante, ter gratas surpresas, apesar de vir acompanhando de perto os trabalhos que estamos realizando. Sobre esse aspecto o senhor vai se sentir um homem realizado, porque poderá verificar que muitas daquelas coisas que nós sonhávamos em 1964 já estão implantadas e bem implantadas, graças a uma equipe de técnicos de alto gabarito e mérito de dedicação de alguns companheiros que por aqui passaram. Mas, repito não invejo, porque todas as cargas desta Nação, tudo aquilo de mais negativo que possa ter acontecido o senhor vai passar a ser o principal responsável. Até pela peste suína o SNI amanhã já deverá ser acusado. As noites indormidas, a documentação sem hora, e o volume dessa documentação que tem de ser digerida — e bem digerida —, dada a responsabilidade de informar ao senhor Presidente da República e aos senhores ministros. Mas pode o senhor ter a certeza de que vai encontrar uma equipe de abnegados, homens que não conhecem o cansaço, homens que não tem partidatismo, homens que procuram a cruzada da verdade, as vezes com dor no coração. E, de minha parte, me retiro saudoso pelos companheiros que, com tanta dedicação, serviram comigo esses quatro anos, mas ao mesmo tempo com a consciência tranquila por entregar

esta organização, tão injustiçada, mas tão eficiente, às mãos honradas e capazes do senhor general. Tenho a certeza, general Medeiros, que o serviço, a prazo curto, vai desfazer essa idéia, sob a sua direção. Muitas felicidades."

Improviso do General Medeiros:

"Meus amigos, General Figueiredo, meu caro amigo general Figueiredo, disse o senhor que não tem inveja dos próximos tempos que eu passarei aqui, a testa desse serviço, e eu digo também, pelo que tange ao lado pessoal e familiar da sua vida, eu também não tenho inveja do que espera o senhor pela frente. (Risos) Ficando de nossa parte a esperança, quase certeza, de que tudo correrá muito bem para o senhor, que dentro de poucos meses teremos à frente desta Nação, um homem honrado, capaz, de uma grandeza d'alma pouco comum, mas, mesmo assim, sabemos que o senhor tem um caminho muito árduo e no que diz respeito a minha nova missão, eu assumo honrado, orgulhoso, mas imensamente preocupado. E pode crer o senhor que, dentro dessas preocupações, a par da consciência límpida de que a responsabilidade do cargo é muito grande — como o senhor tem e disse há pouco — a preocupação é grande pelo simples fato de ser eu o seu substituto. Eu posso lhe garantir neste momento apenas dizer que vou procurar sanar minhas deficiências, vou procurar cumprir essas responsabilidades como sempre seguí até aqui, desde que nos conhecermos há 24 anos atrás, desde que o senhor tem sido meu chefe e eu seguindo seu exemplo. Desejo que seja profundamente feliz em sua vida futura, contando com o apoio e a colaboração irrestrita de quem fica aqui olhando a sua ascensão. Seja muito feliz General Figueiredo!"

Candidato se mostra "liberto"

Brasília - Em sua primeira entrevista coletiva concedida entre a posse do novo chefe do SNI e a transmissão do cargo, o general Figueiredo afirmou que agora está "liberto da postura a que a função me obrigava" e que é preciso coibir as autoridades que tenham faltado aos direitos humanos. Disse ainda que a fidelidade partidária deve ser mantida, considerou possível a negociação direta entre patrões e empregados, e manifestou sua descrença de que a candidatura Euler decorra de discordâncias militares, sobre as quais "não procuro ver, procuro apenas compreender".

O general Figueiredo foi à sala dos jornalistas, no terceiro andar do Palácio do Planalto, 15 minutos antes de transmitir o cargo ao seu sucessor, para despedir-se. Entrou, cumprimentou os jornalistas um a um e depois foi convidado a sentar-se à cabeceira da mesa, no lugar usualmente ocupado pelo coronel Ludwig.

Avisados, pela manhã, da visita, os jornalistas decidiram transformá-la numa entrevista coletiva. Com esse objetivo, o decano Alberto Homsi, ao concluir uma saudação, em nome do comitê de imprensa, sugeriu que o general tendo vindo ao "covil dos leões", contribuísse para fazer as notícias dos jornais do dia seguinte. Ao agradecer a saudação, o general concordou:

— E me ponho à disposição aqui já não digo no Covil dos Leões, mas no Covil dos Homens.

O general dirigiu-se aos jornalistas com humor e disposição ainda não notados enquanto ele ocupava o gabinete do quarto andar do Palácio. Começou referindo-se a uma frase lançada por seu irmão, o escritor Guilherme Figueiredo, para explicar que não rasgaria a fantasia, "porque eu nunca me fantasiei". Depois, quando anunciou mudar a postura a que o obrigavam as funções, ficou sério: "vou ser o que sempre fui. Não vou tomar uma postura que muitos esperam. Bem sei que muita gente faz força para isso".

O pedido de entrevista colheu de surpresa alguns assessores do general, como o Sr. Said Farhat, que planejava a primeira coletiva para quando fosse oficialmente instalado o gabinete de trabalho, no Aracoara Hotel. O general, porém, manteve-se imperturbável, concordando com naturalidade em responder a perguntas. A primeira delas, indagando sobre a liberdade de imprensa, o direito de greve e os direitos humanos, causou visível impacto no entrevistado. No entanto, não se perturbou na elaboração da resposta. Quem se perturbou foi um repórter que interrompeu o general com uma segunda pergunta antes que ele tivesse tempo de falar sobre a liberdade de imprensa.

Ele concordou com as premissas de todas as perguntas, à exceção da última, em que não quis endossar a afirmação de que a aproximação com países vizinhos sofrera "alguns solavancos".

O general João Baptista Figueiredo comentou o jogo entre Brasil e Peru afirmando que o selecionado brasileiro conseguiu jogar bem porque o adversário "não marcava sob pressão". Ele arriscou dois palpites contra a Argentina, domingo: zero a zero ou um a zero em favor do Brasil, "para disputarmos a final possivelmente com a Itália que para mim é o melhor quadro de lá".

O candidato oficial a presidência da República recusou-se a dizer, em sua opinião, qual o pior jogador do selecionado brasileiro mas disse que gostou mais, até agora, de Oscar e Amaral. "O Dirceu ontem encheu as medidas, jogou muito bem".

"O que o senhor acha do Coutinho? Indagou um repórter.

— Eu conheço o Coutinho. É um rapaz bem inteligente, bem intencionado, entende de futebol... agora, francamente, só não entendo uma coisa — é ele manter determinado jogador, que não vou dizer o nome... Entre 29 deste mês e 3 de julho, falará a Nação, quando for oficialmente instalado o seu gabinete de trabalho, às 7h45m de hoje, em vão comercial da Ponte aérea, irá para o Rio, onde assiste, amanhã, ao casamento de uma filha do ex-ministro Mário Andreazza. Permanecerá em Brasília durante a próxima semana, quando se mudará da Granja do Torto, indo para uma casa no Lago Norte.

Partidários de Euler somam apoio de líderes arenistas

Brasília - Partidários do general Euler Bentes asseguraram ontem que sua candidatura à presidência da República já recebeu o apoio de vários parlamentares arenistas. O deputado Herbert Levi (SP), cuja adesão seria importante para a decisão do colégio eleitoral que escolherá o futuro presidente, é um dos parlamentares arenistas que está sendo contactado pelos elementos ligados ao general Euler.

O ex-comandante da Marinha, Dalmo Honaiser, que esteve ontem no Congresso Nacional, informou que nos próximos dias o presidente do MDB, deputado Ulysses Guimarães (SP), irá procurar o general Euler Bentes para formalizar a constituição da Frente de Redemocratização. O capitão Dalmo é fundador do MDB no Rio de Janeiro e um dos integrantes do Movimento Revolucionário Democrático.

O general Euler Bentes, de acordo com as informações transmitidas pelo comandante Honaiser, deverá fazer antes do fim do mês um grande pronunciamento a respeito da situação econômica brasileira, definindo os rumos que pretende impor à economia nacional na hipótese de vir a ser eleito presidente da República. Antes de vir à Brasília, esse grupo esteve em São Paulo, conversando com dirigentes de grande empresas sobre essa situação.

Ainda de acordo com as previsões de seus partidários, o general Euler, assim que ficar definida a constituição da Frente de Redemocratização, começará a se pronunciar sobre assuntos mais específicos, como, por

exemplo, a corrupção. Na conversa que manteve com os senadores Gilvan Rocha (SE), Evelásio Vieira (SC) e Itamar Franco (MG), vice-líderes oposicionistas, o general se mostrou preocupado com o desvirtuamento dos princípios moralizadores da revolução. O próprio líder do MDB no Senado, Sr. Paulo Brossard (RS), já teria acentuado a necessidade de que a Frente se preocupasse mais com as denúncias sobre corrupção.

Em Recife, o senador Marcos Freire (MDB-PE) afirmou ontem que vitória do general Euler Bentes de Monteiro, para a presidência da República, utilizando-se as regras estabelecidas pelo sistema, será a alternativa válida de redemocratização oferecida pelo MDB ao País, "pois a chefia da Nação ficará entregue a um oficial dos mais conceituados em toda a tropa, com larga experiência administrativa dentro e fora do Exército".

O parlamentar ressaltou que o general João Baptista Figueiredo "é a noite escura do pacote de abril" e este "filho bastardo do AI-5, cuja sentença de morte já está lavrada", e enfatizou que o ex-superintendente da Sudene apresentará "uma nova fase na história do Brasil". Sobre o respaldo militar para a candidatura Euler Bentes, o Sr. Marcos Freire disse que o general "tem-se mostrado inteiramente identificado com as nossas teses, o que aumentará mais ainda os elos de ligação entre aqueles que, neste momento, sentem a necessidade de restabelecer a democracia no Brasil. E os próprios chefes militares têm declarado reiteradas vezes, que esse é o propósito das Forças Armadas".

General vai ao lançamento em SP

Rio - Depois de uma reunião de duas horas com o senador Orestes Quéricia (MDB-SP), o general Euler Bentes Monteiro concordou, ontem, em participar da reunião de lançamento da Frente Nacional de Redemocratização, em São Paulo, possivelmente na próxima semana, na sede da Assembléia Legislativa do parlamentar paulista deverá convidar, hoje, em Brasília para a manifestação, os senadores arenistas Magalhães Pinto e Teotônio Villela, e o presidente do MDB, deputado Ulysses Guimarães.

Na reunião não serão lançadas candidaturas, conforme esclareceu o senador Quéricia, mas ela servirá para a institucionalização da Frente. A data da manifestação só deverá ser marcada depois da decisão do partido da Oposição a respeito da Frente, que o senador paulista julga certa. Em seu encontro com

Ulysses Guimarães ele expressará a necessidade de uma definição rápida do MDB, essencial para que se passe a tratar do programa da Frente.

Ao comentar seu encontro com o general Euler, o senador paulista afirmou que o ex-superintendente da Sudene lhe fez sentir sua preocupação com a demora do partido da Oposição em aderir à Frente. Sobre a notícia de que de início estaria contra o movimento e iria mesmo fazer um pronunciamento público definindo a sua posição; sustado à última hora pelo senador Marcos Freire, Orestes Quéricia explicou que sua preocupação era no sentido do MDB comandar a Frente e que seu discurso abordaria essa questão. Disse ainda que o pronunciamento perdera sua razão de ser no momento em que o general Euler Bentes afirmara concordar com o que o MDB deveria assumir a coordenação de movimento.

Oposição tem posição firmada para a reunião do diretório

Brasília - O MDB já decidiu participar da chamada, "Frente de Redemocratização" e dia 23, às 9 horas, o diretório nacional se reunirá para formalizar sua posição, conforme edital a ser publicado hoje pelo deputado Ulysses Guimarães. A convocação foi anunciada ontem, no princípio da noite, pelo deputado, atendendo a apelos de senadores. Por enquanto, o diretório não decidiu se lançará candidato próprio ou se apoiará Euler Bentes ou Magalhães Pinto na eleição presidencial. Os dois candidatos terão encontros separados com o presidente do MDB, na próxima semana, antes da reunião do diretório.

A bancada do MDB mineiro no Congresso, reunida ontem, pela manhã, com o senador Magalhães Pinto, decidiu apoiar a "Frente" e a candidatura do ex-governador mineiro. A informação foi dada pelos deputados Tancredo Neves e Genival Tourinho, mas o presidente do partido não a confirmou: "o que soube não foi bem isso".

O Sr. Ulysses Guimarães, que antontem não foi localizado pelos jornalistas, só apareceu em seu gabinete ontem por volta das 15 horas. Mostrou-se surpreso com as várias perguntas sobre o adiamento da reunião da Comissão Executiva, prevista para as 10 horas, segundo havia dito na véspera o 1.º secretário do partido, senador Lázaro Barbosa.

— Não se adia o que não foi marcado — explicou o presidente do MDB. A mesma resposta foi dada pelo líder Tancredo Neves.

A Executiva, porém, poderá não se reunir formalmente, mas apenas autorizar a publicação do edital, com pelo menos oito dias de antecedência, de convocação do diretório nacional. Pelas impressões colhidas, esse órgão poderá se reunir dia 27 ou dia 28.

Antes disso, o Sr. Ulysses Guimarães receberá, em Brasília — e ele fez questão de acentuar o local dos encontros — os Srs. Magalhães Pinto e Euler Bentes Monteiro.

Na reunião do Diretório Nacional o MDB deverá formalizar sua participação na "Frente", pois o seu presidente revelou que foram "favoráveis" as consultas feitas junto às bancadas no Congresso aos líderes e dirigentes regionais.

— Estamos à disposição do senador e do general. Aliás, desde o momento em que recebemos a nota conjunta, com o apelo no sentido de o partido dar seu indispensável apoio à formação da "Frente Nacional de Redemocratização" que esses encontros teriam de ocorrer. O MDB e seu presidente precisavam de

tempo suficiente para as consultas e agora podemos dizer que as respostas foram favoráveis — explicou o Sr. Ulysses Guimarães.

— Se a nota foi conjunta, por que o MDB não conversa com o senador e o general na mesma reunião? — indagou um jornalista.

— A notícia que tenho é esta: os encontros serão separados, com um e com outro. O presidente do partido estará acompanhado, nas duas reuniões, dos líderes Paulo Brossard e Tancredo Neves. As gestões para marcar os dias e os horários serão feitas pelo secretário-geral do MDB, deputado Thales Ramalho.

— Mas o sr. já não teve hoje o encontro com o sr. Magalhães Pinto?

— Eu não estive com o senador. Conversamos pelo telefone e eu apenas lhe informamos desses fatos.

O sr. Ulysses Guimarães não quis falar a candidatura do MDB à sucessão do general Geisel, nem da opção entre o senador Magalhães Pinto e o general Euler Bentes. Esse é um assunto para ser decidido depois. Será o segundo capítulo — frisou.

Pela manhã, contudo, os parlamentares do MDB mineiro hipotecaram apoio à candidatura Magalhães Pinto e à participação do partido na "Frente". O senador reuniu-se com os emedebistas de Minas na residência do deputado Renato Azeredo — que se recupera do enfarte. O encontro foi coordenado pelo deputado Padre Nobre e pelo que se soube, apenas o deputado "autêntico" Tarcísio Delgado fez restrições à Frente, embora manifestando apoio à candidatura Magalhães. O senador, na ocasião, reafirmou que sua candidatura está de pé, e que não pensa em desistir.

Quando um jornalista pediu sua opinião a respeito da decisão da bancada mineira, o sr. Ulysses Guimarães esquivou-se:

— Não soube disso. As informações que tenho não são bem essas. Vou conversar depois com o Tancredo.

— Espero que o líder diga ao senhor a mesma coisa que disse a nós — comentou outro jornalista.

"No início do encontro com a imprensa o presidente do MDB preocupou-se em desfazer a impressão de que o partido estava demonstrando em tomar qualquer decisão. "Não houve demora. Recebemos o apelo há 15 dias e agora temos condições de responder. Não podíamos ser levianos, decidindo sem consultar os companheiros" — frisou, observando:

— Queria ver os que reclamam no meu lugar.

Novos 50 milhões de dólares têm prioridade

Prefeito de Lages desafia Jorge para debate público

Lages (Sucursal) - O prefeito Dirceu Carneiro desafiou ontem o futuro governador Jorge Konder Bornhausen para "um debate público sobre o trabalho da administração municipal de Lages que Jorge Bornhausen classificou de republiquetada fundada em ideologia não cara à tradição cristã". O desafio está contido em uma nota de 104 linhas, que a assessoria de divulgação da Prefeitura distribuiu ao final da tarde de ontem.

Dirceu Carneiro qualificou de "desacato à nossa terra, ao nosso povo e às nossas autoridades constituídas, chamar-nos de republiquetado", dizendo que "o próximo habitante do Palácio Rosado não sabe que a gente serrana tem dois séculos de história, cheia de lutas, sofrimentos e glórias e que nesta terra habita um povo pacífico, mas resolutivo, político por excelência".

Mais adiante, a nota salienta que os ensinamentos aplicados no trabalho municipal "não fazem parte de ideologia marxista ou demagógicas" citando diversas encíclicas e bulas de ensinamentos evangélicos, para o qual, convida o candidato indicado a "pesquisar e conferir".

A nota cita ainda, diversos programas comunitários que estão sendo desenvolvidos pela prefeitura, esclarecendo que "se por uma desgraça, Lages caísse sob a tirania de governos ilegítimos, esses programas seriam imediatamente acabados" salientando mais adiante que na prefeitura de Lages "não há lugar para angorás de esclare".

Finalmente, a nota esclarece que, se Jorge Bornhausen não venha a aceitar o desafio de um debate público, em Lages, "este povo e seu governo o processarão judicialmente por suas maldosas calúnias" e acrescentando que "o povo e o governo de Lages, pela sua tradição cristã, exigem justiça, pelo respeito que merecem".

Presença do Brasil no Atlântico Sul é tese de mestrado na UFSC

A banca examinadora do curso de pós-graduação em Direito da UFSC, integrada pelos professores Alcides Abreu, Waldemiro Cascaes e Osni Régis, acolheu, com menção, a tese do mestrando Cyro Barreto tendo por tema "O Atlântico Sul como Espaço Estratégico-Político, dentro da proposição do 'Projeto África'".

A defesa de tese ocorreu no auditório da antiga Faculdade de Direito, compreendendo uma dissertação oral de 60 minutos, seguida de inquirição pela banca examinadora das 9 às 12,30 horas de ontem.

Em sua tese, Cyro Barreto faz uma análise interpretativa do envolvimento brasileiro na definição de suas responsabilidades e atribuições na área do Atlântico-Sul, partindo do pressuposto de que, embora ligado a compromissos de cooperação e solidariedade com a América Latina, o Brasil, pela sua posição geográfica e pelas suas potencialidades, "ve-se impulsionado a ultrapassar os limites regionais para projetar vetores nas mais diversas direções". Daí ter conferido maior significado aos aspectos ligados ao mar e as questões africanas e antárticas.

Ele concebe para o Brasil uma tomada de posição, nos desafios que se apresentam em sua espaço geo-político, considerando a "realidade conjuntural decorrente do relativo esmaecimento do poder bi-polar das superpotências".

O trabalho desenvolve-se dentro de uma "tríplice ótica", a jurídica, a militar e a econômica, que "apesar de distintos entre si interligam-se num só objetivo - o de formular novas diretrizes à política exterior para demonstrar a crescente responsabilidade brasileira no Atlântico Sul e no cenário mundial".

Nesse contexto, avalia a fase de transição na qual um Estado, como o Brasil, passa a se comportar como potência emergente "e os demais passam a reconhecê-lo como tal".

Em síntese, a tese propõe a formação de um novo bloco de poder, sob a liderança brasileira, no espaço triangular da América Latina, África e Antártica, "dentro de um sistema de responsabilidades compartilhadas com as nações que margeiam o Atlântico Sul". Ela conclui expressando a necessidade de um melhor ordenamento jurídico

institucional, militar e econômico da estrutura nacional, para que o Brasil possa se consolidar até o ano 2.000 como potência não alinhada aos atuais centros do poder mundial

Perícia médica agora tem divisão especial

O Departamento Autônomo de Saúde Pública, em razão de decreto do governador Konder Reis, datado de fevereiro último, reformulou a atividade de perícia médica que vinha sendo desenvolvida através de suas juntas oficiais. Foi criada, então, a Divisão de Perícia Médica, composta de dois níveis de atuação. Um, central, sediado em Florianópolis, e outro, local, formado pelas juntas médicas do Interior do Estado.

Em nível central, compete, além da execução dos exames periciais nos servidores públicos estaduais sediados na Grande Florianópolis, a revisão e homologação dos benefícios propostos pelas juntas locais, bem como a supervisão de todo o sistema, através da elaboração de normas técnicas e administrativas, estudos estatísticos e manutenção dos serviços.

O corpo técnico da Divisão de Perícia Médica é composto de dois médicos-examinadores, dois médicos revisores e um coordenador, encarregado da supervisão de todo o sistema. No Interior do Estado, as juntas já existentes foram conservadas, com algumas alterações relativas ao aspecto operacional, passando a ser denominadas Juntas Locais, cada uma delas contando com dois médicos-examinadores e um revisor, representado pelo respectivo Chefe da Unidade Sanitária.

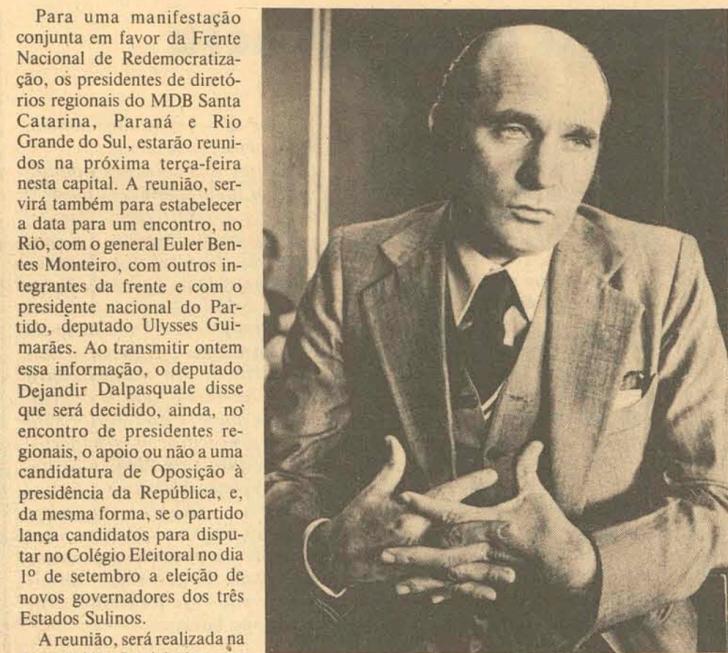
Para o secretário da Saúde e Promoção Social, Eduardo Cordeiro dos Santos Neto, uma avaliação do desempenho do novo órgão, tomando-se por base igual trimestre de 77, deixou constatado "um melhor atendimento aos servidores públicos estaduais, necessitados dos benefícios plasmados nos Estatutos".

Médicos fazem exame da AMB em setembro

Para acertar detalhes sobre a realização do primeiro exame da Associação Médica Brasileira, que será desenvolvido, simultaneamente, no dia 17 de setembro vindouro, nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo, o presidente da entidade, Sr. Pedro Kassab, estará hoje em Florianópolis. Nesta Capital, o presidente da AMB se reúne às 20h30m de hoje com o presidente da Associação Catarinense de Medicina, Júlio Cordeiro, com os médicos Roldão Consoni, Célio Gama Salles e com membros das comissões Científica e de Educação Médica da ACM.

Segundo o médico Júlio Cordeiro, o exame pode se qualificar como teste de avaliação profissional e sua preparação está a cargo da regional gaúcha, a AMRIGS, com quem a AMB firmou convênio. O exame constará de 360 questões, em que se dará ênfase aos princípios gerais de medicina e ao conhecimento adequado dos problemas de saúde mais frequentes no meio onde irá atuar o médico. O programa destaca ainda os seguintes temas: relacionamento do médico com o paciente e sua família; condutas diagnóstica e terapêutica mais adequadas à realidade científica, econômica e cultural do meio em que o médico está atuando; conhecimento dos problemas iatrogênicos; e responsabilidade social do médico perante os principais problemas de saúde de sua comunidade.

Dirigentes do MDB do sul debatem posição conjunta sobre a "Frente"



Dejandir: "Ainda não nos fixamos em nenhum nome".

Para uma manifestação conjunta em favor da Frente Nacional de Redemocratização, os presidentes de diretórios regionais do MDB Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, estarão reunidos na próxima terça-feira nesta capital. A reunião, servirá também para estabelecer a data para um encontro, no Rio, com o general Euler Bentes Monteiro, com outros integrantes da frente e com o presidente nacional do Partido, deputado Ulysses Guimarães. Ao transmitir ontem essa informação, o deputado Dejandir Dalpasquale disse que será decidido, ainda, no encontro de presidentes regionais, o apoio ou não a uma candidatura de Oposição à presidência da República, e, da mesma forma, se o partido lança candidatos para disputar no Colégio Eleitoral no dia 1º de setembro a eleição de novos governadores dos três Estados Sulinos.

A reunião, será realizada na Assembléia Legislativa, no período da manhã, com a participação dos presidentes dos Diretórios Regionais do MDB do Paraná, Euclides Scalco; do Rio Grande do Sul em exercício, deputado Carlos Giacomazzi; de Santa Catarina, deputado Dejandir Dalpasquale, além de outras lideranças do Partido.

Sobre o lançamento de um candidato do MDB, para disputar com o Sr. Jorge Konder Bornhausen - candidato indicado pela Arena em convenção - a Chefia do Executivo estadual no Colégio Eleitoral, o deputado Dejandir Dalpasquale disse que "estamos fazendo uma série de contatos para ver da oportunidade do lançamento de um candidato", mas, acrescentou, "ainda não nos fixamos em nenhum nome, porque desejamos primeiro viabilizar as possibilidades, como por exemplo, com quantos membros do Colégio Eleitoral poderemos contar".

Nesse trabalho, salientou Dalpasquale, "não participa somente o MDB, mas todos aqueles que desejam defender a movimentação da Frente de Redemocratização". Os contatos extra do partido que tem sido efetuados, segundo Dejandir, tem sido bem recebidos em várias áreas, através da "manifestações de alívio por poderem se posicionar

contra a decisão imposta em Santa Catarina, com a indicação do Sr. Jorge Bornhausen, que na verdade atendeu apenas interesses de grupos e não do povo catarinense".

O Colégio Eleitoral em Santa Catarina, de acordo com o que estabelece o "pacote de abril" será composto por 434 membros (40 deputados estaduais e dois vereadores por cada Câmara Municipal). O MDB possuiu apenas 44 votos (18 deputados e 26 vereadores) porque tem somente em 13 das 197 câmaras municipais existentes no Estado.

De acordo com esses números, as possibilidades do MDB são mínimas, em virtude da existência da lei de fidelidade partidária. No entanto, demonstrando otimismo, Dejandir Dalpasquale lembrou que "já está havendo manifestações dentro da própria Arena de forma contrária ao fechamento de questão sobre a lei de fidelidade partidária, o que evidencia o descontentamento dentro das hostes do partido do Governo".

Por outro lado, entende Dalpasquale que "a aplicação da lei de fidelidade partidária, num caso desses, fere a todos os princípios de independência e liberdade, porque não dá nenhuma opção ao político. Fere, inclusive, os direitos humanos, que assegura a livre manifestação de pensamento do cidadão".

O momento - disse Dejandir - é de decisão, e nós que fomos tão pacientes, esperamos tantos anos, constantemente atingidos não só pelas medidas violentas dos atos de excessão, mas também pela discriminação da legislação, vimos agora que o povo também foi atingido, e por esse motivo que assistimos hoje as manifestações de religiosos, estudantes, advogados, operários, agricultores, etc".

O partido - concluiu - já tem posição firmada através da Frente Nacional de Redemocratização e a partir de agora a posição tomada vai adquirir forma e volume rapidamente, e eu não creio que venha ocorrer repressão rapidamente. Governo, porque somente se utilizarem a força excepcional, que possuem o que não acredito que ocorra porque no momento falta sustentação do regime para aplicá-la".

Comissão de desembargadores propõe novas emendas à Lei da Magistratura Nacional

A comissão de desembargadores catarinenses que analisou e propôs várias sugestões de emendas ao projeto da nova Lei Orgânica da Magistratura Nacional, em tramitação no Congresso, acaba de realizar um reexame do documento, apresentando outras modificações que visam o aperfeiçoamento da lei. Segundo o presidente da comissão, desembargador Marclio Medeiros, três novos itens devem ser incluídos no trabalho anterior, publicado em O ESTADO na edição de domingo último.

A primeira sugestão assinala que o projeto não cuida dos atuais juizes substitutos de primeira instância, "embora ditos cargos existam na quase totalidade dos Estados". Lembram os magistrados catarinenses que a Emenda n.º 7, mais precavida, estabeleceu em relação aos substitutos federais: "Ficam transformados os atuais cargos de juiz substituto federal em juiz federal. Parágrafo único - Os juizes federais substitutos ficam investidos nos cargos ora transformados, respeitada, porém, a antiguidade dos atuais juizes federais".

A Lei Complementar - prossegue o estudo - poderá permitir que os Estados adotem idêntica orientação para os atuais juizes substitutos vitálicos, conservando estes as funções de substituição nas circunstâncias onde estiverem substituindo, e, ainda, a de auxílio aos juizes titulares de Vara não no exercício da substituição plena. Ficarão numa espécie de sub-entrância, com acesso à primeira pelos critérios de antiguidade e merecimento.

Mais adiante, o estudo que complementa as sugestões encaminhadas pelo Tribunal de Justiça do Estado aos parlamentares catarinenses em Brasília, sugere que se dê aos aprovados para o cargo de juiz substituto vitálico em concurso realizado antes da Emenda n.º 7, quando nomeados após a Emenda, mas antes da Lei Orgânica, os mesmos direitos dos juizes mencionados no primeiro item, independentemente do estágio de dois anos.

A Emenda n.º 7 - frisam os magistrados - não o proíbe (Constituição Federal, art. 202), mas é melhor que fique explícito na Lei Complementar. Negar-lhes tal direito será "modificar as regras do jogo", sacrificando legítimos interesses de quem acreditou na verdade do concurso, disputando cargo vitálico, sem restrições, e ser a final nomeado a título de experiência, em estágio probatório de dois anos. Um logro completo.

No último item do estudo, a comissão revela que assentou como principal diretriz não abordar em sugestões problemas de remuneração.

"Perseveramos no mesmo propósito, mas no que diz respeito aos juizes de primeira instância há que abrir uma exceção, e isto fazemos bem à vontade, pois não visamos interesse próprio".

Entendem os desembargadores catarinenses que os juizes substitutos, quando em substituição plena, isto é, quando substituem juiz titular no gozo de férias ou licença, auferem conforme a legislação estadual uma gratificação, hoje praticamente incorporada aos seus vencimentos. Concluem que cortar este benefício, representará considerável prejuízo, a refletir no seu orçamento, o que será grave injustiça e total descon sideração pela precária situação financeira a que serão lançados esses dignos magistrados.

Poderá o art. 68 incluir - sugerem -, entre as vantagens desses juizes, gratificação por substituição plena, que poderá também ser estendida aos juizes de direito nas mesmas condições. Não se trata, aliás, de nenhuma exceção, pois a matéria é prevista, em benefício dos funcionários públicos civis da União, no Estatuto respectivo.

Ainda é tempo

Falando em nome da comissão, durante sessão do Tribunal Pleno, o desembargador Marclio Medeiros lamentou que a comissão do Tribunal de Justiça de Santa

Brasília - O Ministro Reis Velloso, da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, disse ontem ao governador Konder Reis, nesta Capital, que dará prioridade a Santa Catarina na obtenção do empréstimo de 50 milhões de dólares através do Banco do Brasil, a fim de permitir que o pedido de autorização seja encaminhado ao Senado já na próxima semana.

O aval necessário será dado pelo Governo Federal, de acordo com os resultados do encontro que o governador Konder Reis manteve com assessores do Ministro Mário Henrique Simonsen.

No final da tarde de ontem, o governador foi recebido em audiência pelo Ministro Golbery do Couto e Silva, da Casa Militar da presidência da República, com o qual falou sobre temas relacionados à Arena em Santa Catarina.

Ainda em Brasília Konder Reis avistou-se com o senador Lenoir Vargas Ferreira e com o deputado Angelino Rosa. Seu retorno a Florianópolis está sendo previsto para hoje à tarde.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO DEDIP N.º 605

OBRIGAÇÕES DO TESOIRO NACIONAL - TIPO REAJUSTÁVEL EDITAL DE SUBSTITUIÇÃO

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, tendo em vista o disposto no artigo 2.º da Lei Complementar n.º 12, de 08.11.71, e Portaria n.º 07, de 03.01.77, do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, torna público que o Banco do Brasil S.A., por intermédio de suas agências, está autorizado a receber no período de 19 a 27.06.78, no horário de expediente normal para o público, OBRIGAÇÕES DO TESOIRO NACIONAL - TIPO REAJUSTÁVEL, das modalidades nominativa-endossável e ao portador, de prazo de 2 e 5 anos, vencíveis no mês de JULHO de 1978, para substituição por novas Obrigações.

2. As pessoas físicas e jurídicas que desejem realizar a substituição poderão optar por receber os novos títulos, nas seguintes condições:

- a) **OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 2 ANOS - TAXA DE JUROS DE 6% a.a.**
 - Valor de substituição: O valor nominal reajustado vigente no mês de MAIO de 1978
 - Início da fluência de juros e de prazo: Contados a partir do mês de MAIO de 1978
 - Vencimento: 15.05.80
 - Modalidades: Ao portador e nominativa-endossável

- b) **OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 5 ANOS - TAXA DE JUROS DE 8% a.a.**
 - Valor de substituição: O valor nominal reajustado vigente no mês de MAIO de 1978
 - Início da fluência de juros e de prazo: Contados a partir do mês de MAIO de 1978
 - Vencimento: 15.05.83
 - Modalidades: Ao portador e nominativa-endossável

3. As Obrigações a serem substituídas serão acolhidas pelo valor nominal reajustado vigente no mês de JULHO de 1978, acrescido, facultativamente, dos juros líquidos a que fizerem jus.

4. Os juros não utilizados na forma do item anterior serão pagos pelas agências do Banco do Brasil S.A. no mesmo dia da entrega das novas Obrigações.

5. Para os fins previstos neste Comunicado, o Banco do Brasil S.A. somente acolherá os certificados representativos da quantidade de Obrigações a serem efetivamente substituídas.

6. Os possuidores de certificados representativos de Obrigações do Tesouro Nacional - Tipo Reajustável que não desejarem substituir integralmente a quantidade de Obrigações expressas nos mesmos deverão, antes de apresentá-los à substituição, providenciar a normal subdivisão desses certificados junto às agências do Banco do Brasil S.A., de acordo com as instruções em vigor.

7. A importância em cruzetões inferior ao valor de uma Obrigação, decorrente do processo de substituição, será devolvida pelo Banco do Brasil S.A. no mesmo dia da entrega dos novos títulos.

8. A apresentação das Obrigações fora do prazo indicado no item 1 do presente Comunicado implicará na perda da faculdade especificada no referido item.

9. Os certificados representativos das novas Obrigações serão entregues pelas agências do Banco do Brasil S.A. entre os dias 03 e 04.07.78

10. Nas capitais dos Estados a execução do processo de substituição ficará a cargo das respectivas Agências-Centro do Banco do Brasil S.A.

Rio de Janeiro (RJ), 06 de junho de 1978. DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

a) Chefe de Departamento

(Por um lapso de revisão, portanto, alheio ao controle do Banco Central, o Comunicado DEDIP n.º 605, de 08.06.78, foi publicado incorretamente nas seguintes alíneas: alínea a) a taxa de juros para as Obrigações, com prazo de resgate de 2 anos, saiu 4% ao ano, quando deveria ter saído 6% ao ano; alínea b) a taxa de juros para as Obrigações com prazo de resgate de 5 anos, saiu 6% ao ano, quando deveria ter saído 8% ao ano. Tudo como acima reproduzido.)

O ESTADO

Diretor: José Matusalem Comelli
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo

Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Coluna do Castello

As reformas testam a sucessão de Geisel

Bordam-se as franjas das reformas políticas no Palácio do Planalto. Lá dentro, já não se cuida propriamente da maneira mais eficaz de desmontar os escombros que o regime autoritário deixou sobre a organização constitucional do País, mas de como tirar das medidas o maior proveito marginal possível, por exemplo: o Governo tendia a mandar os projetos ao Congresso com recomendação de urgência na tramitação, mas há conselheiros ensinando que muito mais interessante para seu propósito de engolfar as oposições é deixar que o prazo para discussão, emenda e votação da mensagem se estenda pelo menos até outubro. Trata-se, evidentemente, de espichá-lo ao máximo, para que o debate possa entreter arenistas e emdebistas até às vésperas do colégio eleitoral. E, de quebra, suprimir-lhe uma certa conotação impositiva.

Outra questão pendente é a das emendas. Por índole, o Palácio do Planalto prefere que o Congresso lhe devolva intatos todos os projetos nascidos em seus gabinetes. Não faltou, porém, quem argumentasse, na intimidade do Presidente da República, ser muito difícil promover a abertura política sem que haja, simultaneamente, um vazamento na prepotência palaciana. O problema é estabelecer a dosagem de alterações nas mudanças constitucionais a que o Governo terá de se conformar. É difícil limitá-la explicitamente. Mas o Presidente Geisel pode restringi-la implicitamente, fazendo acompanhar as propostas de salvaguardas eficazes, tiradas do estoque de arbítrio que ainda está à sua disposição. O Governo fará, portanto, uma exibição de força, ainda que meramente retórica, ao entregar ao Legislativo o carregamento da missão Portella. O estilo adotado pelo Presidente Geisel para o ato final do autoritarismo é o de Júpiter tonante, aquele que apareceu na televisão, um ano atrás, anunciando que fechara um Congresso dominado por minorias. Presumivelmente, essa postura tanto serve para fazer o pacote de abril quanto a democracia. No caso, deveria servir para mostrar todos os interlocutores, críticos, adversários, dissidentes e frentistas que não é um palácio acuado que está se rendendo à evidência de que o regime esboroa, mas um Governo determinado a gerir até o fim o processo de transformação política que iniciou.

É tudo por enquanto um jogo de aparências. Depois é que chegará a vez da confrontação de fato, a que estava marcada para acontecer na eleição indireta do Presidente da República e acabou antecipada para a votação das reformas políticas. A Frente Parlamentar que, reunindo ao MDB as correntes do arenismo insatisfeito, ameaça arrancar do Executivo o comando da redemocratização é a maquete da Frente Única, que promete fazer o mesmo através da sucessão presidencial. Congrega as mesmas pessoas, namora o mesmo MDB. Se ela falhar, dentro do Congresso, na tramitação das reformas políticas, estaria domesticada no colégio eleitoral. Convencer arenistas a atitudes desafiadoras depende, antes de mais nada, de que o pai sobre os políticos um presentimento de vitória contra um Governo de que dependem para quase tudo.

A Frente Parlamentar está hoje numa situação delicada. Se gorar, estimulará a suspeita de que a Frente Única também poderá esbarrar em obstáculos intransponíveis no meio do caminho. Se efetivamente chegar a existir a enfrentar o Governo, terá que ser com resultados espantosos, ou acabará amesquinhando a plataforma da Frente Única e de seus candidatos à Presidência da República. Se, nesse encontro com o Governo, não puder exibir o domínio da maioria, autorizará as previsões de que também a Frente Única não terá a maioria do colégio eleitoral. E, o que é pior: como foi anunciada, agora está obrigada a se materializar a qualquer preço, sob pena de perderem suas sedução os articuladores da outra Frente.

Da persuasão à pressão, o Governo esgotará todo o seu repertório de habilidade política para assegurar uma passagem tranquila e disciplinada das reformas constitucionais pelas mãos dos parlamentares. Mas há dogmas a que ele se aterra e nenhuma lógica explica, como a data de 15 de março de 1979 para entrarem em vigor as medidas. Aparentemente, existe o temor de que, revogado o artigo 185 da Constituição, comece no dia seguinte a campanha dos cassados para participarem das eleições de novembro. Isso é o que no Palácio do Planalto se alega, embora esteia bem claro na legislação eleitoral que, não tendo filiação partidária, os cassados estão banidos das eleições deste ano, mesmo que acabe a interdição constitucional. De resto, o AI-5, depois de aprovada formalmente sua extinção, estará tecnicamente morto, se é que já não está agora. Tudo leva a supor que o Presidente Geisel terá de ceder nessa idiosincrasia cabalística da data que escolheu para a inauguração de seu modelo de democracia. Talvez venha a ceder em outros pontos e, de qualquer modo, no Congresso estará sendo testado, a partir de julho, o verdadeiro equilíbrio de forças da sucessão presidencial.

Marcos Sá Correia
Redator-substituto

A Saúde e a burocracia

O problema da saúde em Santa Catarina — e mais notadamente na Capital — é simplesmente kafkiano (leia-se as reportagens publicadas nos dias 14 e 15 por este jornal). Um dado, já velho, repisado: em média 50 doentes são rejeitados nos hospitais de Florianópolis por falta de leitos. O absurdo: o Hospital de Florianópolis (do Inamps), no Estreito, com 143 leitos e aparelhamento dos mais sofisticados, permanece fechado há mais de um ano — com o equipamento correndo sério risco de deteriorar-se, face ao desuso. Motivo: questões burocráticas, nada mais.

Todas as autoridades ligadas ao setor hospitalar insistem em afirmar que não se cansam de pedir e lutar pela reabertura, urgentemente, daquele nosocômio. E as

promessas se sucedem, cada vez que alguma dessas autoridades volta de Brasília, onde diz ter idotratado do problema junto ao Ministério da Previdência e Assistência Social. Só promessas, proclamações.

O fato é que as cenas estereotipadas que se pode presenciar diariamente em qualquer hospital — um verdadeiro "mundo-cão" — não parecem sensibilizar as pessoas diretamente responsáveis pela solução. Elas, é claro, não precisam enfrentar essa via crucis para curar suas eventuais dores de cabeça. A verdade, infelizmente, é que o tratamento médico, a cura, neste país, estão restritos a quem dispõe de recursos econômicos. Mas todos, indistintamente, são obrigados a contribuir para o Inamps, um órgão que

— pasme-se — fecha suas contas, anualmente, com livros.

Algumas das soluções apontadas para, pelo menos, minorar o problema: a reabertura, urgente, do Hospital do Inamps, e a conclusão do Hospital das Clínicas da Universidade Federal. Estas duas unidades, em funcionamento, reduziriam a carência de leitos na Capital. E mais: a descentralização do atendimento médico, evitando que o contingente de doentes do interior seja forçado a procurar os já superlotados hospitais de Florianópolis, com o reequipamento e o fornecimento de melhores condições aos nosocômios regionais. Só é preciso que as autoridades tomem consciência da gravidade da situação e ajam efetivamente. Promessas não bastam.

Operação Aciso-78

Quando, lançado em Santa Catarina pelo Exército, o movimento de Ação Cívico-Social (ACISO), teve oportunidade de saudar a iniciativa pelo que ela representava, não só de patriótica atividade no interesse coletivo e popular, mas também pelo que revelava de oportuna definição da unidade com que se apresentava integrando, no espírito cívico de nossa gente, o sentido da solidariedade das classes militares, assim definido na integração dos sentimentos de nacionalidade.

De fato a ACISO, vinda do ambiente da caserna para a ampla área de atividades comunitárias, teria de ser mais uma expressão do civismo que, nas fileiras das classes armadas, — e particularmente do Exército Nacional — assegura a unidade nacional na unidade das causas sadias do desenvolvimento brasileiro.

A ACISO é hoje um movimento vitorioso, ao qual não faltam as simpatias e o apoio moral de todos os setores representativos da na-

cionalidade.

O Exército, ao encontro numa efetiva cooperação com o povo, está empenhado na solução dos problemas que requerem atenção, com objetivos ligados ao bem estar social e à defesa das mais sagradas instituições democráticas do País.

Não será, pois, sem as mais gratas manifestações de apreço que a opinião pública receberá a ACISO-78, ora em plena atividade, dentro do seu programa de amparo aos nobres estímulos comunitários, que colimam a ordem e a expansão sócio-econômica do Brasil.

Iniciados ante-ontem os trabalhos dessa nobilitante organização, sob diretrizes do general José Maria de Toledo Camargo, Comandante do Grupamento do Leste Catarinense, começa a desenvolver-se o plano de atividades que será exercido, agora, nos municípios de Araquari, Indaial e Biguaçu. E além do que lhe salienta os méritos junto ao espírito cívico das populações, é justo que

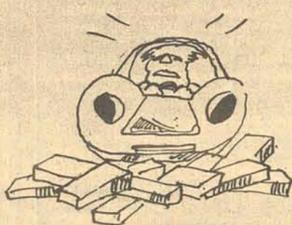
lhes ressaltemos a projeção às sugestões da solidariedade humana, aplicada à cooperação de todos os brasileiros conscientizados do próprio valor na evolução política, social e econômica de toda a Nação.

Não é, portanto, sem motivos que um observador dos acontecimentos deste instante catarinense registre, com relevo, a seqüência da Ação Cívico Social, que traz o Exército a, para além de suas finalidades específicas, participar das obrigações de cidadania que identificam, perante a Nação a todos quantos se dignificarem por serviços prestados às causas do País, visando a sua integral expansão.

Na História deste período evolutivo de Santa Catarina terá certamente realce muito expressivo a contribuição do Exército Nacional, vinculada ao esforço de todos os catarinenses.

Gustavo Neves

CARTAS



Irresponsabilidade

Prezado Senhor: Retornando ontem (anteontem) à noite do Norte da Ilha para a minha casa da Cidade, por pouco não fui surpreendido pela fatalidade. Acontece que a Prefeitura estava fazendo reparos no calçamento da Avenida da Saudade, obstruindo uma pista de um trecho daquela reta. Os operários trabalharam durante o dia, mas não conseguiram concluir o serviço. Entretanto, não foi providenciada a colocação de qualquer placa que indicasse estar interrompido para o tráfego de veículos aquela parte. Apesar de estar dirigindo a pouca velocidade, fui surpreendido pelos paralelepípedos inteiramente amontoados uns sobre os outros e mal tive tempo para desviar o meu carro.

Agora eu pergunto: e se outro veículo estivesse vindo em direção contrária à minha? O acidente certamente teria ocorrido e a culpa a quem caberia? A mim certamente que não, já que eu não estava desrespeitando os limites de velocidade. Ao

motorista do outro carro, igualmente não, pois ele vinha na pista certa.

A falta de responsabilidade dos encarregados pela obra foi flagrante. Costuma-se, em casos desse tipo, colocar-se placas a uma boa distância, a fim de que os motoristas se precavendam.

Felizmente nada de grave aconteceu. Mas poderia ser diferente. Fica aqui um alerta à Prefeitura, no sentido de que casos como esse não venham a se repetir.

Atenciosamente, Saulo de Albuquerque Saldanha.

Reconhecimento

Os estudantes universitários, oriundos de cidades e estados vizinhos, encontram na prefeitura um aliado: Marcos Brusa. Colabora no que diz respeito a seus alojamentos, próximos a Universidade.

Alba Maris Pausewang.

Iluminação?

Prezados Senhores: Sendo eu um assíduo leitor deste conceituado Órgão de Imprensa, solicito a V.S.ª a publicação desta. Sou um morador do Bairro de Barreiros, mas precisamente do Loteamento Sta. Maria, loteamento este em que tudo tem: Água só à noite, estrada cheia de buracos de tudo quanto é tipo, e a luz é uma maravilha. Para nos enxergarmos dentro de casa um ao outro temos que quase acender uma vela que clareia mais do que a fornecida pela concessionária: televisão não se consegue ver, mesmo usando o estabilizador

na última entrada; tomar banho nem se fala; geladeira dá para quebrar um galho, com um frio deste inverno.

Em 17/03/78 demos entrada de um abaixo assinado junto à wcelesc que recebeu o protocolo n.º 307/78, para uma solução do nosso problema mas até hoje não obtivemos uma resposta por parte daquela Empresa. Naquela época ainda não estavam pensando em racionalizar a energia, e já se passam 3 meses e agora como vamos conseguir.

A rede de energia monofásica existente foi mais ou menos projetada para atender uma demanda de aproximadamente 30 residências, (suposição minha) hoje temos quase 120, e a rede continua a mesma. Faz 30 dias mais ou menos que o transformador chegou a pegar fogo, pensávamos que iriam trocar por um melhor mas ficou a mesma coisa.

Solicito a quem de direito que vá "IN LOCO" e constate o que acabo de expor. Atenciosamente - Jairo Silva Sumar.



Informação Geral

PALAVRAS, INCOERÊNCIA

Os anais da Assembléia Legislativa de Santa Catarina voltam a registrar expressões que fariam corar de inveja toda a pléiade de brilhantes e bem preparados parlamentares que, no passado, integraram aquele Poder. Assim como vêm, hoje, deixando constangidos aqueles que, como o seu trabalho, inteligência e dedicação, não medem esforços para valorizar a imagem dessa Casa.

O episódio mais recente teve como personagem o deputado Manoel Carlos de Souza. Anteontem ele assumiu a tribuna para lançar o seu verbo contra os parlamentares que convocaram o Secretário da Educação para depor na Assembléia, acusando-os de buscarem a promoção fácil. E a certa altura do seu "pronunciamento" saiu-se com esta jóia: "Até parece que a Assembléia é o Palácio do Governo, porque lá existe o "pavão".

Quem quiser aparecer que pinte o traseiro de vermelho e suba bem alto num coqueiro".

Utilizando-se de palavreado desse tipo, o Sr. Manoel Carlos de Souza poderia ter certeza de que só estará contribuindo para deteriorar ainda mais a já desgastada imagem do Poder Legislativo junto à opinião pública.

A propósito, o requerimento com convocação do Sr. Mário Moraes, apresentado pelo deputado Waldir Buzzato, foi assinado por toda a bancada do MDB. Inclusive, pelo próprio Sr. Manoel Carlos de Souza que — nesse ponto lhe cabe o mérito — teve a humildade de se autocriticar.

Há exatamente 20 anos, na tarde cinzenta de 16 de junho de 1958, um Convair da Cruzeiro do Sul decolava do Aeroporto Hercílio Luz rumo à fatalidade. Levando a bordo, entre outras, as figuras de Nereu Ramos, Jorge Lacerda e Leoberto Leal, o aparelho acidentou-se nas proximidades de Curitiba, tirando a vida desses e de outros passageiros.

A ausência dos três políticos é ainda hoje sentida por Santa Catarina. Sua história, aliás, não fosse o episódio, teria certamente tomado outros rumos.

ABONO
O Palácio dos Despachos não vê lógica nas notícias de que o Governo estaria disposto a estudar a possibilidade de conceder um abono

de emergência ao funcionalismo público, para minimizar as distorções que os 30% de aumento causaram nos seus vencimentos.

A informação da possibilidade de adoção dessa medida baseia-se nas dificuldades que a Secretaria da Administração vem encontrando para elaborar o plano de reclassificação, que viria complementar a última majoração salarial.

SELO
A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos lança dia 22 em Santa Catarina um selo em homenagem ao Presidente Ernesto Geisel. O lançamento se dará durante solenidade a realizar-se no salão nobre do Palácio do Governo.

CHAPAS
A Executiva Regional do MDB dá os últimos retoques nas chapas do partido para o pleito de novembro, a serem submetidas à convenção regional do dia 24.

Delas constam 18 candidatos à Câmara Federal e 62 à Assembléia Legislativa.

PREDESTINADO
Talvez por influência do nome, aquele bar instalado na esquina da Avenida Rubens de Arruda Ramos com a Othon Gama D'Eça parece estar marcado para ser palco de acontecimentos estranhos à sua razão de ser.

De início chamava-se Big Bravos, até que a "bravura" de alguns frequentadores foi responsável por uma briga que movimentou meia Cidade, levando seus proprietários a fechá-lo. Hoje se denomina O Rei das Batidas e foi a partir dali que se formou a grande confusão de anteontem após o jogo do Brasil contra o Peru.

Recomenda-se que o bar passe a se chamar Recanto do Sossago, sob pena de ter vida curta, podendo não resistir a um eventual terceiro quiproquó.

INFORMAÇÃO
Os jornalistas encarregados de fazer a cobertura das viagens do Presidente Geisel passarão a gozar de maiores facilidades, segundo assegurou, ontem, o Coronel Rubem Ludvig. As dificuldades encontradas ultimamente deixarão de existir, com os repórteres tendo maior acesso às fontes de informação.

Com a medida, beneficiar-se a imprensa, que terá condições de fazer um relato bem mais completo dos acontecimentos. Beneficia-se, igualmente, o Governo, que não tem motivos para esconder a notícia.

Santa Catarina:

dimensões e perspectivas

Enriquecido o patrimônio cultural catarinense com a nova obra de Paulo Fernando Lago "Santa Catarina: Dimensões e Perspectivas". Quando uma das carências do nosso Estado está ainda representada pela escassez de estudos sobre a sua realidade sócio-econômica, apesar dos recentes e bons trabalhos elaborados pela SUDESUL e CEAG (que, todavia, poderiam ser melhor divulgados), o livro do Prof. Lago adquire um significado todo especial.

Com enorme interesse li e analisei esta obra. Trata-se de um trabalho sério, cuidadoso e profundo. E, sem dúvida, uma importante contribuição ao conhecimento das nossas "dimensões e perspectivas". Espera-se que livro tão valioso chegue às mãos das nossas autoridades, políticos, professores e estudantes. E se não for querer demais, que suscite debates, pois disto necessitamos muito em Santa Catarina. Nossos problemas adquirem sempre maior complexidade, pela própria evolução natural do seu desenvolvimento. As interdependências cada vez mais se acentuam e com isso tornando obrigatória a aproximação das ciências e dos detentores dos seus conhecimentos.

A ênfase maior da obra está no exame das condições naturais do Estado e do seu nível de utilização. E realmente nesta área Paulo Lago acumula hoje conhecimentos que o colocam numa posição de destaque em Santa Catarina. A obra, embora técnica, é bastante agradável, mercê da pena fluente do autor e do amadurecimento das suas análises e conclusões. São 342 páginas com o sabor da terra, gente e coisas catarinenses. Na Parte I o autor examina as oferendas climatobotânica, hidrologia e mineralogia presentes em Santa Catarina, para concluir que temos um Estado em "que a generosidade da natureza é um fato", não deixando todavia de ressaltar que "um dos mais difíceis desafios que se antepõe ao desenvolvimento da sociedade catarinense para as próximas décadas se referirá à questão dos solos". Na Parte II analisa o processo de ocupação dos espaços territoriais, sendo visível a sua preocupação de compor um diagnóstico de corpo inteiro que mostre vertical e horizontalmente o tratamento dado à terra catarinense. A Parte III trata do elemento humano e das unidades produtivas por ele criadas, sendo muito claros os seus enfoques referentes às transformações operadas nas sociedades catarinenses. Na Parte IV trata da regionalização de Santa Catarina e da organização das paisagens rurais urbanas. Finalmente na Parte V examina a organização dos espaços urbanos, quando alerta "que a década de 80 terá, como preocupação essencial, a questão infra-estrutural urbana".

O nosso desejo é que esta obra tenha o proveito que merece.

Fernando Marcondes de Mattos



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177. Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Conselheiro Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joazeiro - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossebacher - sala N - Lages - Rua Carlos Jofre do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Repre-

sentantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A. S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Proppal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Notícias Nacional: AJB - Internacional: AP - Radiofotos: AP - Telefotos: AJB.

Memorial a Paulinelli acusa multinacional de manobras ilegais

A Associação Catarinense de Criadores de Suínos, e mais quatro entidades congêneres, dos Estados do Sul, acabam de enviar memorial ao Ministro Aloysius Paulinelli, acusando estranhamente, pelo fato de haver desembarcado ilegalmente no último dia 7, em Brasília, o primeiro lote composto de 500 reprodutores suínos, provenientes da Inglaterra, de um total de 3 mil animais que a Agroceres — uma das empresas do grupo norte-americano Rockefeller que opera no Brasil — está importando daquele País.

O documento, datado de 14 do corrente, as entidades ligadas à suinocultura denunciam a irregularidade da importação feita pelo grupo Rockefeller, alertando ainda a necessidade de se controlar a entrada desses animais em território brasileiro face à ocorrência da peste suína que vem dizimando os rebanhos nacionais.

Na íntegra, o documento: "Sabedores da chegada em Brasília do primeiro lote da importação de reprodutores suínos pela AGRO CERES no próximo dia sete, desejamos manifestar a V. Excia. nossa estranhamento pelo não cumprimento de normas consagradas pelo próprio Ministério da Agricultura e exigidas nas importações anteriores:

1. Não acompanhamento da quarentena no país de embarque por veterinário do Ministério da Agricultura, o que é agravado pelos seguintes aspectos:

a) Os leitões a serem importados vieram no ventre materno de país que, por ter tido focos de doença exótica, não está liberado, pelas autoridades sanitárias brasileiras, para exportar suínos para o Brasil.

b) Os leitões a serem importados virão com pouca idade, quando o desenvolvimento fisiológico ainda não permite a formação de anticorpos a níveis desejáveis, em função das vacinas obrigatórias.

2. Não existência de parecer zootécnico da Associação Brasileira de Criadores de Suínos e da repartição competente do Ministério da Agricultura, que tem a finalidade de atestar a validade do dispêndio de divisas em função de uma qualidade zootécnica, em razão de não terem sido recebidas quaisquer documentos pertinentes a importação.

A autorização dada para a importação, sem o cumprimento das normas vigentes poderá propiciar a entrada no país de mais uma doença exótica, levando a uma situação caótica do rebanho suíno brasileiro, já seriamente ameaçado, em sua integridade sanitária, pela eclosão de foco de peste suína africana, situação que se agrava quando sabemos da falta de estrutura laboratorial para diagnóstico diferenciado de doenças exóticas.

Nem ao menos, Senhor Ministro, o alto risco que estará sendo corrido pode ser justificado pela alegação de importação de material genético de qualidade, quando esta não foi caracterizada.

Pensando na defesa de um rebanho suíno de 35 milhões de cabeças, do qual depende significativamente a economia nacional e em mais de 6 milhões de brasileiros envolvidos, direta e indiretamente, na atividade suínica, apela-mos à consciência técnica e ao espírito de patriotismo de V. Excia. para recomendação da matéria".

Mirow afirma que pequeno empresário é grande voz discordante do regime

Salvador - O double de empresário e escritor Kurt Rodolph Mirow afirmou nesta capital, em conferência promovida pelo Núcleo Baiano do Comitê Brasileiro Pela Anistia, que "os pequenos e médios empresários formam hoje no Brasil a grande voz discordante do regime ditatorial e o Governo não deve se surpreender se eles se transformarem de sul a norte do País em um dos maiores aliados da oposição nas eleições de novembro". Segundo o autor da "Ditadura dos Cartéis", engana-se quem pensa que o documento enviado ao general João Baptista de Figueiredo, pedindo cauteladas aberturas políticas, reflete o pensamento dos pequenos e médios empresários: "O memorial partiu de peritos profissionais, conhecidos como 'esquifes de ouro', grupo do qual fazem parte membros de Federações de Indústrias onde o empresário parte nacional não tem voz, pagos e controlados por multinacionais".

Sobre o memorial dos empresários pedindo cautela nas aberturas políticas, Mirow disse que o documento "partiu de peritos profissionais, conhecidos como 'esquifes de ouro', grupo do qual fazem parte membros de federações de indústrias, pagos e controlados por multinacionais".



levar também o pequeno e médio empresário a se aliar cada vez mais as posições no Brasil, segundo o Sr. Mirow: "o prolongado recesso econômico que vamos enfrentar, com falta de novos investimentos, uma vez que nem mesmo grupos internacionais acreditam mais em um País cuja economia é regida por decretos sigilosos e onde as regras do jogo não são muito claras, a ponto de levar grupos como a Krupp a explanarem no exterior que o Brasil não é um País sério".

Advertiu também para o fato de que, somente em São Paulo, as chamadas pequenas e médias empresas empregam um milhão e 600 mil pessoas, enquanto que as multinacionais absorvem apenas 600 mil trabalhadores, segundo dados oficiais.

apresentou alguns pontos, que, segundo ele, explicam o descontentamento do empresário nacional com o regime e o Governo: "em primeiro lugar, uma dívida externa de 25 milhões de dólares, que no próximo ano consumirá 68 por cento de nossas divisas em juros e amortizações. Ao lado disso, uma inflação incontrolável, que em 1978 deve alcançar 55 a 60 por cento em dados oficiais". Uma questão específica

consumirá 68 por cento de nossas divisas em juros e amortizações. Ao lado disso, uma inflação incontrolável, que em 1978 deve alcançar 55 a 60 por cento em dados oficiais". Uma questão específica

Uma questão específica

Sindicalismo

Presidente da Fieba preocupado com greves

Salvador - O presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEBA), Sr. Fernando Costa D'Almeida, disse que concorda com os termos do documento da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), o qual transmitiu ao Governo federal as preocupações empresariais com a marcha das greves trabalhistas que eclodem em São Paulo e sugeriu um aumento geral de 12 por cento para os trabalhadores brasileiros.

Embora a Fieba não tenha sido procurada pelo Sindicato das Indústrias Metalúrgicas do Estado da Bahia ameaçam decretar greve no domingo, caso não lhes seja concedido aumento de 50 por cento, o Sr. Fernando D'Almeida considerou que "é sempre benéfico o clima de entendimento entre empregados e empregadores, no qual o recurso da greve pode ser superado".

O presidente da Fieba garantiu que irá procurar o Sindicato das Indústrias Metalúrgicas para inteira-se dos entendimentos com os operários, frisando o fato da Federação não ter

sido consultada "significa que os empresários metalúrgicos querem negociar com os empregados, sem qualquer interferência". Segundo o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Sr. Manoel dos Santos, os empresários querem dar um aumento de apenas 38 por cento.

Está marcada para domingo a assembleia-geral dos metalúrgicos, na sede do Sindicato, quando será debatida a proposta de aumento dos empregados e decidido de a classe irá à greve para o atendimento das suas reivindicações básicas. O presidente da Federação das Indústrias afirmou que encara a greve como "o recurso final" e que, do ponto de vista da indústria, ela "deve ser legal".

O Sr. Fernando Costa D'Almeida argumentou ainda que a greve nas grandes empresas pode ser suplantada pela sua própria solidez, o que não ocorre com as pequenas e médias indústrias para acompanhar as negociações salariais com os metalúrgicos baianos, que ameaçam as negociações salariais com os operários, frisando o fato da Federação não ter

Racionalização da gasolina será outra vez estimulada

Brasília — O Ministro das Minas e Energia, Sr. Shigeaki Ueki, disse ontem estar preocupado com o aumento do consumo de combustíveis verificado nos cinco primeiros meses deste ano, que foi superior em 5,9 por cento ao mesmo período do ano passado. Observou, no entanto, que ao se comparar o consumo deste período com o de 1976 nota-se que o crescimento foi quase zero.

Afirmando que os dados do consumo correspondem ao "consumo aparente" isto é, o que sai das refinarias da Petrobrás o Ministro acrescentou que as medidas de racionalização e economia de combustíveis vão ser novamente estimuladas. Ele acredita que o aumento do consumo este ano, em relação ao do ano passado, foi em função do crescimento da frota nacional de veículos, que elevou-se de 1976 a 1978 em mais de um milhão de novas unidades.

De viagem para Manaus, onde vai inaugurar o escritório da Eletrobrás e manter uma reunião com os técnicos da Petrobrás que estão trabalhando na Amazônia, o Ministro informou que se a empresa concluir o revestimento do poço descobridor de gás, no Alto Solimões, dando condições a empresa veri-

ficar a viabilidade comercial da descoberta, ele deverá fazer uma visita a esse poço.

Disse o Ministro das Minas e Energia que na vazão experimental o poço jorrou gás com uma produção de 360 mil metros por dia, mas esta vazão foi por algumas horas. Vamos esperar que o poço esteja revestido para realizar o teste definitivo de produção.

Embora tenha se negado a informar sobre a possibilidade de petróleo nessa região, o ministro Ueki assinalou que a descoberta de gás é muito auspiciosa para índices de petróleo.

Informou ainda o Ministro das Minas e Energia que em seu despacho ontem com o Presidente Geisel apresentou estudos realizados pelo Conselho Nacional do Petróleo sobre fechamento dos postos de gasolina. O documento do CNP apresenta várias opções sobre o horário de fechamento, e para o Ministro Ueki a melhor opção é a das 22 horas e não a das 19 horas, como querem alguns proprietários.

— Se o Presidente Geisel der "sinal verde" vou autorizar o CNP a baixar portaria nesse sentido. Segundo ainda o ministro das Minas e Energia o fechamento dos postos de gasolina às 22 horas não trará problemas de ordem social, como o desemprego.

Ano será crítico mas não faltará gêneros alimentícios

São Paulo — "O tabeleamento para produtos de primeira necessidade só é importante num clima de especulação. Embora 1978 seja um ano crítico para o setor, não haverá escassez de arroz, feijão e milho no mercado interno. No entanto, haverá uma redução na receita cambial com a quebra nas safras desses produtos em virtude do período de seca ocorrido este ano", afirma o presidente da Bolsa de Cereais de São Paulo e do Sindicato Nacional da Indústria de Rações, Sr. Salvador Firace.

Para ele já é hora do Governo chegar à conclusão de que não é concebível o desenvolvimento de uma política agrícola em âmbito nacional, já que os fatores atípicos, principalmente de ordem climatológica, são frequentes e impedem esse tipo de formulação. "Além disso, ao mesmo tempo em que orienta de uma maneira a política agrícola o faz inversamente no tocante a política tributária, com o ICM praticamente impedindo o deslocamento de gêneros de primeira necessidade de um Estado para outro".

O Sr. Salvador Firace criticou a medição do IPA pela Fundação Getúlio Vargas, principalmente no que se refere a inclusão do milho no item alimentação com um percentual de 5,65 por cento, enquanto o arroz entra com 2,33 por cento e a soja com 1,75 por cento. "Será que o Governo não sabe que 90 por cento do milho produzido e beneficiado no País retornam diretamente para a agricultura", enfatizou o Presidente da Bolsa de Cereais.

— Agora, como fica o levantamento da Fundação Getúlio Vargas, já que os 5,65 por cento do ano passado foram medidos para uma produção de 18,5 milhões de toneladas e agora, estimamos uma produção de 13 milhões de toneladas, com o Ministro afirmando que o percentual no IPA será de 3 por cento isso se torna totalmente incoerente, já que da produção nacional, cerca de 6 milhões serão comercializados e, portanto, o percentual do IPA deveria ser de apenas 1,7 por cento. Na minha opinião — acrescenta o Sr. Salvador Firace — o milho nunca poderia ser medido como alimento in natura no IPA.

— Agora, como fica o levantamento da Fundação Getúlio Vargas, já que os 5,65 por cento do ano passado foram medidos para uma produção de 18,5 milhões de toneladas e agora, estimamos uma produção de 13 milhões de toneladas, com o Ministro afirmando que o percentual no IPA será de 3 por cento isso se torna totalmente incoerente, já que da produção nacional, cerca de 6 milhões serão comercializados e, portanto, o percentual do IPA deveria ser de apenas 1,7 por cento. Na minha opinião — acrescenta o Sr. Salvador Firace — o milho nunca poderia ser medido como alimento in natura no IPA.

— Agora, como fica o levantamento da Fundação Getúlio Vargas, já que os 5,65 por cento do ano passado foram medidos para uma produção de 18,5 milhões de toneladas e agora, estimamos uma produção de 13 milhões de toneladas, com o Ministro afirmando que o percentual no IPA será de 3 por cento isso se torna totalmente incoerente, já que da produção nacional, cerca de 6 milhões serão comercializados e, portanto, o percentual do IPA deveria ser de apenas 1,7 por cento. Na minha opinião — acrescenta o Sr. Salvador Firace — o milho nunca poderia ser medido como alimento in natura no IPA.

Fucat firma convênios nas áreas da saúde e bem estar

A Fundação Catarinense do Trabalho firmou dois convênios com a Secretaria da Saúde e com a Fundação Catarinense do Bem Estar do Menor — FUCABEM, com o objetivo de proporcionar meios para a especialização de médicos sanitaristas em São Paulo e à aquisição de equipamento destinado à profissionalização de menores.

O primeiro convênio, no valor de Cr\$ 315.000,00, visa o custeio de pagamento de matrículas e despesas de estadia a sanitaristas da Secretaria da Saúde, que participarão de um curso sobre Saúde Pública na Universidade de São Paulo.

O segundo, no valor de Cr\$ 146.900,00, destina-se à aquisição de equipamentos, que serão utilizados na realização de cursos profissionalizantes de menores da FUCABEM, através do Centro de Iniciação Profissional, no Educandário 25 de Novembro.

A solenidade de assinatura dos termos do convênio contou com a participação do Secretário de Administração e Trabalho, Plínio José de Souza, e do Diretor da Saúde, Eduardo

Cordeiro dos Santos Neto, presidente da Fundação Catarinense do Trabalho, Antonio Alves Filho, e presidente da Fundação Catarinense do Bem Estar do Menor, Ingrid Zwolfer Troncoso.

O presidente da FUCAT, Antonio Alves Filho, destacou, na ocasião, que com esse ato, estava sendo cumprido parte do "Plano de Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos para a Administração Pública Estadual", de 1978, sistematizando o treinamento destinado ao pessoal de administração pública, "instrumento importante para o aprimoramento dos recursos humanos que fazem parte da máquina administrativa estadual".

Explicou também que a FUCAT está criando novas alternativas na programação de cursos, procurando atender, principalmente, às camadas sociais menos favorecidas. Observou que o órgão tem dado ênfase a esse propósito, por considerar importante a oferta permanente de cursos de profissionalização como meio de progresso do homem no seu trabalho, alcançando melhor nível de qualidade de vida.

TOMADA DE PREÇOS N.º 047/78
AVISO
A FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SANTA CATARINA, torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de Firms habilitadas preliminarmente, nos termos da Lei 5.089 de 30.04.75, até as 12 horas do dia 29.06.78, para aquisição de Gêneros Alimentícios, (OLEO DE SOJA OU SIMILAR).
O Edital encontra-se afixado no prédio da Administração Central à rua Irmã Bernwarda s/n.º — Florianópolis, Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas as cópias do mesmo.
Florianópolis, 12 de junho de 1978
Alicio Vieira
Diretor do Depto. de Administração

Isoldi S/A
CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS
50 anos de tradição no mercado de capitais
membro das Bolsas de Valores de São Paulo e Bolsa de Valores do Extremo Sul
Rua Felipe Schmidt, 27 — s/116 — fone: 22.4906
intermediação na compra e venda de ações em Bolsa
letras de câmbio — custódia de títulos — incentivos fiscais

BOLSA DE VALORES DO EXTREMO SUL
BOLETIM DIÁRIO N.º 55276
MOVIMENTO DA BOLSA EM 15/06/1978

IBVES		BASE QUOTIDIANA	
HOJE	ONTEM	HA UMA SEMANA	HA UM ANO
55277	55280	54843	74411
19434			

OSCILAÇÃO %		COMPONENTES DO IBVES	
ONTEM	HOJE	SUBIRAM	CAÍRAM
-1,45	-1,45	01	01
HA UMA SEMANA	-1,45	BAIXARAM	02
HA UM MÊS	-1,47	ESTÁVEIS	02

RESUMO DAS OPERAÇÕES			
TÍTULOS	Nº NEGÓCIOS	QUANTIDADES	VALOR VENC.
TÍTULOS PRIVADOS	33	870.965	14.213.477,30
TÍTULOS PÚBLICOS	-	-	-
DIRETOS DE SUBSCRIÇÃO	-	-	-
TÍTULOS DE 1978	01	57.163	13.763,19
TOTAL DO DIA	34	928.128	14.227.240,49

AÇÕES COMPARATIVO			
PERÍODO	VOLUME	VALOR	RELAÇÃO
MÉDIA DIÁRIA DO ÚLTIMO TRIMESTRE	5.672.517	100,00	
HOJE	928.128	14.227.240,49	18,22
HA UMA SEMANA	1.374.164	51,44	
HA UM MÊS	1.269.139	13,68	
HA UM ANO	1.427.041	13,40	
ONTEM	1.664.246	62,10	

AÇÕES MAIS NEGOCIADAS						
PERÍODO	VOLUME	VALOR	RELAÇÃO	AGENCIAMENTO	VALOR	RELAÇÃO
MÉDIA DIÁRIA DO ÚLTIMO TRIMESTRE	5.672.517	100,00		SUBSISTEIRO ON	312.176	71,27
HOJE	928.128	14.227.240,49	18,22	BRASISA	142.169	15,22
HA UMA SEMANA	1.374.164	51,44		BRASISA	142.169	15,22
HA UM MÊS	1.269.139	13,68		BRASISA	142.169	15,22
HA UM ANO	1.427.041	13,40		BRASISA	142.169	15,22
ONTEM	1.664.246	62,10		BRASISA	142.169	15,22

ESPECIFICAÇÃO	VAL. NOM.	QUANT.	ABT.	MÍN.	MED.	MÁX.	ULT.
BRASISA	1,00	7.000	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30
BRASISA	1,00	124.000	2,11	2,09	2,10	2,11	2,10
BRASISA	1,00	4.000	2,01	2,01	2,01	2,01	2,01
SUBSISTEIRO ON	1,00	312.176	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
SUBSISTEIRO ON	1,00	19.362	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
BRASISA	1,00	59.000	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30
BRASISA	1,00	24.239	1,77	1,71	1,71	1,72	1,72
BRASISA	1,00	26.000	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50
BRASISA	1,00	40.000	2,28	2,28	2,28	2,28	2,28
BRASISA	1,00	133.000	2,25	2,25	2,25	2,25	2,25
BRASISA	1,00	107.000	1,22	1,22	1,22	1,22	1,22
BRASISA	1,00	5.000	1,18	1,18	1,18	1,18	1,18
BRASISA	1,00	225	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20
BRASISA	1,00	441	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20
BRASISA	1,00	57.263	0,24	0,24	0,24	0,24	0,24

OFERTA DE TÍTULOS			
AGENCIAMENTO	QUANTIDADE	COMPR.	VENDA
BRASISA	99.000		1,20
BRASISA	20.000	0,70	
BRASISA	20.000	2,30	
BRASISA	10.000	1,75	
BRASISA	50.000	1,00	
BRASISA	50.000	1,00	
BRASISA	17.314		1,00
BRASISA	7.400		1,00
BRASISA	15.000		0,89
BRASISA	5.999		0,90
BRASISA	31.563		0,85
BRASISA	137.933		0,90
BRASISA	15.000		0,85
BRASISA	141.000		2,50
BRASISA	70.000		1,50
BRASISA	17.460		2,50
BRASISA	100.000		2,50
BRASISA	300.000		1,60
BRASISA	5.400		1,20
BRASISA	18.000		2,00
BRASISA	100.000		1,40
BRASISA	50.000		1,00
BRASISA	300.000		1,90

Metalúrgico contesta sindicato patronal

Salvador - O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Estado da Bahia, Sr. Manoel dos Santos disse nesta capital, que "somente quando os trabalhadores cedem às pressões da classe patronal é que passa a existir diálogo e bom entendimento entre patrões e empregados".

Ele rejeitou declarações feitas nesse sentido pelo presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas do Estado, Sr. Ulisses Barbosa Filho e insistiu na possibilidade de uma greve geral dos metalúrgicos, caso suas reivindicações não sejam atendidas. Na sua opinião, essa medida poderá se concretizar na próxima assembleia dos operários pois "se a classe patronal afirmou que não vai atender a todas as reivindicações dos me-

talúrgicos é porque deixará de aprovar os pedidos mais importantes".

As exigências prioritárias dos metalúrgicos são um aumento de cinquenta por cento, fixação de um piso salarial de dois salários mínimos e meio, antecipação salarial de vinte e cinco por cento em dezembro próximo.

Restam 14 reivindicações entre elas o café da manhã gratuito nas empresas que, na opinião do Sr. Manoel dos Santos, serão aprovadas sem entraves. Ontem, à tarde, as duas classes se reuniram no Sindicato Patronal, e, no próximo domingo, uma assembleia geral dos metalúrgicos poderá votar por uma greve geral por tempo indeterminado, caso o resultado dos entendimentos não seja satisfatório.

LAJE PRÉ-MOLDADA **MATAPUA MELHORAMENTOS**
PARA FORRO E PISO
Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega em qualquer quantidade • Atendemos todos os bairros com assistência técnica
REG. CREA. N.º 5.175 - 10.ª Região
VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC

DIVILUX

O sistema de paredes divisórias mais prático e rápido de instalar. Cores lisas e padrões madeira. Vários tipos de elevação. Adequado para instalações comerciais, industriais, escolas, hospitais, apartamentos.

DUREUX S/A Comércio e Representações
Rua Felipe Schmidt, n.º 51 - Galeria Jaqueline - Florianópolis - SC.

Quadrilha de punquistas é desbaratada no Estreito

A delegacia do Estreito, ao realizar a prisão de três dos cinco elementos, conseguiu desbaratar parcialmente uma quadrilha de punquistas de Porto Alegre, que agiu no Rio Grande do Sul e pretendia repetir a façanha na grande Florianópolis. O trio, sendo dois menores, aplicou o último golpe no interior de um ônibus de Barreiros. As diligências prosseguem para localizar os dois foragidos.

Deoclides Machado dos Santos e os menores S.S. e I.B.C.K., de 16 e 15 anos respectivamente, não se conformam com a mudança de itinerário da gang: Santo Antonio da Patrulha, no Rio Grande do Sul, era o destino inicialmente traçado, que foi substituído em última hora pela Capital Catarinense.

A decisão de vir a Florianópolis foi tomada na segunda-feira, quando Deoclides, que possui um táxi para transportar os punquistas, e Celso de Tal, convocaram os menores. Os planos foram interrompidos com a prisão do trio, às 10 horas de terça-feira.

O primeiro golpe foi aplicado no interior de um coletivo, linha Barreiros, em frente ao Hotel Jardim Atlântico, no Es-

Secretário ouve as mulheres da anistia sobre caso da bomba

Belo Horizonte - A transferência para esta capital dos quatro presos políticos que cumprem pena na Penitenciária Regional de Linhares, em Juiz de Fora foi tratada ontem pelo secretário do Interior e Justiça, Sr. Elias Souza Carmo, em audiência que concedeu a uma comissão integrada por membros do Movimento Feminino pela Anistia de Minas, parlamentares, parentes de presos políticos e representantes da igreja.

A presidente do núcleo mineiro do MFPA, dona Helena Greco, informou ontem que recebeu intimação para depor ontem na Polícia Federal, no inquérito que apura a autoria e responsabilidades pela explosão de bombas na capital, durante o mês de abril.

A audiência do movimento feminino pela anistia com o secretário de Estado do Interior e Justiça foi conseguida através do presidente da Assembléia Legislativa de Minas, deputado Antônio Soares Dias, da Arena, a quem dona Helena Greco pediu apoio para a transferência dos presos políticos de Linhares.

O governador Aureliano Chaves concedeu também seu aval a audiência, pois prometera em contro com a presidente do MFPA, estudar o problema da transferência.

Na polícia Federal, dona Helena Greco deverá prestar esclarecimentos sobre os episódios no dia 18 de abril, data em que o núcleo mineiro do MFPA promoveu uma concentração pública para comemorar o 33º aniversário da anistia concedida aos presos políticos por Getúlio Vargas, em 1945.



STEIN COMERCIAL S/A. ampliando o seu quadro funcional, para região da Grande Florianópolis, precisa, para 1 admissão imediata, de um vendedor autônomo, com experiência, boa aparência própria.
Exige-se que tenha prática e apresente carta de fiança.
Entrevistas, das 7,30 às 10,00 horas, à Rua Conselheiro Mafra, 62, com o Sr. Léio.

EMPÓRIO DE COUROS S/A
JOAÇABA — S.C.
CGCMF N.º 84583616/0001-22

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convidamos os senhores acionistas desta Sociedade, para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se no dia 28 de junho de 1978, às 17,00 horas, em sua sede social à Rua Achilles Pedrini n.º 620, na cidade de Joaçaba, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEN DO DIA

- 1.º — Homologação do aumento do Capital Social de Cr\$ 19.500.000,00 para Cr\$ 34.500.000,00, representado pela emissão de 15.000.000 de Ações Preferenciais, sem direito a voto, na forma autorizada pela Assembléia Geral Extraordinária, de 2 de abril de 1978;
- 2.º — Proposta do Conselho de Administração relativo a: 1 — Aumento do Capital Social de Cr\$ 34.500.000,00, para Cr\$ 38.880.000,00, sendo: 2.475.653 Ordinárias e 1.904.347 Preferenciais sem direito a voto, todas no valor nominal de Cr\$ 1,00, cada uma, com aproveitamento de Reservas Livres;
- 3.º — Alteração do Artigo 7.º do Estatuto Social;
- 4.º — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Joaçaba(SC), 14 de junho de 1978.

Saul Brandalise
Presidente do Conselho de Administração

PLAVILE INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS S/A
C.G.C.M.F. — 84.685.494/0001-85

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem em assembleia geral extraordinária que se realizará às 11,30 horas do dia 18 de Julho de 1978, em sua sede social à rua Plácido Olímpio de Oliveira n.º 257, nesta cidade de Joinville SC, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1.º — Exame, discussão, votação e deliberação sobre o relatório da diretoria, balanço geral patrimonial, demonstrativos da conta de resultados relativos ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 1977.
- 2.º — Eleição dos membros da diretoria e fixação de seus honorários.
- 3.º — Outros assuntos de interesse social.

AVISO
Acham-se a inteira disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 113 da Lei n.º 6.404 de 15.12.76.

Joinville SC, 25 de Maio de 1978.

NERI ROSA
Dir. Presidente

treito. A carteira roubada, do Sr. Orlando Freitas continha a importância de Cr\$ 1.117,00 e muitos documentos, alguns rasgados. O dinheiro foi recuperado. A vítima presenciou o golpe e alertou as autoridades policiais.

Thiago Matos, titular da Delegacia do Estreito, alerta os usuários de coletivos para que fiquem atentos em virtude do alto grau de agilidade dos punquistas. Um escrivão da Polícia do Estreito diz que "a punça tem sido muito praticada, nos momentos de rush" e aconselha o povo a "segurar as bolsas e capangas nas mãos, como se fosse a alma".

O punquista Deoclides Machado dos Santos foi autuado em flagrante e para os dois menores foram abertos processos de investigação. O menor I.B.C.K. atua há mais de seis anos. O golpe constituiu-se de um conjunto de manobras que pode passar despercebido. O ropeiro (que sempre carrega consigo uma roupa qualquer) levanta o braço no coletivo lotado, até cobrir o ângulo de visão da vítima com o pano, facilitando a ação do choreiro, que fez o saque.

Criminalista contra mulher no júri. É muito nervosa.

Belo Horizonte - O presidente da Comissão de Ética e Disciplina da seção mineira da OAB, advogado criminalista e professor Pedro Servo, manifestou-se contra a presença da mulher no júri, alegando que ela "nem sempre tem a estabilidade emocional necessária para fazer um julgamento sereno. O homem tem mais frieza para julgar melhor".

A opinião do conselheiro da OAB, que já participou de mais de 200 júris, desagradou aos próprios juizes togados do Tribunal do Júri de Belo Horizonte, que só recentemente passaram a convocar mulheres para integrar o corpo de jurados, mas ele acha que, ao contrário de discriminar, sua posição é "uma homenagem a mulher".

"É indiscutível, observou, que todos são iguais perante a lei. Não nego o direito de a mulher participar dos julgamentos, mas acho totalmente desaconselhável, tendo em vista sua constituição física mais delicada, a agudez de sua sensibilidade, sua maior vocação para outras tarefas".

"A presença de uma mulher no júri, continuou, inibe advogados e promotores, que ficam cois. "rangidos quando são obrigados a descrever cenas mais íntimas ou a citar palavras constantes dos autos. Além disso, há julgamentos que duram até três dias. Em Belo Horizonte, por exemplo, as instalações sanitárias do foro são precaríssimas. Eu gostaria que as mulheres fossem poupadas disso tudo".

Pedro Servo, que é professor de processo penal na Universidade Católica de Minas Gerais, disse que também pensa como ele, a esse respeito, criminalistas renomados como o francês Lacassagne, o italiano Carmegiani e o brasileiro Napoleão Teixeira, e que está fazendo uma pesquisa de direito comparado para fundamentar a opinião.

"Nos Estados Unidos, há Estados que não permitem mulheres no júri, como Ohio e Massachusetts. Creio que os motivos são mais ou menos os mesmos: a mulher deve ser reservada a tarefas mais compatíveis com a natureza feminina. "O júri é estafante, violento à sensibilidade da mulher".

O advogado lembrou, por exemplo, que a legislação esportiva brasileira não permite que a mulher pratique futebol. "Quem é que pode afirmar que a lei esportiva é discriminatória? O espírito da legislação é justamente preservar a delicadeza feminina, que fatalmente seria prejudicada pelo futebol, que é um esporte violento".

O Sr. Pedro Servo comentou que as mulheres ficam furiosas com ele. "Um dia chegou a dizer até que eu não gosto de mulher. Os juizes do tribunal do júri tiveram o amor próprio ferido, pois eles convocaram mulheres para o corpo de jurados. A reação é natural, mas mantenho meu ponto de vista e só o mudarei se me provarem que não tenho razão", concluiu o advogado.

O Tribunal do Júri de Belo Horizonte funciona há muitos anos sem mulher no seu corpo de jurados. O fato periodicamente gera protestos, mas os juizes togados asseguram que não há discriminação contra o sexo feminino.

LUA DE LÃ P/INVERNO
EM TODAS AS CORES
E TAMANHOS
LUA DE ALGODÃO
P/TRABALHO

Seiki Ind. Com. e Confeccões Ltda.
R. Dr. Lund, 38 (trav. Cons. Furtado n.º 363) Liberdade, São Paulo
Tel.: 279-0699

TEXTILPLAST S/A INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS
CGC — 84.718.212/0001-07

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas desta sociedade, para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 18 de julho de 1978, às 8,30 horas em sua sede social à Rua Gastão Vidgal s/n, nesta cidade de Joinville — S.C., para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1.º — Exame, discussão, votação e deliberação sobre o relatório da diretoria, balanço geral patrimonial, demonstrativos da conta de resultados relativos ao exercício social encerrado aos 31 de dezembro de 1977;
- 2.º — Eleição dos membros da diretoria e fixação de seus honorários;
- 3.º — Outros assuntos de interesse social.

AVISO:
Encontra-se a disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo n.º 133 da Lei n.º 6404 de 15/12/76.

Joinville, 25 de Maio de 1978

Celso Romeu Colin
Dir. Presidente

MULTIPLA S/A ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES
C.G.C.M.F. — 84.718.220/0001-45

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembleia geral extraordinária que se realizará no dia 18 de Julho de 1978, às 10 horas em sua sede social localizada à Rua Afonso Pena 572, nesta cidade de Joinville-SC, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1.º — Exame, discussão, votação e deliberação sobre o relatório da diretoria, balanço geral patrimonial, demonstrativos das contas de resultados, relativos ao exercício social encerrado aos 31 de Dezembro de 1977.
- 2.º — Eleição dos membros da diretoria e fixação de seus honorários.
- 3.º — Outros assuntos de interesse social.

AVISO
Acham-se a inteira disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 113 da Lei n.º 6.404 de 15/12/76.

Joinville, SC, 25 de Maio de 1978

CELSO ROMEU COLIN
Dir. Presidente

Polícia do Oeste procura "Gaúcho", o matador.

Chapecó (Sucursal) - As autoridades policiais de Chapecó estão empenhadas na busca ao homicida Porfírio Antunes de Oliveira, vulgo "Gaúcho", que assassinou Carlos Kufmirczuck, capataz de uma empresa produtora de erva mate. Depois de uma discussão com ofensas mútuas, "Gaúcho" disparou dois tiros de revólver calibre 38 que atingiram o peito da vítima.

O crime aconteceu no distrito de Marechal Bormann, quando o capataz coordenava uma equipe de trabalhadores que descarregava um caminhão em um armazém. O homicida tem outras passagens violentas registradas pelas autoridades.

Logo depois do homicídio, "Gaúcho" se evadiu do local e está sendo procurado por equipes da Polícia Militar e da Central de Rádio Patrulha.

CARRO FURTADO
Aldir Yungs, conhecido puxador de automóveis da região, dirigia tranquilamente na avenida Getúlio Vargas, o Volkswagen Cx-0184, roubado em Caxambu do Sul, quando foi detido por uma equipe da Rádio Patrulha. O veículo foi apreendido pelas autoridades e providenciada a devolução ao proprietário.

Chevette contra caminhão: 1 morto.

Possivelmente uma ultrapassagem mal feita, foi a principal causa de uma colisão no quilômetro 212, nas proximidades da ponte sobre o rio Imarum, em Palhoça, onde faleceu o motorista do Chevette AB-6646. O empresário Ataíde Madeira, de 48 anos, residente na rua Alves de Brito, 51, apartamento 102, teve morte instantânea.

O chevette trafegava no sentido Palhoça-Florianópolis e colidiu, às 8h30min de ontem, com o caminhão, placas BL-5505, da cidade de Montenegro, no Rio Grande do Sul, que viajava em sentido contrário. Até a tarde de ontem a polícia rodoviária federal, do Posto de Serraria desconhecia a causa do acidente.

A colisão foi lateral e a julgar pelos danos do automóvel, totalmente destruído, presume-se que ele deu diversos tombos, depois do choque. O motorista do caminhão, Luiz Dirceu Garcia da Motta, residente em Montenegro, não sofreu ferimentos.

Os dois veículos foram removidos do local ontem mesmo, e o corpo do empresário Ataíde Madeira, conduzido ao Instituto Médico Legal, de onde foi liberado mais tarde para sepultamento. Um patrulheiro da PRF encontrou pedaços do relógio da vítima.

Incêndio consome mato no bairro da Pinheira

Até a noite de ontem, o Corpo de Bombeiros não havia debelado um incêndio que consumiu uma grande extensão de mata no bairro Pinheira, no município de Palhoça. Mais de 30 homens da Central de Florianópolis e da Estação do Estreito foram deslocados para o local.

Com a seca na região da Grande Florianópolis, os contantes casos de fogo no mato vêm há algum tempo preocupando os bombeiros. Em alguns dias foram registradas mais de cinco ocorrências. Ontem, a primeira viatura (caminhão de transporte de pessoal) deslocou-se para o bairro Pinheira, por volta das 11 horas.

Filha do detetive diz que Padre tirou sua virgindade

Rio - "Perdi a minha virgindade com o padre Max, no apartamento de um amigo dele que é pintor, em Santa Teresa, sobre um colchonete estampado colocado no chão. Isso aconteceu dois dias antes da minha fuga para Recife — foi na quinta-feira, 20 de abril — e o dono do apartamento, Mário Mendonça Filho, só conheço de nome. Depois disso, não vi mais o padre".

Ao fazer essa revelação, ontem à tarde, na sua casa em Ipanema, a jovem Aná Maria, de 16 anos, ressaltou não ter sido forçada pelo seu pai, o detetive particular Bechara Jalk, que ela apresentou à imprensa, disse que "ela estava disposta a responder a qualquer tipo de pergunta".

A entrevista de 50 minutos terminou quando ela teve uma crise de choro.

Por volta das 14 horas, com o salão de seu apartamento tomado por repórteres e câmeras de televisão, Ana Maria, bem penteadas, com unhas feitas, vestida de branco e tentando aparentar calma, explicou porque decidiu contar todo o caso envolvendo ela e o

Contudo, apesar de todo o esforço, até a noite, por volta das 20 horas, o fogo não tinha sido dominado. A Central do Corpo de Bombeiros em Florianópolis não conseguia contato com a equipe que trabalhava no local e havia pessoal de prontidão para juntar-se aos demais homens, em caso de necessidade.

Segundo informações da Central, o incêndio da Pinheira foi um dos mais graves casos de fogo no mato registrados nesse período de seca: Além de bombas portáteis, os bombeiros empregaram batedores de borracha para debelar as chamas.

vigário da igreja de Nossa Senhora da Conceição, na Gávea, o Padre Manuel Max Lin Rodrigues, de 36 anos.

"Quando recorri à religião na esperança de achar um consolo para os meus problemas existenciais — disse a jovem — nunca poderia pensar que, em lugar de um conselheiro espiritual, iria me defrontar com um conquistador de jovens. Para mim, os primeiros beijos e abraços que recebi logo quando passei a participar do grupo do 2.º encontro de jovens com Cristo, talvez pela minha inocência, não passavam de coisas naturais, já que o padre Max costuma agir assim com todas as moças da sua paróquia".

Uma contradição entre a queixa-crime apresentada pelo sr. Bechara Jalk contra o padre Max e a entrevista de sua filha pode anular a acusação de corrupção de menores: o documento afirma que Ana Maria Jalk foi no dia 14 de abril à clínica de ultrasonografia, com o sacerdote, verificar se estava grávida: ontem ela afirmou que foi deflorada pelo padre Max no dia 20 de abril, ou seja, seis dias depois do exame.

13 pessoas morreram no incêndio de um navio em construção

Porto Alegre - O incêndio, ontem, de um navio - Olympos Island, de 8.100 TPB, em construção no Estaleiro S6, para entrega em agosto ao armador J.G. Gomes, para a empresa Lymnus Mariti, da Grécia - matou pelo menos 13 operários que se encontravam num compartimento inferior. Quando o fogo começou, às 15h45m, 300 homens trabalhavam no navio, e até às 23h o corpo de bombeiros da capital, que não dispôs de máscaras contra gases, continuava sem acesso ao porão devido

a densa fumaça.

A causa e o local de origem do fogo não puderam ser logo determinados, mas toda a superestrutura foi queimada. Segundo o vice-Presidente do Estaleiro, Sr. Edison Baptista Chaves, o navio, de 126 metros de comprimento, foi contratado por US 7,5 milhões, ficando segurado por um pool de empresas. O Diretor técnico, engenheiro Alceu Mariano Souza, estima que serão necessários no mínimo 4 meses para a reconstrução.

Falecimentos

Estas são as pessoas que faleceram ontem, nos hospitais e em suas residências:
Amanda Daniela Muller, 7 dias de vida, de Florianópolis; causa mortis: broncopneumonia.
Agenor João dos Santos, 52 anos, caso, residia em Itajaí; caquexia neoplásica, tumor de estômago.

João Gonçalves de Lima, 71 anos, viúvo, residia em Joaçaba; desidratação.
Carolina Júlia Moreira, 81 anos, viúva, residia em Biguaçu; hemorragia cerebral.
Daniela Telles, 19 horas e 30 minutos de vida, do Estreito; imaturidade.

ITAJAÍ
Rosani de Andrade - 5 anos, faleceu na residência de seus pais, na localidade de Praia Brava.

Regina Aparecida de Andrade - 3 meses, faleceu na residência de seus pais, na localidade de Praia Brava; Itajaí.
Agenor João dos Santos - 53 anos, faleceu no Hospital Celso Ramos, em Florianópolis, casado, 6 filhos, um neto, residia à rua Vitorino Zaquini, 97 - bairro Dom Bosco, Itajaí

BLUMENAU
Rosa Rosalina de Oliveira - 76 anos, residia na rua Guilherme Ziebell, 252. Faleceu no Hospital Santa Isabel.
Rodolfo Blasing - 62 anos, residia na rua Primeiro de Janeiro, s/n e faleceu no Hospital Santo Antônio.

Elza Koball Foss, 73 anos, faleceu em sua residência, à rua Voluntários da Pátria, 118.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

CGC 60.746.948/0001-12

AVISO AOS ACIONISTAS AUMENTO DE CAPITAL

Comunicamos-lhes ter sido aprovado, em 01 do corrente, o processo de aumento do capital social, que o elevou a Cr\$ 3.625.000.000,00, deliberado nas AGEs de 28.02.78 e 29.05.78. Dessa forma, e atentos ao que determinaram aquelas assembleias, comunicamos aos senhores acionistas que o prazo para a integralização das subscrições feitas fica fixado até 10.07.78, inclusive.

INCENTIVO FISCAL - Em se tratando, este Banco, de sociedade de capital aberto, os subscritores, pessoas físicas, gozarão dos seguintes benefícios fiscais:

- a) poderão reduzir o imposto sobre a renda devido, de acordo com a sua declaração, em 25% do valor pago pelas ações subscritas (Cr\$ 1,30), respeitados os limites fixados na legislação pertinente, ficando, as ações, indisponíveis pelo prazo de 2 anos, a partir da data da integralização, desde que tenha sido manifestada a opção, no ato da subscrição;
- b) os dividendos recebidos de sociedades anônimas de capital aberto, utilizados na subscrição, poderão ser incluídos, na declaração anual, como rendimentos não tributáveis; se já tributados na fonte, o imposto de renda retido será corrigido monetariamente e compensado com o que for devido, por ocasião da declaração do imposto de renda;
- c) as ações adquiridas através de subscrição pública gozarão de idênticos benefícios fiscais, e estes incidirão sobre o valor efetivamente pago por elas.

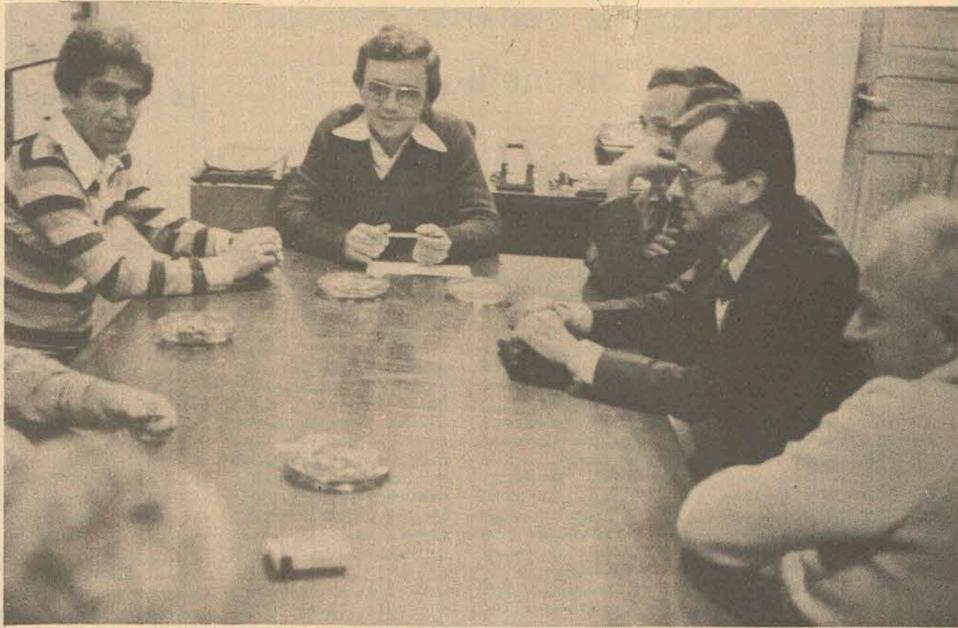
Cidade de Deus - Osasco (SP), 13 de junho de 1978.

DIRETORIA



BRADESCO
garantia de bons serviços

ESTADUAL



Após muitas conversações os torcedores resolveram repartir responsabilidades com Espindola.

Grupo de torcedores do Avaí cumprirá mandato "tampão"

Um grupo de torcedores, entre muitos, Tertuliano Brito, Tullio Cavalazzi, coronel Meira e Edgar Rutkoski, convocou o presidente Luiz Carlos Espindola para uma reunião ontem à noite, na sede do Adolfo Konder, e assumiu a direção do clube para cumprir um mandato "tampão". Enquanto o Conselho Deliberativo não se reunir esses associados repartiram responsabilidades com o presidente Espindola.

Antes do início da reunião, o clima era de muita expectativa. "Todos somos sócios, pagamos mensalidade e queremos saber como vão ficar as coisas", declarava ansioso Manoel Marques. "Vamos nos reunir pela atual situação do clube", explicava o coronel Meira. Mas, o apelo mais dramático era de João Pedrosa da Silva Filho, 64 anos, velho torce-

dor do Avaí: "A torcida sofre. Nós só apanhamos e nunca ganhamos e acho que precisamos ter uma satisfação. Venderam os jogadores para pagar as dívidas e agora não temos dinheiro para pagar".

Quase meia hora após o início previsto para a reunião chegava o presidente Espindola: "Eu estou aqui apenas como convidado". E ingressou apressadamente para a sede do clube para aguardar as conversações. Indagado sobre que assuntos tratariam, o presidente Espindola explicou: "Estamos apenas trocando idéias, nada até agora aconteceu".

Em seguida as portas fecharam-se e a tão esperada reunião começou. Na rua os torcedores tentavam espiar pelas frestas da porta, mas nada conseguiram. E Manoel Marques temeroso com

o desfecho dos acontecimentos especulava em torno das possíveis resoluções: "Melhor é vender o estádio, sair do campeonato, deixar de jogar futebol. Isso é melhor do que fazer o que estamos fazendo". Todas essas preocupações não eram nada menos do que a angústia de talvez receber uma comunicação, ao abrir-se as portas, de que o clube estaria entrando em recesso. Essa ideia apavorava os poucos torcedores que se amontoavam aguardando o desfecho das conversações: "Quem sabe algum jovem, com muita vontade, resolva assumir a direção do clube".

—Nós temos mais dois meses de mandato. Eu, pessoalmente, terei que me afastar em julho. E o pior é que estou sozinho como diretor. Nessa situação nada melhor do que um grupo de torcedores assumir comigo a direção e convocar uma reunião do Conselho Deliberativo para resolvermos definitivamente nossos problemas. Mais dois meses e termos tudo solucionado. — esclareceu o presidente.

Assim, criou-se uma nova expectativa no Avaí com a ascensão de um grupo de torcedores à direção do clube. Do trabalho desse grupo dependerá o futuro do Avaí. resta agora aguardar as medidas que serão encaminhadas e a próxima reunião do Conselho Deliberativo, pois esse órgão tem todo o poder de decisão em suas mãos.

Um castigo para a torcida: Operário e Renaux

Mafra (Correspondente) -Foi uma partida medíocre. E o grande injustiçado acabou sendo o Carlos Renaux, já que o Operário, pelo futebol apresentado, não merecia vencer. O empate sem abertura de contagem faria justiça ao que os dois times fizeram em campo irritando o pequeno público que proporcionou a arrecadação de Cr\$ 3.540,00. Mas, aos 37 minutos da fase final, após lançamento de Bira da intermediária, Luciano, aproveitando a indecisão do goleiro Tico, chutou fraco no canto esquerdo marcando o único gol da partida. Foi só. Aliás, já no início do segundo tempo, os dois times, completamente desinteressados em campo, apenas faziam o tempo passar.

Quando terminou o jogo, os dirigentes do Operário, devido a fraca arrecadação, passaram a criticar a Federação Catarinense de Futebol pela insistência em marcar jogos do estadual simultaneamente com os da Copa Brasil e do mundo. Leonardo Delavechia foi o juiz e os dois times irritaram a torcida assim: Operário - Carlião; Boni, Oswaldo, Pão Velho (o menos ruim da partida) e João Carlos; Nelinho, Menga (Zé Luiz) e Paulo; Quincas (Luciano) Bira e Chiquinho. Carlos Renaux - Tico; Lico, Bob, Paulo Sergio e Almir; Reinaldo, Miltonho (Jair) e Egon Luiz; Luiz Carlos, Joe e Ademir.

OUTROS RESULTADOS

Juventus (JS) 0 x 2 Criciúma
 Marcílio Dias 1 x 0 Paysandu
 Juventus (RS) 0 x 2 Palmeiras
 Joaçaba 4 x 0 Concórdiense

Giuliani critica dirigentes de clubes e isenta a Federação.

Joinville (Sucursal) — "Se a maior parte dos clubes que atualmente estão disputando o Campeonato Catarinense de Futebol está em má situação financeira pelas baixas rendas e altas despesas de viagem e estadia, esta situação poderia estar muito pior se estivessem inativos fora do torneio".

Esta ideia foi externada ontem pelo presidente da Federação Catarinense de Futebol, José Elias Giuliani, ao tentar esclarecer ou pelo menos justificar a deficitária situação desses clubes que, segundo ele, cometem o principal erro de não ajustarem sua capacidade aos investimentos. "Normalmente, quase como regra, os clubes usam o princípio de realizar contratações caras para a formação das equipes, sem pensar que poderiam partir para a aquisição de jogadores jovens e baratos com salários de Cr\$ 1.500,00 a Cr\$ 2.000,00".

Um exemplo citado pelo presidente da Federação foi o caso do Operário de Mafra, que "quer ser campeão logo no início a partir de investimentos altos em alguns atletas. Acho que qualquer time do Estado, contando com um bom goleiro mais dois ou três jogadores tecnicamente aprimorados, faria um boa campanha, sem que isso elevasse excessivamente o global da folha de pagamento.

Um caso típico de contratação desnecessária aconteceu no ano passado no Joinville. Trouxeram aquele tal de Lula do Rio de Janeiro, que, em termos relativos, guardando as proporções, pelo que ganhava e pelo que produziu, saiu mais caro que o Rivelino".

— Esta crise no estadual, entretanto, não se limita apenas à falta de tato administrativo dos dirigentes ou à estrutura do próprio campeonato pois, mesmo se considerando que Santa Catarina sempre se encaixou modestamente dentro do futebol brasileiro, as baixas rendas continuam sendo um dos principais problemas. Dentro desta primeira fase, até nas estréias, algumas cidades proporcionaram rendas tão baixas que não deram para cobrir as despesas de arbitragem e do estádio, ficando por volta de 5 a 10 mil cruzeiros.

O presidente da Federação, contudo, mantém o mesmo ponto de vista. "temos que olhar o outro lado de tudo isso. Ao invés de ficarmos criticando negativamente, muitas vezes jogando sobre a sederação a culpa das coisas, apesar de os clubes terem aprovado o regulamento, seria bom percebermos que seria muito pior para eles se não estivessem inscritos e obrigados a permanecer parados".

Mas Giuliani confessou que não



Giuliani, como treinador, agora também está dando opiniões técnicas.

poderia falar muito sobre o desenvolvimento do Campeonato Estadual porque nos últimos meses esteve ligado ao Nacional e deixou de acompanhar os jogos no interior. Não se furtou a comentar, contudo, o requerimento recebido pela Federação encaminhado pelo Guarani de São Miguel solicitando diretamente a ele uma licença para deixar o Estadual por falta de recursos financeiros. Isto significa que o clube quer permanecer mas se viu inteiramente desprovido de recursos pelas baixas rendas. wgiuliani nada deliberou, colocando o requerimento na pauta da próxima reunião da Assembleia pois entende que é um caso especial, onde o time estava até em boa colocação dentro de sua chave.

"Essas coisas do futebol de Santa Catarina — disse Giuliani são frutos diretos de uma série de fatores que vão desde as baixas rendas até o despreparo dos dirigentes. Tenho vários exemplos de diretores de futebol — para mim o homem mais importante do clube abaixo do presidente — que ocupam este cargo por prestígio e laços de amizade em lugar de outros de maior competência. Não daret nenhum exemplo nem cita-

FIGUEIRENSE O SONHO ACABOU. AGORA, DISPENSAS

Finalmente, após a partida de quarta-feira, derrota para a Chapecoense, por um a zero, todos no Figueirense reconheceram que acabou primeiro grande sonho da temporada, com a matemática desclassificação da equipe no campeonato brasileiro. Agora, 45 dias antes de principiar a participação do clube no regional, as preocupações dos dirigentes passam a se concentrar nos planos de reestruturação do elenco e na obtenção de fundos que possibilitem ao menos o acerto rápido das rescisões de contratos com os que vieram para disputar o nacional - justamente os que já estão fora dos planos do técnico é avidos por deixar o Scarpelli.

Segundo do gerente Cláudio Wagner, a direção está movendo esforços para até o próximo dia 20 obter meios para os acertos e rescisões antecipadas com cerca de doze jogadores do elenco, atualmente formado por mais de 30 jogadores. E paralelamente os diretores estudam com o técnico Lauro Búrigo a maneira pela qual poderão arrumar novos reforços, o que torna-se difícil porque não poderão ser contratados jogadores que já atuaram pelo campeonato catarinense e porque o clube enfrenta dificuldades financeiras constantes.

ACERTOS

No momento, porém, o mais importante é tratar os acertos com os jogadores que deveriam, de qualquer forma, abandonar o clube após a campanha no brasileiro. Os primeiros que devem ser liberados são os cinco jogadores emprestados pelo Matsubara de Cambará, cujos contratos tem vencimento previsto para o final deste mês. O clube paranaense já mandou um emissário solicitando a liberação antecipada desses jogadores para após a partida com o Atlético, semana que vem em Curitiba.

Nivaldo, Airton, Gritti, Toninho Moura e Neginho, contratados por empréstimo a pedido de Clemente, não interessam ao novo técnico e nem o Figueirense dispõe da importância pedida por seus passes. Por isso, está praticamente certo que os cinco serão liberados até o dia 25, tanto que o Matsubara já está apressando a documentação dos jogadores que deverá em seguida dar entrada na Federação Paranaense, para que joguem na primeira rodada do campeonato regional de lá, que começa na primeira semana de julho.

Cláudio Wagner garante já ter solicitado inclusive a prioridade para a renovação dos contratos na Federação Catarinense formalidade necessária para a devolução dos jogadores aos clubes de origem. No mesmo caso estão também Fernando e Anderson, que devem ser devolvidos a Portuguesa Carioca e ABC de Natal. Para que isto ocorra, no entanto, falta a direção obter fundos para pagamentos de todos os salários a que cada um tem direito.

PARA O AVAI

Também fazem parte da relação dos que devem deixar o clube Marcos, Lourival, Balduino e Otacílio, cujos contratos com o Figueirense terminam no meio de julho. Na verdade nenhum deles teve o preço do passe pré-fixado, e dificilmente algum negócio será acertado pela falta de dinheiro. Mesmo Balduino, que mais agradou os dirigentes do Figueirense, deverá ser devolvido apesar de alguns entenderem que seu passe vale os 300 mil cruzeiros fixados em uma promissória entregue à direção do Avaí, como garantia para seu empréstimo.

Esses jogadores também já tiveram conhecimento da dificuldade que o Figueirense encontra para tentar a contratação de reforços para o estadual, e o clube também enviou os pedidos de preferência para renovação de contratos, para que não fiquem automaticamente liberados com passe livre.

REFORÇOS

Depois dessa fase, ainda resta a direção providenciar mais outros acertos, que podem ser indicados pelo técnico Lauro Búrigo. Obrigatório será o entendimento com Paulo Soares, cujo contrato termina em

julho, já que o zagueiro tem passe livre e só fica no Scarpelli se acertar a renovação de contrato. E além dele, outros jogadores do atual elenco sofrem o risco de sobrar na relação dos aproveitáveis, que está sendo feita pelo treinador.

Somente após estes passos é que a direção começará a providenciar a procura de reforços. Com este objetivo, devem viajar um dirigente - provavelmente o diretor de futebol Joel Capistrant - e o técnico para São Paulo e Belo Horizonte, na esperança de conseguir jogadores disponíveis no Atlético Mineiro, Cruzeiro e Corinthians, o que foi anunciado após a partida com a Chapecoense, pelo vice Mário Wildner.

Mas certo está que tais negócios só poderão ser realizados se a direção arrumar dinheiro para os gastos obrigatórios com contratações, o que ainda está em segundo plano pois, de imediato, o mais importante é ter as importâncias necessárias as rescisões com os que serão liberados no clube. E confirmados para ficarem no Figueirense entre os que vieram para o nacional, estão agora apenas os goleiros Carlos Afonso e Noslen, e o lateral Terezão.

Afora estes, o elenco contará também com Beto, Pinga, Ademir Casagrande, Jorge Alemão, Doval, Newton Brala, Sebinho, Mosca, Djalma, Flexa, Hugo, Elias, Adelmo e Renato.

Alterações na meia cancha e ataque

Provavelmente hoje o técnico Lauro Búrigo decide se mantém o mesmo time para a partida de amanhã à tarde, no Scarpelli, contra o Colorado. Ontem os jogadores foram ao estádio apenas para massagens e revisão médica, e, apesar de Marcos e Balduino sentirem pequenas contusões provocadas por pancadas do jogo com a Chapecoense, é possível que a equipe seja mantida.

Esta manhã, o técnico vai dirigir o treino apronto, quando poderá experimentar alterações no meio de campo e ataque. Toninho Moura e Otacílio podem ganhar posições no time porque o treinador, ao final do jogo de quarta-feira disse que teve pouco tempo para por em campo a melhor formação. Ele também fez esta explanação sobre o estado psicológico dos jogadores:

—É difícil levantar o moral do grupo. Eles são todos ótimas pessoas, mas a série de maus resultados que o time vem colhendo prejudica bastante o equilíbrio emocional do time durante as partidas.

Entre os jogadores, o desânimo e a vontade de alguns irem para seus clubes de origem demonstra o clima da desclassificação definitiva. Alguns não entendem como a campanha foi tão fraca, como Casagrande:

—Que o time foi montado as pressas é verdade. Mas eu sempre esperei que o time acertasse, podia dar. Afinal, hoje em dia - como dizem por aí - são tudo japeões.

Os resultados chegam a ser até incompreendidos. O massagista Valmir Chimbica, por exemplo, acha que o "time deve estar pagando um grande pecado". Mas pensa que o fato de o elenco estar com quase trinta jogadores prejudicou os planos de acertar a equipe.

—Com bem menos jogadores, o Figueirense foi um time melhor em 76, na outra campanha que acompanhei. Tinha jogadores melhores, como o Dito Cola, o Jorge Luiz, Escurinho e outros. Do grupo, agora só estão o Casagrande e o Pinga.

Joinville sem 7 titulares

Joinville (Sucursal) — Com quatro pontos e dois jogos para completar sua participação nesta fase semi-final da Copa Brasil, contra o Bahia amanhã à noite no estádio Ernesto Schlemm Sobrinho, e na próxima terça-feira contra o Grêmio em Porto Alegre, o Joinville ainda tem chances matemáticas de chegar à classificação. Basta ganhar a primeira com uma diferença de três gols e a segunda com uma vitória simples.

Em termos práticos, contudo, o Joinville está sendo considerado pela crônica local como uma equipe já desclassificada, tanto pelas três derrotas consecutivas para o Goiás, Santos e Náutico, como pelo precário estado emocional dos jogadores depois desses jogos. Além disso a condição atlética da equipe está longe de convencer a torcida de que poderá marcar cinco pontos nestas partidas finais.

O próprio técnico Marinho Rodrigues reconheceu esta situação na tarde de ontem mesmo antes de reiniciar os treinamentos declarando que "o primeiro trabalho que farei agora será o de recuperação emocional dos atletas tanto no vestiário como no campo, pois as três derrotas inevitavelmente abalaram bastante o time".

Sobre os motivos que provocaram no JEC uma repentina queda de produção, depois de empatar com o Santa Cruz em seu campo, conseguir outro empate contra o Fluminense no Maracanã e, novamente em Joinville, vencer o Ceará que vinha de um expressivo 3 x 0 contra o Grêmio, Marinho Rodrigues apontou a saída de Jorge Carraro da quarta-zaga como o mais negativo para o time.

"O Carraro já estava se entendendo muito bem com o central Wagner e sofreu aquele estiramento na coxa esquerda. Não quero imputar a culpa a qualquer jogador pelas derrotas mas essa modificação foi imprevista e enfraqueceu bastante o sistema defensivo. Agora o Carraro continua contundido, apesar de ter recebido a notícia há pouco que estava treinando sem dor, não vou colocá-lo em campo antes que esteja totalmente curado".

Antes de se dirigir para o estádio para as primeiras movimentações à tarde, Marinho Rodrigues, por volta do meio dia de ontem, estava parado em frente ao Hotel onde mora acompanhado do supervisor Rubens Freitas falando do Joinville. E mostrava-se bem abatido, ao contrário do que aconteceu no campo a partir das 15h30 quando se dirigiu aos jogadores tentando apagar um pouco o trauma das últimas derrotas.

Ao mesmo tempo teve notícias dos que estão machucados como o goleiro Raul Bosse que não poderá treinar pelo menos durante vinte dias enquanto se recupera da fratura no nariz. Em seu lugar entra Danilo Britinho, com o tornozelo inchado, ficará dois dias parado, assim como Paulinho Lima, Néia e Jorge Luiz, também com lesões. E o lateral esquerdo Carlos Alberto ficará fora da próxima partida, arriscado a não participar da última contra o Grêmio, pela amidalite aguda que contraiu em Recife.

Também foi anunciado ontem que os jogadores acusados de indisciplina por não participarem dos treinos em Joinville quando o time fazia excursão para Santos e Recife estarão livres de multa. E, no mesmo momento em que Marinho Rodrigues treinava sua equipe, o Bahia chegou a São Francisco do Sul na tarde de ontem, após o empate de 0 x 0 contra o Grêmio na última partida. A única mudança anunciada pelo treinador Zé Moreira foi a saída de Altimar, expulso contra o Grêmio na quarta-feira.

Chapecoense viajou a Curitiba com pouco dinheiro e muito otimismo

Com apenas 1.524 cruzeiros de participação na renda da partida de quarta-feira com o Figueirense, a delegação da Chapecoense seguiu ontem para Curitiba, onde domingo o time enfrenta ao Atlético pela manhã, com a esperança de somar mais alguns pontos e ainda ter possibilidades de se classificar à fase final do nacional - como diz o técnico Lóri Paulo Sandri, ao anunciar que vai à campo a mesma equipe:

—O que interessa agora é tentar somar dois ou de preferência três pontos contra o Atlético. Vou manter o mesmo time, apenas com Orivaldo em substituição a Cosme, e pretendo ver a Chapecoense vencendo novamente.

A única substituição prevista pelo técnico é causada pela suspensã automática de Cosme, que regressou ontem mesmo à Chapecó, com o vice de futebol Plínio de Nez. A delegação seguiu por volta das 17h para Curitiba, de avião, e na capital paranaense passou a ser chefiada pelo presidente Ednei de Carvalho.

Pela manhã, no entanto, os que não completaram o jogo com o Figueirense e os reservas fizeram física no Scarpelli enquanto os titulares foram massageados após exame médico. O único jogador que preocupou um pouco foi Nanau, que sentia dores nas panturrilhas. Wilsinho, porém, treinou normalmente pois está recuperado do problema intestinal que retirou-o do jogo de quarta-feira, e fica na reserva por determinação de Lóri Sandri:

—Ele já está bom mas não deve jogar porque o Britinho saiu-se muito bem.

Hoje, todos devem treinar em dois turnos. Pela manhã o fisicultor Jacob Belincanta leva os jogadores um parque de Curitiba, para uma caminhada. A tarde, no campo do Colorado, será feito o apronto para a partida de domingo.

AUTOMOBILISMO Andretti, o primeiro nos treinos de ontem

Anderstorp, Suécia (AP) - também se plantou hoje na O Italo-Americano Mario segunda fila, com 1:23.710. Andretti, em um novo Jps - Andretti superou o Sul-Lotus conseguiu a primeira Africano Jody Scheckter, colocação para a partida que conduziu um Wolf- logo depois das primeiras Ford, por mais de 1,5 sessões das provas para o gundo, na pista de quatro grande prêmio da Suécia, quilômetros ao cronometrado será disputado sábado. trar o tempo de 22.058 segundos. Ele deixou em boa distância pilotos.

O Norte-Americano, que ainda não ganhou grande prêmio da Suécia, acredita

O argentino Carlos Reu- que tem boas possibilidades de ganhar a corrida - tem tempo de 22.058 segundos. Ele deixou em boa distância pilotos.

O argentino Carlos Reu- que tem boas possibilidades de ganhar a corrida - tem tempo de 22.058 segundos. Ele deixou em boa distância pilotos.

O argentino Carlos Reu- que tem boas possibilidades de ganhar a corrida - tem tempo de 22.058 segundos. Ele deixou em boa distância pilotos.

A ESPORTIVA

Confecção Plásticos promocionais Flâmulas Auto adesivos

Rua Tenente Silveira, 25 — fone 22-6024 Florianópolis.

Coca-Cola dá mais vida ao seu futebol.

Beba Coca-Cola

Coutinho não apareceu e definições foram transferidas para hoje

Mendoza - Maiores explicações sobre o time brasileiro que vai enfrentar a Argentina domingo serão dadas pelo técnico Claudio Coutinho somente após o treinamento programado para hoje à tarde. Isto porque ele ontem surpreendeu aos repórteres presentes à concentração do Brasil, deixando de comparecer à entrevista coletiva prevista para depois do treino. Sua justificativa foi a de que estava bastante cansado e por isso pedia desculpas à imprensa por não aparecer como estava programado.

A atitude de Coutinho, além de irritar os repórteres, adiou para hoje uma palavra final sobre a escalação do Brasil para o jogo contra a Argentina. A solução encontrada pela Comissão Técnica foi mandar, através de Dácio de Almeida, relações públicas, uma fita gravada com algumas declarações de Coutinho e do médico Lídio Toledo.

A situação, bastante curiosa por sinal, porque em alguns tre-

chos da fita ouvia-se música do folclore argentino, serviu para provocar alguns repórteres, que insistiram junto a Dácio de Almeida com esta pergunta: "Será que esta atitude do Claudio Coutinho não é para justificar sua ausência anterior, quando o Brasil empatou com a Espanha".

Depois das explicações de Dácio, dizendo que Coutinho estava realmente cansado pois fora dormir tarde da noite de quarta-feira, a fita com declarações do treinador e de Lídio Toledo foi rodada.

Coutinho começou ressaltando o ambiente de tranquilidade na concentração do Brasil para só depois falar no que mais interessava, isto é, a situação do centro avanço Roberto.

Nossa inquietação resume-se exclusivamente à lesão de Roberto. Por isso só posso definir a equipe amanhã (hoje), depois que o doutor Lídio Toledo fizer um exame mais profundo no jogador. Fe-



Reinaldo: na fogueira contra a Argentina domingo?

lizmente a radiografia do seu joelho não acusou lesão séria mas precisamos esperar para ver como fica o seu quadro clínico. Lídio Toledo praticamente repetiu as palavras de Coutinho, acrescentando apenas in-

formações mais técnicas e também falando sobre os casos de Oscar, Toninho Cerezo e Rodrigues Neto. "Estes três estão machucados mas sem gravidade. Em todo caso sempre é bom esperar mais um pouco

para dar qualquer diagnóstico definitivo. Mas tudo indica que Oscar, Cerezo e Rodrigues Neto jogarão domingo. Não há problema."

Com a surpresa preparada por Claudio Coutinho, não foi possível ontem confirmar a escalação de Reinaldo no lugar de Roberto e Zico em substituição a Gil. Todos treinaram normalmente e Coutinho, na gravação, disse que Zico, Reinaldo, Jorge Mendonça e até mesmo Gil podem aparecer no lugar de Roberto.

Na entrevista gravada por Dácio de Almeida, o treinador brasileiro não esqueceu de falar sobre a Argentina, o próximo adversário. Cuidadosamente Coutinho limitou-se a fazer uma análise superficial e ainda com base em hipóteses. "Se o Luque puder jogar, certamente teremos o ataque argentino com maior poder de penetração. É um motivo a mais para estudos cautelosos sobre o esquema que a Argentina pode apresentar contra o Brasil".

Dirceu começa a aparecer entre os melhores da Copa

Buenos Aires — Desde o fim das oitavas de final, que a imprensa argentina vem publicando opiniões de jornalistas, técnicos e ex-jogadores sobre os grandes nomes desta copa e somente agora começa a aparecer um brasileiro entre os que mais tem se destacado — Dirceu.

Os entrevistados, de um modo geral, admitem que está sendo difícil escolher bons jogadores, preferindo a maioria ficar com a tese em voga, de que esta copa da Argentina tem sido do ponto de vista técnico a mais fraca dos últimos tempos, só comparada mesmo com a de 1950, disputada no Brasil pouco depois da guerra.

Assim não é sem surpresa que se vêem na relação dos destaques da XI Copa do Mundo nomes como o do goleiro Quirino, velho profissional argentino, que se naturalizou peruano, e que agora mesmo no jogo contra o Brasil portou-se tão mal. E mesmo Cubillas,

outro peruano, de boas qualidades, mas já bem veterano.

Um dos mais citados, no entanto, foi o jovem ponteiro Six, da seleção francesa e que para os argentinos lembra o grande extremo Loustau, principalmente pela facilidade do drible. Bem cotados também estão Resembink, da Holanda, artilheiro do campeonato, Bettega, da Itália, o argentino Luque, autor de gols decisivos para seu time na primeira fase e o italiano Paolo Rossi.

Da relação contam ainda os alemães Rumenige e Russmann, o tunisiano Naïli, numa prova de que a Áustria chegou a enganar muita gente, há na relação três austríacos: o meio campo Kreuz, o zagueiro central Pezzy e o centro avanço Krangl.

Agora esta lista deverá sofrer profundas alterações. Outras pesquisas estão sendo feitas embora permaneça na maioria a tese de que dificilmente esta



copa terá um herói como houve no passado Pelé, Garrincha, Cruiff, Beckenbauer.

Ontem, aqui em Buenos Aires, no centro de imprensa e nos locais mais frequentados por desportistas, os "pesquisadores" já consultavam sobre os grandes da Copa. E pela primeira vez, começou a aparecer o brasileiro Dirceu entre os escolhidos, é o único até agora, mas já demonstra que o futebol brasileiro vai melhorando a péssima imagem que vinha mantendo na copa da Argentina. Seu futebol passa a ser mais respeitado, notadamente pelos próprios argentinos, adversários de domingo e que nesta altura encaram a partida como decisiva para a conquista do título. Para eles, quem vencer será o campeão do grupo e estará na final do dia 25, em Buenos Aires.

Lateral

No entorpecimento mental provocado por tanto jogo, teipe, programas de debates, coberturas extracampo, comemorações, outros acontecimentos mais ou menos importantes e intrinsecamente ligados ao futebol, alguns aspectos da Copa são relegados a um plano inferior ou simplesmente ignorados. Mas irados telespectadores (o Beto Stodieck não é um deles mas levanta bem o problema em sua coluna de hoje) reclamam de um possível exagero no tratamento do assunto. A Copa do Mundo estaria enchendo os vídeos e a paciência de muitos, apesar de no Brasil não existir outra coisa no momento. Um fato material publicado na revista Veja da semana passada, dá a medida exata de como se pode ver o outro lado da Copa. Sublinhei alguns tópicos para transcrevê-los aqui: "A Entel, organismo estatal de telecomunicações, investiu cerca de 100 milhões de dólares na extensão de linhas de telex, embora cerca de 100 mil telefones continuem sem funcionar em Buenos Aires."

Fomenta o nacionalismo e a rivalidade entre as pessoas e os povos. "Nós temos que nos preocupar menos com a imagem e mais com a realidade da Argentina".

Sobre política, do meia cancha sueco Staffan Tapper, 30 anos, jogador do Malmö, bancário e membro do Partido Social Democrata da Suécia: "Somos cidadãos comuns de um país livre e, nessa condição, temos o direito e até o dever de expressar nossos pontos de vista sobre qualquer assunto. Posso até falar em nome do grupo todo sobre as campanhas feitas contra a realização do Mundial na Argentina. Todos nós, sem exceção, somos radicalmente adversários de regimes militares do tipo que existe aqui. Não vamos sair pelas ruas gritando a favor dos direitos humanos e das eleições livres porque essa seria uma atitude de provocação."

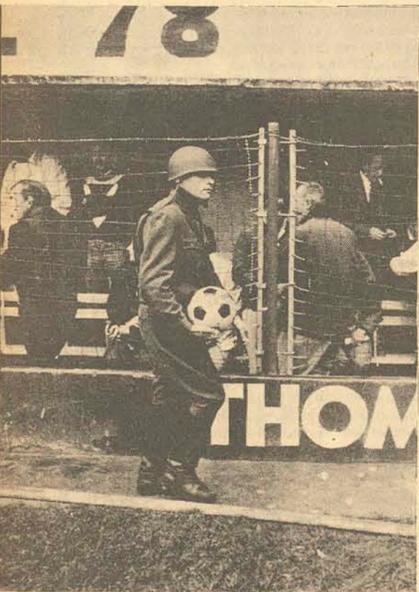
Por outro lado, lembra a revista, a Confederação Brasileira de Desportos, sem estar amparada em leis, pois não tem poderes para tal, proibiu o centro avanço Reinaldo de dizer qualquer coisa sobre o regime político vigente na Argentina.

Para Tapper, no entanto, futebol e política não são coisas diferentes. "As coisas se encaixam. Engraçado que quem defende a tese de que futebol e política não se misturam são justamente os países de regimes autoritários, que exploram politicamente o futebol."

E ficamos por aqui. Amanhã e domingo tem mais futebol, ao vivo e pela televisão.

"Ao todo, segundo cálculos não-oficiais — mas inteiramente verossímeis — o governo gastou 500 milhões de dólares nas obras de infra-estrutura consideradas oficiais para os quase trinta dias de futebol."

De Jorge Luis Borges, escritor argentino que aos 78 anos se considera "harto del mundial" e do futebol, embora em toda sua vida só tenha assistido a um jogo. "No futebol apenas 22 se sentem felizes". "O futebol é um jogo estúpido."



No flagrante acima, um gandula argentino

Mário Medaglia

Argentina tem bom ataque mas é muito frágil atrás

Rosário - Descartando-se a influência da torcida, a Argentina está tática e tecnicamente no mesmo nível medíocre das demais seleções que passaram as quartas-de-final do campeonato mundial, apenas com a característica especial de ter três setores bem definidos: uma defesa frágil, um meio campo regular e um ataque excelente.

O principal defeito da equipe treinada por Cesar Menotti, e que poderá ser explorado pelo Brasil domingo, é a falta de proteção do meio campo a defesa. Com zagueiros de pouca técnica e recuperação, a exceção da Passarella, a defesa argentina torna-se ainda mais vulnerável porque vê-se obrigada a dar combate direto aos atacantes adversários. A principal virtude do time é um ataque veloz, com jogadores fortes e habilidosos, que arrematam bem de qualquer distância.

Ubaldo Fillol, goleiro do River Plate, passou a condição de número 12 da Argentina quando o folclórico Hugo Gatti, do Boca Juniors, sofreu uma grave contusão no joelho. Fillol, experiente e seguro, atingiu o ponto mais alto de sua ascensão técnica na partida contra a Polónia, quando defendeu um pênalti chutado por Deyna e saiu do campo saudado pela torcida argentina que o chama carinhosamente de "El Pato".

Nas duas laterais estão os piores jogadores de equipe, que só se mantêm como titulares graças ao empenho que demonstram. Olguim, o da direita, é capaz de furar uma bola ou mesmo de deixar um passe rasteiro passar por baixo de seu pé, mas também é capaz de colocar a cabeça no pé de um adversário para evitar o centro para sua área. Tarantini, o

da esquerda, tem pouca recuperação e pode ser vencido facilmente por um ponta veloz como Gil.

O quarto zagueiro Passarella, capitão do time, é a exceção nesta regra geral de mediocridade que é a defesa argentina, mas sua boa técnica para antecipar-se e os lançamentos precisos que faz com a perna esquerda ficam comprometidos pela atenção que é obrigado a dar ao seu companheiro de área Luis Galvan, forte, mas pesado e lento.

O meio campo tem em Ardiles seu principal cérebro pensante, especialmente quando Norberto Alongo, armador do River, não está na equipe. Ardiles, apesar de frágil fisicamente, é extremamente habilidoso e criativo, mas combate muito pouco. O trabalho de combater é exercido unicamente por Gallego, também mais técnico do que aplicado e jogador que nem sempre guarda posição na frente. Valência, que está no time porque Alonso recupera-se de sucessivas contusões - e também porque Menotti não gostou muito de Alonso - é o mais fraco do meio campo, nem arma nem desarma. Por isso tem sido substituído no decorrer dos jogos por Villas, um barbucho de muita força física e habilidade suficiente para tabelar com os atacantes.

FALTA AFINIDADE No ataque está toda a força argentina. Houseman é um bainho veloz e driblador, que começa o jogo na ponta direita, mas entra pelo meio e vai para a esquerda com a mesma facilidade. Luque e Kempes são jogadores técnicos, fortes, que tanto voltam para buscar o jogo em tabelas pelo centro do ataque, como também aparecem na área para concluir os centros dos pontas e também chutam forte de qualquer

distância. Bertoni, que joga na esquerda enquanto Luque não se recupera da contusão no cotovelo, é habilidoso. Mas prefere mais auxiliar o meio campo do que fazer jogadas ofensivas.

A defesa da seleção argentina é o principal problema tático do técnico Cesar Menotti, que tem confessado sua impotência de encontrar uma solução rápida porque crê que os erros são mais uma decorrência do nervosismo dos jogadores do que da falta de orientação. O problema todo consiste na falta de afinidades entre o meio de campo. Gallego e Ardiles desprezam totalmente a função de proteger os zagueiros, que ficam expostos ao confronto direto com os atacantes adversários. Em compensação, os laterais Olguim e Tarantini raramente partem, sobrecarregando o trabalho do meio campo que se vê obrigado a trocar passes inutilmente quando o adversário joga retrancado.

O aproveitamento de Kempes pelo lado esquerdo é a principal virtude tática do time argentino. Kempes recua até o meio campo e de lá inicia sua carreira rápida na direção do gol adversário, fugindo da marcação e aproveitando-se do excelente senso de colocação de Luque para as "paredes" e tabelas em velocidade. Esta jogada só pode ser anulada quando o técnico adversário designa um marcador para acompanhar o artilheiro argentino por todo o campo. Como fez a Itália colocando Cabrini em seu encaixe. Mas há também as frequentes trocas de posição entre os pontas Houseman e Bertoni com os homens do meio do ataque sem contar com a precisão dos lançamentos de Ardiles para os dois velozes pontas de lança quando o time adversário está avançando.

Polônia já sentiu efeitos do estádio em Rosário

Rosário - A "Caldeira do Diabo", como é conhecido o Estádio do Rosário Central nesta cidade, quase explodiu em uma vitória da seleção Argentina diante da Polónia e está pronto para nova explosão domingo contra o Brasil.

O fogo dessa caldeira será alimentado por mais de 41 mil torcedores que incentivaram estrondosamente os jogadores de sua seleção a vitória de quarta-feira.

O treinador polonês, Jacek Gnoch, disse irritado depois da partida que "nunca em minha vida vi tanta gente gritar e cantar dessa maneira durante horas e horas".

Afirmou que "o público foi um fator muito importante no triunfo argentino, pois como fica muito junto do campo exerce pressão sobre os jogadores e os descontrola".

O estádio do Rosário Central é denominado de "Caldeira do Diabo" porque a pressão do público, situado em arquibancadas muito próximas do campo, é tão grande que se acredita que tenha influência psicológica decisiva sobre os jogadores.

Um exemplo disso é que aos 38 minutos do primeiro tempo o Go-

leiro Fiool defendeu um pênalti cobrado pelo meio-campista Deyna. Quando Deyna ia chutar, o barulho do público era tão grande que vários jornalistas o viram levantar a cabeça e olhar assombrado para as arquibancadas.

Desde umas três horas antes da partida, os irrequietos torcedores argentinos já estavam empoleirados nos alambrados com Bandeiras e Gorros Alvi-Celestes, além de vários instrumentos rudimentares, cantando até o cansaço. Uma das musiquinhas mais repetidas era "Tengo Aqui..." em médio Del Corazon... La Argentina Campeon, La Argentina Campeon, La Argentina Campeon.

Quando as Seleções saíram do campo, os gritos em coro da torcida eram tão altos e tão intensos que os jornalistas em seus postos não conseguiam trocar idéias sobre o jogo nem mesmo aproximando-se a centímetros de distância.

A Argentina jogará domingo na "Caldeira do Diabo" com o Brasil, que venceu o Peru. Por três a zero numa partida considerada decisiva para as pretensões de ambos. Na Quarta-Feira, a Argentina enfrentará o Peru,

também em Rosário, e o Brasil jogará contra a Polónia.

Acredita-se que os torcedores argentinos serão ainda mais barulhentos em seu apoio contra o Brasil por causa de uma velha rivalidade esportiva entre os dois países. Os 41 mil ingressos para o jogo já se esgotaram, sendo que os compradores, noventa por cento são Argentinos.

Hábil manobra holandesa para sensibilizar a torcida

Córdoba - Os extrovertidos e sorridentes jogadores da Holanda contam com um trunfo muito importante para o jogo com a Alemanha, domingo: a torcida argentina que promete estar ao lado dos holandeses, torcendo contra os alemães, que já contam com um bom número de adeptos porque sua colônia nesta cidade é muito grande. E, para aumentar ainda mais a simpatia com que encaram os holandeses, os argentinos ficaram sensibilizados com uma carta que o zagueiro Krol, capitão da Holanda, enviou para sua filha divulgando-a através da revista esportiva El Gráfico.

Numa mensagem alegre e bem humorada, Krol consistentemente ou não, acendeu o estopim que faltava para atrair para sua equipe o apoio do argentino. Num dos trechos da carta, ele afirma: — Pelas janelas do hotel vemos todos os dias cair neve. A paisagem é bela mas me falta você. Sorria

Depois de golear, Holanda voltou a merecer confiança

Córdoba - Quando Ernst Happel e os jogadores afirmaram que a Holanda enfrentaria a Alemanha pensando apenas em conseguir um empate, conseguiram causar certa decepção entre os que esperavam declarações que apontassem o jogo de domingo com uma revanche que esperavam há muito tempo. Com a tranquilidade e confiança que adquiriram ao golear a Áustria, no entanto, ninguém mais tem dúvidas de que as palavras ditas depois do jogo nada tinham a ver com os planos que realmente pretendem colocar em ação.

O principal é aproveitar a subida de produção de todos os jogadores e também a melhor fase em que se encontra o time atualmente para garantir a classificação diante de um adversário que não esconde suas pretensões defensivas. O time para domingo será o mesmo, já que Happel não pode contar com Suurbier, Rijdsbergen e Neeskens, ainda entregues ao departamento médico. O lateral Brandts (autor do primeiro gol sobre a Áustria) e o atacante Reinier Van Der Kerkhof também estão contundidos mas até o jogo devem estar em condições, segundo previsões otimistas de Happel e seu departamento médico.

A goleada sobre a Áustria, além de exercer uma influência muito grande sobre os jogadores,

porque logo estaremos juntos. Não tenha medo, seu pai está bem, tem a sua mão um batalhão de soldados que o protege. Que o proteja e que dispare flores de seus fuzis. Diga a seus amigos a verdade, Argentina é uma terra de amor.

E, no fim da carta, como observação. Acrescenta: — Hoje escolhi um nome para sua boneca (coprada em Mendoza) será Argentina. Se pode escolher um melhor me avise.

Com atitudes simples — estudadas ou não — os holandeses vão conquistando o povo desta cidade. Sempre alegres em entrevistas nunca se negando a uma conferência com vários jornalistas, de seu país ou estrangeiros, vem formando um conceito muito favorável nos meios de comunicação local e recebendo os maiores elogios, não só por seu estilo de jogo mostrado diante da Áustria, uma goleada que agradou plenamente a todos, como também pelo modo com que se comportam.

devolvendo-lhes o ânimo que pareciam ter perdido depois do empate com o Peru, na fase classificatória, serviu também como uma injeção em toda a crônica holandesa e parte da estrangeira, que estava decepcionada com as últimas atuações da Holanda. Os jornais de Córdoba e Buenos Aires foram benevolentes ao analisar as atuações dos holandeses, aplicando vários adjetivos para definir o comportamento do time, chegando ao ponto de afirmar que está muito próximo daquele que disputou a copa de 74.

A equipe treinou ontem pela manhã em Alta Gracia e apenas os contundidos ficaram em tratamento no Sierras Hotel. Ninguém quer admitir publicamente que após a goleada a Holanda se transformou na mais forte candidata ao primeiro lugar do grupo. Mostrando que a experiência de 74 foi favorável pelo menos neste aspecto: os jogadores mostram-se mais maduros e evitam um excesso de otimismo que lhes pode ser prejudicial.

Happel dirige treino tático hoje pela manhã, no Sport Club Alta Gracia, mas ainda não deve contar com Brandts e Reinier Van Der Kerkhof, Suurbier, Rijdsbergen e Neeskens só devem voltar mesmo contra a Itália, na quarta-feira próxima.

Schoen, desesperado, muda de novo a Alemanha domingo

Córdoba — O inquieto Helmut Schoen, na tentativa quase que desesperada de encontrar a fórmula ideal para o time da Alemanha, que no domingo define suas pretensões diante da Holanda, parece disposto a modificar novamente sua equipe, colo-

cando o atacante Dieter Mueller no lugar de Zimmermann, o lateral que atuou contra a Itália no meio campo. Uma ou outra alteração, desta vez por contusão — o meia Flohe está com distensão na coxa esquerda — já foi confirmada: Hans Mueller entra em sua verdadeira posição, como meia esquerda.

Embora Schoen tente dar maior poder ofensivo a Alemanha, o que só conseguiu com a escalação de Dieter Mueller e mesmo assim diante do inofensivo México, é quase certo que o esquema cauteloso que tem usado diante de equipes de bom nível se repita. Tanto Schoen como Happel (técnico holandês) acham que um empate domingo pode ser considerado um resultado ideal por causa do equilíbrio entre os times.

Os esquemas defensivos que a Alemanha tem armado começam a criar uma verdadeira onda de protestos por parte de jornalistas alemães, estrangeiros e de torcedores, decepcionados com a atual forma dos campeões do mundo. Em todos os jornais de Córdoba e

em entrevistas que os cronistas alemães têm dado a rádios e televisores locais nota-se um profundo descontentamento com o time e seu treinador.

Os alemães são os primeiros a reconhecer que não há muito a fazer para melhorar, admitindo abertamente que não confiam mais em sua seleção, achando que só um milagre a levará a manter o título conhecendo a forma de pensar do técnico Schoen, acham que a Alemanha tentará decidir sua classificação no jogo com a Áustria, depois de empatar com a Holanda.

Este planejamento no entanto, não agrada a maioria, que vê um risco muito grande em jogar para o empate com uma equipe que conseguiu fazer 5 gols na sólida defesa austríaca. A questão do saldo de gols também preocupa, já que ninguém acredita que a Alemanha possa superar a Holanda no saldo atual de quatro gols, argumentando que o ataque atemao é incapaz de marcar mais de dois gols num jogo, exceto contra times do Gabarito do México, que não existem mais nesta fase da copa.

RODADA DE DOMINGO

Grupo "A"
Italia Vs. Austria.
Estádio: River Plate, em Buenos Aires.
capacidade 77.000 pessoas.
Hora: 16h45m

Alemanha Ocidental Vs. Holanda
Estádio: Córdoba, Provincia de Córdoba.
Capacidade 47.000 pessoas.
Hora: 16h45m

Grupo "B"
Brasil Vs. Argentina
Estadio Rosário Central, Provincia de Santa Fé.
Capacidade: 41.000pessoas
Hora: 16h45m

Polonia Vs. Peru
Estádio
Mendoza, Provincia de Mendoza,
capacidade 49.000 pessoas
Hora 13h45m.

VESTIBULANDO: TORÇA PELO BRASIL!

O Brasil conquistará vitórias na Copa e você conquistará outra: A DO VESTIBULAR. O semi-extensivo do BARRIGA VERDE é uma excelente oportunidade de preparação para esta conquista. Passe na Deodoro, 18. Lá você encontrará todas as informações para a vitória.



Centro sera 2ª empresa do setor na América Latina

Itajaí (Sucursal) — O Centro de Frigorificação do Estado, em construção nesta cidade, será a segunda empresa do ramo na América Latina a utilizar um sistema de computação para dar maior rapidez aos procedimentos burocráticos.

O Centro de Frigorificação ou "Cidade do Frio" como também é chamado o complexo, está sendo construído pelas Centrais de Estocagem de Santa Catarina e terá uma capacidade de 10 mil toneladas ou 40 mil metros cúbicos. A conclusão das obras deverá ocorrer no máximo em um ano.

A informação foi prestada ontem pelo gerente administrativo da Cesca, Roberto Carneiro acrescentando que "a utilização do sistema de computação visa dar maior rapidez ao fluxo de entrada e saída de mercadorias uma vez que o porto local exige grande rotatividade nas operações de carregamento e descarregamento".

Segundo ele, através do sistema de utilização de "pallets" uma carreta carregará ou descarregará, em apenas 15 minutos, enquanto que os procedimentos burocráticos, como a extração de uma nota fiscal, feita manualmente, demora em média 30 minutos. "Com o sistema de computação que iremos utilizar, estes procedimentos serão quase instantâneos".

Disse que "uma das finalidades da implantação do complexo nesta cidade é criar uma infraestrutura que facilite os contratos de exportação, pois que, muitas empresas deixam de atender inúmeros pedidos devido a impossibilidade de atendimento dos mesmos, em razão do tempo. Com a estocagem, estas empresas estarão preparadas para exportar grandes quantias a qualquer época".

Funcionará também como um estoque regulador do mercado suprindo e corrigindo as deficiências e oscilações de determinados produtos destinados ao abastecimento interno.

O projeto prevê a aplicação de recursos da ordem de Cr\$ 100 milhões, com financiamento do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — Bades, o contrato de financiamento será assinado nos próximos dias nesta cidade com a presença do Governador Konder Reis.

O Centro de Frigorificação do Estado, utilizará o "know-how" da Frigoscândia, empresa sueca pioneira no setor.

Campanha para construção da BR-480 obtém apoio do Rio Grande do Sul e Paraná

Chapecó (Sucursal) — A campanha que lideranças gaúchas e catarinenses desenvolvem para a implantação da rodovia BR-480, ligando Erechim à Chapecó via Erval Grande, passou a ser intensificada quarta-feira, nesta cidade, com reunião de prefeitos, parlamentares e empresários dos dois Estados sulinos.

Chapecó e Erechim estruturaram e acionaram um amplo esquema de divulgação coordenada por uma comissão central e compostas de outras subcomissões para finanças, Secretaria e Comunicação, propaganda e divulgação, técnica, relações públicas e administração pública.

Ao todo, cerca de 100 pessoas trabalham diretamente na campanha comunitária pró-implantação da BR-480, cujos focos irradiadores são Chapecó, em Santa Catarina, e Erechim, no Rio Grande do Sul.

Atualmente o trabalho consiste na coleta de dados que comporão o processo, justificando a viabilidade econômica, que será entregue ao Ministro dos Transportes, em Brasília, por uma comissão mista.

O asfaltamento da BR-480, trecho Erechim — Goio-En (RS) que se completa com o trecho Goio-En - Chapecó, dada a convergência de mais de 20 municípios, pelo lado do Rio Grande do Sul, e de outros tantos pelo lado de Santa Catarina, transcende ao que convencionou chamar de "reivindicação local", para atender comunidades distantes — na in-

terpretação de prefeitos envolvidos na campanha.

O trecho em questão — segundo os membros da comissão central — apresenta um aspecto singular pois concentra todo o fluxo de transporte vindo das rodovias BR-386 e BR-285 canalizado para a BR-153, acrescido do movimento das estradas vicinais estaduais, concentrado-se em Erechim. Nesse ponto, exatamente, impõe-se o asfaltamento da BR-480, Erechim-Chapecó atendendo a demanda para o Oeste catarinense e Sudoeste do Paraná.

Enfatizaram tratar-se de uma ligação que aciona um sistema integrado de transportes, complementando o transporte ferroviário e a própria navegação e, de maneira especial, o trecho Estrela-Rio Grande.

No trecho em que se gestiona a implantação da rodovia (Erechim-Goio En) existe um fluxo diário de mil veículos e em 1974 houve, em algumas partes da estrada, uma frequência de 1195 veículos, considerando-se ainda que por lá trafegam 1536 passageiros diários, sendo Erechim o centro monopolizador com conexão de 41 linhas de ônibus, movimentando cerca de 40 cidades num permanente movimento de migração.

A redução do consumo de combustível e do custo operacional e os benefícios que advirão à agricultura, à indústria e ao turismo ao lado do intercâmbio cultural e comercial foram os aspectos realçados. Destacaram ainda a qualidade do trans-

porte: racional, econômico, menores tarifas e maior conforto aos usuários.

A rodovia BR-480 terá 112 quilômetros de extensão e deverá custar aos cofres da União cerca de Cr\$ 700 milhões de cruzeiros. A diferença tarifária proporcionada pelo asfaltamento da BR-480, reduzindo-a de Cr\$ 44,76 para Cr\$ 26,43, via Erval Grande, representa 69% a menos e beneficiará os usuários da referida estrada.

ESTÁGIO
Neste estágio da campanha para a efetiva implantação da rodovia, hipotecaram apoio irrestrito os prefeitos de Chapecó (Milton Sander), de Erechim (Elói Zanella), de São Valentim (Pedro Signori) DE Erval Grande (Alcides Chiochetta) e de Barão do Cotepepe (Antonio Martins), presentes ao encontro de Chapecó, além do Secretário do Oeste, João Paganella, deputados estaduais, empresários e clubes de serviço.

Envolvidos no trabalho promocional estão as Associações de Municípios do Oeste catarinense, do Alto Uruguai; Associações Comerciais de Chapecó e Erechim, Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul, Federação das Empresas de Transportes Rodoviários do Estado do Rio Grande do Sul, deputados federais e estaduais, governadores de ambos os Estados.

O assunto deverá ser levado ao Ministério dos Transportes, para que seja incluída a destinação orçamentária para o exercício de 1979 a ser votado pelo congresso nacional, em agosto.

Prefeitura faz experiência inédita para dar casa à população de baixa renda

Lages (Sucursal) — Cerca de 300 empregados da Prefeitura local, além de integrantes dos clubes de serviço da cidade, grupos de jovens, estudantes e populares em geral serão mobilizados durante todo o dia de amanhã — denominado o "Dia Lageano da Habitação" — com o objetivo de recolherem materiais inservíveis e restos de construções para o "Banco de Materiais" destinados à construção de casas populares para a população de baixa renda que não são atendidos pelos sistemas convencionais de habitação.

Para o trabalho de coleta de material, a área urbana de Lages foi dividida em 20 áreas, que serão atendidas, respectivamente, por 20 caminhões da Prefeitura. Para cada caminhão, 15 empregados municipais — de todos os níveis — percorrerão a área indicada, recolhendo qualquer contribuição, desde um ou dois tijolos ou telhas, pedaços de canos, pedra britada e outros materiais. Todos que colaborarem receberão um folheto explicando como está sendo desenvolvido o "Projeto Lageano de Habitação", onde esse material será utilizado.

O PROJETO
O "Projeto Lageano de Habitação" foi iniciado na primeira semana do último mês de fevereiro e, atualmente, encontram-se em construção aproximadamente 100 casas. Pelo menos 200 casas deverão ser concluídas até o final de julho, segundo informações do coorde-

nador do programa, Salvador Rogério de Oliveira. A primeira etapa do projeto prevê a construção de 690 casas em um loteamento da Prefeitura, localizado no Bairro da Várzea, a dois quilômetros do centro da cidade.

Esse projeto apresenta uma inovação "sui-generis" em sistemas habitacionais populares: as casas são construídas em regime de mutirão pelos próprios mutuários, assessorado por pessoal especializado da Prefeitura, utilizando materiais de demolições doados pela comunidade e complementados pela Prefeitura. As horas de trabalho do beneficiário na construção de sua casa e dos companheiros do núcleo, deverão ser computados posteriormente no pagamento do imóvel.

As construções são feitas de acordo com a necessidade do beneficiário, utilizando, todavia, um bloco básico, denominado "casa embrião" de 39,5 metros quadrados, cujo projeto técnico é do engenheiro Cândido Bampi Filho. Esse bloco básico consiste em cozinha e banheiro, divididos por uma parede hidráulica, além de uma sala e um quarto, que poderão ser ampliadas livremente, já que são projetadas em esquemas modulares.

PIONEIRISMO

O projeto — que em sua primeira fase, ocupará uma área de 287 mil e 97 metros quadrados, incluídos espaços para construção de uma praça e do centro comuni-

tário, além de uma horta também comunitária — é considerado pioneiro no país. Segundo o Deputado Francisco Kuster declarou quando do lançamento do projeto, em fevereiro, esse trabalho "desafia uma estrutura que ainda não permite programas desta ordem, buscando atender pessoas de mais baixa renda".

Segundo o boletim informativo do Departamento de Divulgação da Prefeitura, "a Equipe Dirceu Carneiro — o prefeito local — iniciou o Projeto Lageano de Habitação partindo do princípio de que da casa depende a saúde, o bem estar e a própria organização da família e constantemente, que uma porção de lageanos mora muito mal, sem água, esgotos, luz ou outros benefícios essenciais para o bem estar das pessoas".

O projeto faz parte do programa essencialmente comunitário desenvolvido pela Prefeitura local, que inclui ainda, as "hortas comunitárias" — destinado a complementação alimentar de famílias de baixa renda e desenvolvidos com assistência do Departamento Agropecuário do Município — e os postos de "Medicina Comunitária", que começaram a ser instalados a uma semana, além de outros, como as nucleações agrícolas, as associações de pais e de moradores e os grupos de jovens "L" — uma entidade formada por jovens rurais, nos moldes dos conhecidos clubes "4-S".

Apenas 17 minutos. E estava lançada a campanha da 1ª FEPEMI.

Em solenidade que durou apenas 17 minutos no gabinete do secretário da Indústria e Comércio, foi lançado oficialmente no final da tarde de ontem a campanha visando promover a 1.ª Feira da Pequena e Média Indústria Catarinense, a ser realizada em Balneário Camboriú de 15 a 24 de setembro. Além da presença do secretário Nilson Boeing e dos diretores da Citur, estavam na solenidade o vice governador Marcos Buchele, empresários, industrial e presidentes de Associações Comerciais.

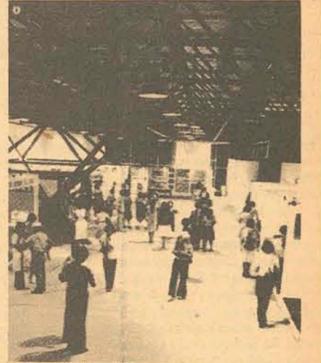
Walmor Picolli, diretor Administrativo da Citur, ex-

plicou que, visando o fácil entendimento, a 1.ª FEPEMI estava dividida em duas etapas distintas. A primeira que estava iniciando naquele momento, o do lançamento da campanha, após um longo trabalho de criação, como a entrega à Ayrton Mosimann, empresário de Joinville, a responsabilidade da venda dos stands internos e externos do pavilhão do Centro de Promoções, assessorado pela Citur. A segunda etapa, ressaltou Picolli, iniciará dia 1.º de julho, quando serão trazidos compradores de todos os grandes centros como São Paulo, Rio de Ja-

neiro, Belo Horizonte, Porto Alegre e Curitiba à Camboriú: "Paralelamente a Citur pode dizer que está praticamente assegurada a participação da COBEC — Companhia Brasileira de Entrepósitos e Comércio na 1.ª FEPEMI, o que representa a certeza de um verdadeiro balcão de negócios voltados para a exportação".

Encerrando a solenidade, o vice governador, rapidamente enalteceu o trabalho desenvolvido pela Citur e garantiu que o governo se empenharia ao máximo para que a promoção alcance os objetivos propostos.

Citur vai divulgar parque industrial de Santa Catarina



O pavilhão de exposições da Citur, em Balneário Camboriú, assegura o sucesso da promoção.

A Companhia de Turismo e Empreendimentos de Santa Catarina, vinculada à Secretaria da Indústria e Comércio, já deu entrada no Ministério da Indústria e Comércio, para a devida aprovação, com projeto de viabilidade econômica da 1ª Feira da Pequena e Média Indústria, que promoverá, no Centro de Promoções do Balneário Camboriú, de 15 a 24 de setembro vindouro.

Com a promoção, sugerida pelo próprio governador Antônio Carlos Konder Reis, que pretende realizar anual ou bienalmente, a Citur procura, através da realização de feiras de amostras, promover a pequena e média indústria do Estado, estabelecidas em todo o seu território, ao longo de 197 municípios. Ela deverá trazer

comerciantes, industriais e empresários de todo o país ao Balneário Camboriú, reunindo, num único ponto de venda, toda a clientela do mercado catarinense.

Segundo seu projeto de viabilidade, a Citur propõe-se a colocar no Centro de Promoções (que tem 4.360 metros quadrados de área construída) 38 stands de 12 metros quadrados, 76 de 9 metros quadrados, um de 15 metros quadrados, um de 35 metros quadrados e um de 40 metros quadrados, dando-lhes todas as condições de conforto e promoção ao expositor.

Espera a empresa trazer a essa feira de amostras aproximadamente 30 mil pessoas e coloca aí a importância do evento, que visa a motivar o comprador em potencial dos Estados do Sul e Sudeste do Brasil, chamando a

sua atenção para a capacidade produtiva de Santa Catarina para a excelente oportunidade de negócios que representa uma centralização de âmbito estadual.

Para a facilidade das vendas e comunicações da promoção, a Citur contará, no local e à disposição dos usuários, com serviço de telex, telefone, correio, bares, restaurantes, bancos, câmbio e ainda serviços sanitários, médicos, de relações públicas, de segurança e outros correlatos. Deverá, também, lançar uma intensa campanha publicitária, no sentido, especialmente, de atrair para o evento as praças de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Santos, Campinas, Curitiba, Porto Alegre e outras que concentrem o público potencial alvo da promoção.

O Dodge Polara sempre, teve uma vocação de liderança. Nasceu como o mais potente carro médio nacional, com seu motor de 85 cv, e continua até hoje nessa posição - não apareceu ninguém para superá-lo. Sempre foi o mais forte, o mais robusto, o mais gostoso de dirigir. Com todas essas qualidades, o Dodge Polara adquiriu um hábito: vencer. Nas

pistas, nas estradas, nas ruas, no conceito junto ao público, venceu sempre.

Derrotando muita gente boa, foi eleito o Carro do Ano. Venceu junto à opinião pública, a mais importante vitória que um carro pode almejar. A sua supremacia ficou atestada quando lançou a Garantia Total, a única até hoje no Brasil: até 6 meses



ou 12.000 km, tudo está absolutamente garantido no Dodge Polara, sem exceção de peça alguma ou mão-de-obra. Hoje, depois de reafirmar a qualidade de sua mecânica, sua economia, seu acabamento e a atualidade de suas linhas, o Dodge Polara enfrenta novos desafios. Mas o Dodge Polara aprendeu a superá-los e soube vencer. Porque o Dodge Polara é assim: um carro que aprendeu a abrir o seu caminho.



O Dodge Polara sacode a poeira e pede passagem.



ÁGUA CONTAMINADA PROVOCA DIARRÉIA NA POPULAÇÃO

Itajaí (Sucursal) - A ocorrência de inúmeros casos de diarréia na população itajaíense está preocupando as autoridades sanitárias que suspeitam da contaminação da água distribuída na cidade. O líquido está sendo analisado no Laboratório Central do Departamento de Saúde Pública do Estado em Florianópolis.

A suspeita de contaminação foi levantada pelo médico Odemari Miranda Ferrari da prefeitura municipal, que solicitou ao chefe do Centro de Saúde local Humberto Lyra, providências no sentido de proceder um exame bacteriológico da água distribuída pela Casan.

A suspeita - segundo o médico - foi baseada na ocorrência de inúmeros casos da doença principalmente nos bairros Cordeiros e Jardim Progresso, onde registrou-se nos últimos dias, cerca de 30 casos.

A constatação dos casos deu-se através de consultas realizadas pelo médico da prefeitura, responsável pelo atendimento médico-odontológico à população, através de uma unidade móvel de atendimento, adquirida pela municipalidade.

O chefe do Centro de Saúde por sua vez, determinou imediatamente que a água de

abastecimento da cidade fosse analisada, através de exames bacteriológicos visando detectar a possível presença de algum vírus no líquido.

As análises somente serão concluídas nos próximos dias e as autoridades sanitárias acreditam que a ocorrência dos casos de diarréia, tenham relação com o problema da água salobra consumida pela população. O líquido distribuído pela Casan apresenta um alto índice de salinidade, o que tem levado a população a consumir água mineral, inclusive os bares e restaurantes, no preparo da alimentação.

O problema da água salobra vem ocorrendo há cerca de 2 meses e as previsões da Casan indicam que a solução virá somente nos próximos 30 dias, quando será inaugurada a nova estação de tratamento.

CRÍTICAS
Na última sessão da Câmara Municipal, diversos vereadores teceram duras críticas à Casan, devido ao problema da água salobra e a falta do líquido na cidade.

O vereador Lourival Uller (Arena) disse que "todas as semanas dão entrada nesta casa, requerimentos solicitando explicações para os diversos problemas afetados àquele órgão. Entretanto, até agora, não

obtivemos nem resposta, quanto mais o atendimento aos nossos pedidos".

Continuando Uller observou que "além da água salgada e da falta do produto, problemas que se arrastam por longos meses, existem na cidade como os inúmeros vazamentos, por onde grande quantidade e desperdiçada, e ninguém toma providências".

O presidente da Casa vereador Dalmo Feminella salientou que "em contato com o presidente da Casan em Florianópolis recentemente, obtive a informação de que a nova estação de tratamento seria inaugurada em maio. Já estamos em junho e nada disso aconteceu, levando a crer que temos o problema ao nosso lado por muitos meses ainda".

O presidente da Associação Comercial e Industrial desta cidade Noemi dos Santos Cruz, afirmou que tem recebido inúmeras reclamações, solicitando sua intervenção junto ao órgão competente, para a solução do problema. Assim, manteve contato com a direção da Casan de quem obteve a informação de que no próximo mês será sanado o problema, com a inauguração do novo posto de captação localizado no rio Itajaí-Mirim.

Coletiva reúne 13 artistas joinvilenses na Capital



Mário Avancini e o seu trabalho com as pedras

Joinville (Sucursal) - A Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo da Prefeitura de Joinville e Museu de Arte, estarão promovendo no período de 16 a 30 deste mês, na Assembleia Legislativa do Estado, em Florianópolis, uma Coletiva de Artistas de Joinville, reunindo 13 artistas locais, entre escultores, desenhistas e artistas plásticos. Estarão participando da coletiva, Albertina Ferraz Tuma, Amandos Sell, Americo Clementino, Astrid Lindroth, Edson Machado, Índio Negreiros, Luiz Gonzaga Melim, Luiz Telles, Mário Avancini, Móa, Neide P. de Campos, Nilson Delai e Suely Beduschi.

Albertina Ferraz Tuma, estudou na Escola de Artes da Casa de Alfredo Anderson. Atualmente é professora e diretora da Escola de Artes Fritz Alt que funciona na Casa da Cultura. Realizou e ministrou vários cursos em Joinville. Sobre seu trabalho, Albertina diz que "minhas gravuras tem sensibilidade e sinceridades de seres humanos, como o "Rosto Afilto de uma mãe", a "Miséria", "Mendigos Rastejando", "Maternidade", "A imagem dramática de um terremoto" e "Operários saindo da Fábrica". Meu trabalho ganha uma feição expressionista de grande firmeza e personalidade. O registro de expressões talvez menos poéticas e mais sofridas que caracteriza a geração atual". Amandos Sell é natural de Joinville e já fez exposições na IV Coletiva de Artistas locais na Casa da Cultura, no Hotel Marambaia e outros locais. Faz também exposições individuais no Banco do Brasil em Itajaí. Casa do Artista em Blumenau e obteve menção honrosa no 22º Salão dos Novos em Curitiba. Para o crítico de Arte Carioca, Walmir Ayala, Amandos Sell, representa a pintura ingênua, de raiz primitiva. Seu trabalho primitivo já filtrado por uma consciência que se percebe lúcida e instruída.

Americo Clementino é um pouco desconhecido no cenário artístico de Joinville e teve participação em coletivas nas cidades de Joinville, Florianópolis e Blumenau. Astrid Lindroth, é natural de Corupá. De origem húngara, cursou o Colégio Estadual na área de Ciências Sociais em Curitiba e estudou pintura na Escola de Música e Belas Artes do Paraná. Participou de várias coletivas em Joinville, Blumenau e Florianópolis. O crítico Walmir Ayala, falando de seu trabalho, "que Astrid Lindroth, constrói "jardins e espaços cósmicos, em delicado e obsessivo pontilhismo, abrindo corajosamente para um decorativo de inspiração Art - Nouveau". Edson Machado é atualmente diretor do Museu de Arte e de Joinville e irmão do conhecido Juares Machado, personagem da TV Globo do Rio. Estudou Comunicação Social e Belas Artes, além de possuir cursos de Cinema, Televisão, Publicidade, Jor-

nalismo e Museologia. É também membro do júri de salões oficiais. Os últimos trabalhos de Edson Machado fazem parte da série denominada "Ecologia" tendo ligações com suas experiências com "Super 8" e estórias em quadros. Seu desenho, segundo o crítico Walmir Ayala, "é espontâneo, rico de sugestões, de inversões situacionais, de surpresas interpretativas e literárias, onde o lírico e o protesto estão presentes em seus trabalhos".

Índio Negreiros desde 1967 atua nos meios artísticos com a participação em muitas coletivas de Joinville, Blumenau e Florianópolis. Participou do Primeiro Salão de Artes Plásticas da Ilha de Santa Catarina e em 1975, realizou a individual "Alma e Arte Índio Negreiros" em Joinville. É professor de pintura e desenho na Casa da Cultura. Segundo a crítica de arte paranaense, Adalice Araújo, "Índio Negreiros servindo-se da indústria local faz original montagem com placas de plástico transparentes,

em vários Estados, além de Santa Catarina. Obteve, além de inúmeros prêmios, o primeiro lugar em escultura "Símbolo da mãe" em Blumenau. Sobre seu trabalho, Adalice Araújo diz que "a escultura de Mário Avancini máscula e livre brota como uma força-da natureza. Sua obra sofre um processo análogo ao dos grandes escultores românticos como Wilgelmo onde os limites espaciais lógicos se subordinam a monumentalidade geométrica que põe a descoberto o ingenuismo agreste das raízes populares". Móa fez cursos de Desenho Artístico em Curitiba, Porto Alegre, São Paulo e Campos, fez individual em Jaraguá do Sul e trabalhou em publicidade na capital do Estado, além de ter participado na Bienal Nacional de São Paulo em 1976.

Neide P. de Campos estudou na Escola de Músicas e Belas Artes do Paraná e na Universidade Federal. Sua temática é a mulher, maternidade num trabalho figurativo de xilogravura. Segundo Ayala, "demonstra figuras arrancadas de um corte mais linear da madeira, com planos chapados nos quais contrastam os brancos e os negros". Nilson Delai participou da Bienal de São Paulo em 1974, realizou individual na Galeria de Arte Lascaux de Joinville, possui quadros no acervo do Museu de Arte de Joinville e no Museu de Arte de Santa Catarina. Suely Beduschi, atualmente radicada em Jaraguá do Sul, participou ativamente do movimento dos jovens artistas de Blumenau para a criação da Casa do Artista. Suely faz pinturas, artesanato e bico de pena. "O grotesco intencional, a concentração de detalhes simbólicos, a tendência a uma organização a simétrica das formas", segundo Walmir Ayala, "valorizam o trabalho desta pintora que resolve elegantemente os grandes espaços".

Mário Avancini é considerado o melhor escultor do Estado e um dos melhores do País, sendo conhecido

Encerram-se inscrições hoje para vestibular de inverno da Udesc e Furb

Encerra-se hoje, às 18:00 horas as inscrições ao Vestibular de Inverno da UDESC e da FURB. Os postos de inscrição, montados nas duas instituições de Ensino Superior, continuam recebendo normalmente os candidatos que se habilitarão a uma vaga em um dos cursos oferecidos tanto pela UDESC como pela FURB. Como já foi divulgado, as provas serão elaboradas, obedecendo os Programas da Secretaria de Educação e Cultura, para o 2.º grau.

Para proceder sua inscrição o candidato deverá, em primeiro lugar, dirigir-se a uma agência da Caixa Econômica Estadual e recolher a taxa no valor de Cr\$ 371,00, ocasião em que receberá o Roteiro do Candidato. Depois deverá consultar o roteiro e

preencher o rascunho do formulário de inscrição que encontrará-se anexo. Em seguida deverá dirigir-se a um dos postos de inscrição com comprovante bancário, rascunho do formulário de inscrição devidamente preenchido e carteira de identidade formalizando ali sua inscrição definitiva. Os candidatos poderão realizar as provas onde realizaram suas inscrições.

Os cursos, vagas e períodos oferecidos pela UDESC para o 2.º semestre são os seguintes: — Administração: 45 vagas, período noturno; — Educação Física Feminino: 25 vagas, período noturno; — Educação Física Masculino: 25 vagas, período noturno; — Pedagogia: 40 vagas, período noturno.

Loteamentos irregulares

Blumenau (Sucursal) — O vereador Aparecido Marchiori condenou as irregularidades praticadas na implantação de um loteamento na Rua Araranguá, onde, segundo ele, está se praticando um crime contra a cidade.

Disse que a preocupação já chegou ao IBDF, cujo órgão lotemente embargou um loteamento em Blumenau, "quem sabe

até aprovado pela Assessoria de Planejamento da Prefeitura".

Lembrando Aparecido que há muito tempo vem demonstrando sua preocupação em face dos loteamentos que estão surgindo nas encostas, colocando em risco toda uma cidade. Na Rua Araranguá muitas pessoas estão sendo prejudicadas, revelou Marchiori, sem que até agora alguém tenha tomado providências.

Vidal Ramos realizou concurso municipal de produtividade do milho

Itajaí (Sucursal) - Encerrou-se na última semana, no município de Vidal Ramos, o Concurso Municipal de Produtividade de Milho, promovido conjuntamente pela Prefeitura daquele município e pelo escritório local da Acaresc.

Ao prestar a informação ontem, o Coordenador Regional de Agricultura da Acaresc, de Itajaí, José Victor da Silva, declarou que "o concurso visou basicamente motivar os agricultores para a adoção da tecnologia indicada para a cultura, com uma consequente melhoria da produtividade e aumento dos lucros por unidade de área plantada".

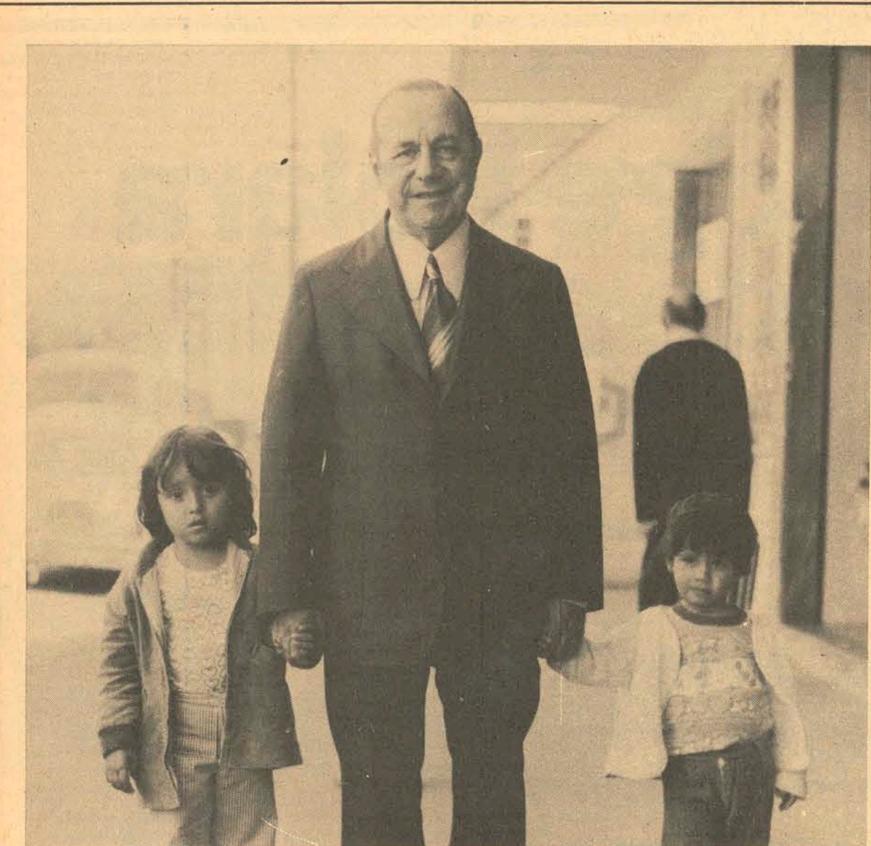
Revelou que "a promoção vem se realizando há alguns anos, embora sem despertar muito interesse junto aos agricultores, o que não aconteceu este ano, onde constatou-se que os plantadores estão realmente motivados para a adoção de modernas técnicas em suas lavouras, abandonando os conceitos rudimentares, quase sempre traduzidos em prejuízo aos mesmos".

O concurso contou com a participação de 149 plantadores que foram distribuídos em 15 comunidades, visando uma melhor avaliação dos resultados, face ao grande número de inscritos, os organizadores decidiram fazer a avaliação dos resultados a nível de comunidade sendo que as três primeiras colocadas, receberam prêmios da Prefeitura Municipal, estimulando assim, os agricultores a se unirem em torno de um mesmo fim.

O Escritório Regional da Acaresc desta cidade revelou que a comunidade de Molungu obteve o primeiro lugar no concurso com as lavouras de Geraldo Buss, que conseguiu uma produtividade de 175 sacas do produto por hectare, seguido da lavoura de Gercino de Souza, com 162 sacas por hectare e Estevão Raimundo, com 143 sacas por hectare.

Esses agricultores, obtiveram pela ordem, um lucro líquido de Cr\$ 16.220 — 14.625 e Cr\$ 12.046, também por hectare. O segundo lugar ficou para a comunidade de Barnabé com as lavouras de Floriano Malisseski, com a produtividade de 155 sacas, seguido de Feliciano Rubick e Valério Coneski ambos com 103 sacas por hectare, obtendo estes agricultores, um lucro líquido médio de Cr\$ 10 mil por hectare.

A seleção das lavouras foi realizada por agricultores das comunidades e por técnicos da Acaresc. A entrega dos prêmios está prevista para o mês de julho, por ocasião da Festa do Colono.



"Eu não tenho nada que me preocupar com crianças carentes. Mas gosto" Bonito isso!

Muita gente faz isso, ao menos uma vez por semana. E este é um gesto extremamente nobre, caridoso e acima de tudo, humano. E você sabe, que gestos assim são dignificantes.

Então, vamos participar. Agora, se você tem problema de tempo, ou outro qualquer,

chame uma pessoa do COMBEM para acertar como você gostaria de ajudar aos menores carentes. Ou deposite o seu donativo em qualquer agência bancária de sua preferência, em nome do Conselho Municipal do Bem Estar do Menor — Campanha de atendimento ao menor.

Esta é uma campanha do Conselho Municipal do Bem Estar do Menor com a colaboração dos meios de comunicação.

COMBEM
CONSELHO MUNICIPAL DO BEM ESTAR DO MENOR

Agência Voluntária: INTERPRIM PUBLICIDADE

SEARA AVICOLA XANXERÉ S/A.
CGC. 82.832.197/0001-90 — XANXERÉ — S.C. INSC. EST. 250.032.864

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas de Seára Avícola Xanxeré S/A, para se reunirem em assembléia geral extraordinária, na sede social, sita à Rodovia BR 282, Bairro Vista Alegre, em Xanxeré, Estado de Santa Catarina, no dia 10 de julho de 1978, às 10 horas, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

- 1 — Homologação do aumento de capital de Cr\$ 38.000.000,00 (trinta e oito milhões de cruzeiros) para Cr\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros), aprovado pela assembléia geral extraordinária realizada aos 12 de maio de 1978.
- 2 — Outros assuntos de interesse social. XANXERÉ, 12 de maio de 1978.

A DIRETORIA.

**MINISTÉRIO DO TRABALHO
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA,
ARQUITETURA E AGRONOMIA-SC**

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 01/78

O CREA-SC, com sede na cidade de Florianópolis, à rua D. Jaime Câmara n.º 9, comunica que se encontram à disposição dos interessados, diariamente das 12:00 às 18:30 horas, no endereço acima mencionado, os elementos da Tomada de Preços n.º 01/78, referente à instalação e montagem de ar condicionado para a sua nova sede localizada em Itacorobi.

As propostas deverão ser entregues no endereço acima citado, entre as 12:00 e 18:30 horas, até o dia 30.06.78.

Florianópolis, 14 de Junho de 1978

A PRESIDÊNCIA

MÚLTIPLA S/A ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

CGC/MF - 84.718.220/0001-45

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados senhores acionistas:

Dando cumprimento as disposições estatutárias e legais, dirigi-mo-nos a V.Sas., para apresentar o Balanço Geral, a demonstração da conta Lucros e Perdas encerrada em 31 de dezembro de 1977.

Colocamo-nos ao inteiro dispor dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que eventualmente julgarem necessários.

A Diretoria

BALANÇO GERAL

ATIVO		PASSIVO	
REALIZÁVEL		INEXIGÍVEL	
Capital a realizar, participações e contas correntes	5.779.597,23	Capital Social e reservas	6.922.369,83
PENDENTES		EXIGÍVEL	
Despesas Diferidas e Lucros e Perdas ..	1.200.384,15	Contas correntes diversas	57.611,55
TOTAL DO ATIVO	6.979.981,38	TOTAL DO PASSIVO	6.979.981,38

DEMONSTRATIVO DA CONTA LUCROS E PERDAS

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesas administrativas, financeiras e tributárias	1.490.587,25	Rendas eventuais, e resultado das operações sociais	1.490.587,25

Joinville, SC, 31 de dezembro de 1977

CELSON ROMEU COLIN
Dir. Presidente

AIRTON GUIMARÃES JUSTINO
Diretor

MILTON SILVA
Diretor

ALMIRO J. GARCIA
Téc. Contábil - CRC/SC-64/76
CPF-072.855.409-72

Leone: derrubado pelo PCI.

Ele estava sendo pressionado pelos políticos, que o denunciaram por práticas fraudulentas.

Begin renuncia se o gabinete não atender as suas ordens

Jerusalém - O primeiro ministro de Israel, Menahem Begin, poderá renunciar, se o gabinete negar-se a seguir sua orientação a respeito da margem ocupada do Jordão e Faixa de Gaza, disseram fontes autorizadas.



Begin: mais ameaças.

Acrescentaram, entretanto, que o primeiro ministro parece estar convencendo o gabinete para que se chegue a um ponto de vista próximo do seu, neste crítico debate.

A crise de gabinete é o maior repto que Menahem Begin enfrenta desde que assumiu o poder há um ano. Ele dá mostra de cansaço e suspendeu os trabalhos de rotina a fim de, repousando em casa, poder concentrar-se na tarefa de unir as facções do gabinete, depois de sua proposta de acordo.

O debate gira em torno de como deve Israel responder as interrogações vindas dos Estados Unidos: está Israel preparado para negociar um acordo definitivo para a margem ocidental do rio Jordão ao término de um período de transição de cinco anos? Se não está, qual seria o mecanismo para determinar esse acordo?

As fontes disseram que Begin se coloca do outro lado do campo liderado pelo ministro da Defesa, Ezer Weizman, e pelo chanceler Moshe Dayan, os quais advogam a tese de uma firme resposta afirmativa a Washington.

Menahem Begin não fez ameaças abertas de renunciar, se falhar nos entendimentos com o gabinete, mas outras fontes chegaram ao primeiro ministro disseram que ele não cumpriria uma decisão do gabinete que fosse contrária a seus princípios.

A renúncia de Menahem Begin causaria a derrocada do governo, mas não levaria neces-

sariamente a novas eleições. O partido Likud poderia escolher outro líder para formar o novo gabinete, evitando assim a realização de eleições até 1981, ano em que deverão realizar-se as próximas eleições nacionais ordinárias.

A crise do gabinete colocou em segundo plano as versões de que o problema de saúde de Begin poderá fazê-lo deixar o poder antes do prazo normal. Quanto aos rumores de que ele está evitando submeter-se a uma operação cardíaca foram desmentidos por Yechiel Kadishai, secretário particular do primeiro ministro.

"Falei com seu médico ontem e eles me asseguraram que seu coração está cem por cento e que sua pressão sanguínea é igual a de um jovem de 17 anos", afirmou o secretário a um repórter.

Menahem Begin propôs que o gabinete outorgue autonomia para os 1.100.000 palestinos da margem ocidental de Gaza. O plano estipula que Israel revisaria tal acordo dentro de cinco anos.

Os Estados Unidos sugerem

que se negocie o plano de Begin como medida interna e deseje que Israel aceite reabrir as negociações ao término do período de transição. Washington disse que os palestinos também deve ser dada a palavra quanto a determinação de seu futuro.

Segundo as fontes, Begin cre que tal compromisso prejudicaria o plano de autonomia e poderia resultar na expulsão total de Israel da margem ocidental. Isso deixaria o País vulnerável a um ataque através de sua estreita cintura perto de seu centro populoso, na opinião do primeiro ministro.

O ministro da Defesa Ezer Weizman e o chanceler Moshe Dayan argumentam que somente uma resposta afirmativa as perguntas dos Estados Unidos permitiria reiniciar as negociações de paz com o Egito, que foram suspensas em janeiro.

Begin pretende obter, antes da reunião formal de domingo, uma promessa do gabinete de não se referir a um acordo final sobre a margem ocidental e pretende que se dê substância ao rascunho original do plano do primeiro ministro que pede uma "revisão" dentro de cinco anos.

EUA e URSS: prossegue a guerra de nervos.

Washington - A guerra de nervos norte-americano-soviética em torno das prisões de cidadãos dos dois países está se intensificando depois de um dramático enfrentamento entre o ministro soviético de relações exteriores Andrei Gromyko e seu colega Cyrus R. Vance, disse um funcionário norte-americano.

Informou-se que o ministro soviético de Nova Iorque de dois cidadãos russos que foram acusados de espionagem, medida a que se deu grande publicidade, e disse a Vance irritadamente: "podemos jogar este jogo".

A advertência de Gromyko no mês passado, revelada a noite pelo funcionário, foi posta em prática aparentemente em dois incidentes separados na segunda-feira.

O diário governamental "Izvestia" afirmou que Martha D. Peterson foi expulsa em julho passado da União Soviética onde exercia as funções de terceira secretária da embaixada americana, depois de entregar a um espião uma ampola de veneno utilizado para matar um russo "inocente", segundo se informou.

Posteriormente, segunda-feira à noite, o comerciante norte-americano Francis J. Crawford foi detido pela polícia que o arrancou de seu automóvel em Moscou e o acusou de contrabando.

Evidente que os soviéticos deram o seu recado, disse o funcionário que pediu para não ser identificado, ao se referir à advertência de Gromyko.

As prisões em Nova Jersey e Moscou puseram fim, por ora, a prática dos dois países de enviar discretamente espies de volta a seus respectivos países com um mínimo de publicidade.

Os comerciantes norte-americanos em Moscou se surpreenderam com a prisão de Crawford, representante na capital soviética da internacional Harvester e se perguntam qual deles será o próximo.

Enquanto Crawford permanecia na prisão de Lefortovo, mas de 40 comerciantes norte-americanos discutiram a situação com membros de alto nível da embaixada dos Estados Unidos.

"Evidentemente que esta gente se sente inquieto e com razão", expressou o funcionário em Washington.

Os russos aos quais Gromyko se referiu trabalhavam no secretariado das Nações Unidas e foram presos a 20 de maio em Woodbridge, Nova Jersey, acusados de espionagem. Os dois, Valdik Aleksandrovich Enger e Rudolf Petrovich Chernyayev, se declararam inocentes e se lhes fixou uma fiança de dois milhões de dólares para poderem responder ao processo em liberdade.

O elevado montante da fiança irritou Gromyko e veio a baila durante suas discussões com Vance em Nova Iorque, onde ambos examinaram as perspectivas de negociar um tratado de limitação de armamentos estratégicos.

A guerra de nervos incluiu também a divulgação pelas autoridades americanas, no mês passado, de que um avançado equipamento de espionagem fora descoberto no interior da embaixada dos Estados Unidos em Moscou.

Fidel reafirma apoio aos "movimentos de libertação dos povos"

Roma - O presidente cubano Fidel Castro disse, segundo uma revista italiana, que Cuba teria enviado soldados ao Vietnã do Norte para lutar contra as forças norte-americanas se isso fosse pedido.



Castro: "oferecemos ajuda"

Um resumo da entrevista com Castro que será publicada na próxima edição da revista "Epoca" foi divulgado ontem.

Acertou que Castro disse que Cuba apoia todos os movimentos revolucionários internacionais e acrescentou: "Uma consequência disto foi o apoio dado por Cuba a luta do povo vietnamita - nós teríamos enviado soldados se nos pedissem - , a revolução argelina, com o envio de armas e soldados, e a luta do povo de Guiné-Bissau contra o colonialismo português, quando oferecemos cooperação militar, armas e outras formas de ajuda".

Castro também disse, segundo "Epoca", que Cuba ajudou Angola a obter sua independência. "Ali as unidades cubanas intervieram para ajudar o povo deste país a reconquistar o território que estava em mãos das tropas do Zaire e da África do Sul. Esta é a verdade histórica".

"Devido a essa vocação revolucionária de Cuba", continuou Castro, "foi que demos apoio a Etiópia".

Fidel Castro também disse que o Movimento de Libertação Eritreu, originado numa reação contra a "tirania" do finado imperador Haile Selassie, se con-

verteu "num instrumento que objetiva liquidar ou ajudar a liquidar a revolução etíope. Os rumos deste movimento são controlados por dois países muito reacionários, a Arábia Saudita e o Sudão".

O presidente cubano declarou-se a favor da autodeterminação para resolver o problema eritreu. "O que não se pode aceitar é o princípio do desmembramento da Etiópia", disse.



Itália: o presidente Leone renuncia.

Roma - Giovanni Leone, alvo de críticas por supostas irregularidades financeiras, renunciou à presidência da Itália, anunciou a televisão estatal.

A renúncia ocorreu duas horas depois de o poderoso Partido Comunista Italiano ter-se unido a dois movimentos esquerdistas, mas pequenos, que pediam a renúncia de Leone.

Leone entregou sua renúncia aos presidentes das duas câmaras do parlamento e ao primeiro-ministro Giulio Andreotti.

Amintore Fanfani, presidente do senado, assumiu automaticamente como presidente interino.

Segundo a nova constituição, o parlamento deverá eleger um novo presidente ao final de 3 semanas.

A liderança do poderoso Partido Comunista Italiano exigiu que Leone deixasse a presidência para "Garantir a estabilidade e o funcionamento adequado das instituições democráticas". Outros partidos exigiram em termos mais fortes que Leone respondesse as alegações.

O primeiro-ministro Giulio Andreotti e o líder democrata-cristão Benigno Zaccagnini tiveram uma inesperada reunião de um hora com Leone no palácio do Quirinal.

Leone, advogado napolitano que já foi primeiro-ministro em duas ocasiões anteriores e se elegeu presidente na véspera de natal, em 1971, se converteu no centro de uma tempestade política com o aparecimento de uma série de artigos no semanário esquerdista "L'Espresso".

Nas últimas semanas, "L'Espresso" acusou Leone de evasão fiscal, de realizar uma "diplomacia paralela" ao tentar ajudar dois irmãos, atualmente sendo processados por sua participação nos subornos da empresa Lockheed, de fazer acordos comerciais com a Arábia Saudita, e de exigir injustamente isenções fiscais sobre 3 terrenos adquiridos em nome de seus filhos num luxuoso subúrbio ao norte da capital.

O escritório de Leone negou as alegações de "L'Espresso". Disse que os artigos eram difamatórios e que não ficaria provado ter havido prejuízo dos interesses públicos.

Panamá protesta contra presença de Carter

Cidade do Panamá - Estudantes esquerdistas pró-governamentais se enfrentaram a tiros e outros estudantes anti norte-americanos capturaram uma igreja e marcharam pelas ruas da cidade, a poucas horas da chegada do presidente Jimmy Carter e de outros cinco presidentes latino-americanos para a ratificação dos tratados do canal do Panamá.

Pelo menos um estudante morreu e outros nove ficaram feridos no tiroteio de três horas nos prédios da Universidade Nacional de Panamá, à noite, a meia quada do hotel Panamá onde Carter se hospedará ao chegar hoje à noite.

Segundo testemunhas, os estudantes de dois grupos que apoiam o regime do líder panamenho Omar Torrijos se enfrentaram a tiros com estudantes de outro grupo opositor aos tratados e à visita do presidente Carter.

Múltiplas se concentraram na entrada da universidade, enquanto disparos esporádicos ecoa-

vam na escuridão. As ruas do prédio universitário e algumas nas proximidades estavam cobertas de pedras e vidros partidos. Alguns edifícios foram saqueados. Uma forte explosão sacudiu a zona e testemunhas disseram que o teto de um edifício de um andar tinha sido destruído.

A guarda nacional panamenha não interveio, embora elementos desta tenham cercado o Hotel Panamá como proteção.

Elementos não armados da guarda universitária depois chegaram ao local do tiroteio, quando este havia terminado e começaram uma busca em cada edifício.

Previamente, anteontem, um grupo de 15 estudantes esquerdistas irrompeu na igreja Nossa Senhora de Carmen, localizada na universidade, onde pintaram legendas e colocaram cartazes nas paredes externas. Um dos cartazes mostrava o rosto de Carter mordendo o Panamá com dentes ensanguentados. Os estudantes disseram que permaneceriam na

igreja até Carter ir embora, sábado.

O presidente Carter chega hoje à tarde os presidentes da Venezuela, México, Colômbia e Costa Rica e o primeiro ministro da Jamaica.

O líder panamenho Omar Torrijos e o presidente Demétrio B. Lakas receberão a cada um dos líderes e depois todos irão ao gênasi novo Panamá, onde Carter e Torrijos assinaram os documentos de uma simbólica ratificação dos tratados aprovados pelo congresso norte-americano em abril último, que entregam o canal ao Panamá no fim do século.

Depois, todos se deslocarão para a Praça Cinco de Maio, no centro do Panamá, onde Carter e Torrijos falarão a milhares de panamenhos, sobre o que se convencionou chamar o Dia da Libertação.

Pouco depois Carter se reunirá multilateralmente com os outros líderes visitantes e participará de uma ceia no clube de golf, antes de se retirar.

No sábado, se reúne com Torrijos e depois terá outra reunião com os demais presidentes, antes de visitar a zona do canal e escolas. Em seguida, partirá do Panamá.

O primeiro mandatário, a chegar hoje será o presidente Rodrigo Carazo, de Costa Rica. Depois será o colombiano Alfonso Lopez Michelsen, seguindo de Carlos Andres Perez, na Venezuela, que desembarcará junto com o primeiro ministro da Jamaica, Michael Manley.

Finalmente, José Lopes Portillo, do México, antes de Carter. Segundo se entende aqui, Lopes Portillo só assistirá a assinatura dos documentos e depois regressará ao México. Será a primeira reunião de Carter com os mandatários do hemisfério desde que se reuniram em setembro, em Washington, para assinar os tratados do canal. Imagina-se que Carter discutirá com eles aspectos da política exterior norte-americana em relação a América Latina.

do seu marido na quinta-feira, organizado pelo Partido Panamenista e uma Organização Feminista.

"Meu marido deve ser um herói no Panamá", disse, acrescentando que "creio que minha presença exaltaria o sentimento patriótico do Partido Panamenista. Não sou partidária Torrijos depois do que meu marido sofreu no Panamá".

Mulher denuncia ditadura de Torrijos

Cidade do México - A mulher de um jornalista panamenho que se imolou na Suécia em setembro passado para protestar contra a ditadura do Panamá foi rechaçada pela autoridade panamenhas e posta fora do País no primeiro avião.

Rosa Maria Aragon, argentina naturalizada estadunidense, residente em Washington, disse aqui ao chegar ao aeroporto que esteve incomunicável no Panamá e por

duas horas foi fotografada "como um criminoso comum".

A senhora Aragon é a viúva do jornalista Leopoldo Aragon que lecionava na Suécia enquanto estava exilado.

"Quando chegamos ao Panamá, a gente de imigração nos pôs a mim a minha filha Rocio, de 17 anos, em um quarto, e logo regressaram para nos informarmos que não podíamos permane-

cer no Panamá", disse em uma entrevista a noite no aeroporto desta cidade.

Foi informada de que seria posta no primeiro voo que saísse do México. "Pedimos para falar com o consul dos Estados Unidos porém não nos foi permitido", disse.

A senhora Aragon havia ido ao Panamá para assistir a uma missa e uma homenagem em memória

de seu marido na quinta-feira, organizado pelo Partido Panamenista e uma Organização Feminista.

"Meu marido deve ser um herói no Panamá", disse, acrescentando que "creio que minha presença exaltaria o sentimento patriótico do Partido Panamenista. Não sou partidária Torrijos depois do que meu marido sofreu no Panamá".

Foi informada de que seria posta no primeiro voo que saísse do México. "Pedimos para falar com o consul dos Estados Unidos porém não nos foi permitido", disse.

A senhora Aragon havia ido ao Panamá para assistir a uma missa e uma homenagem em memória

de seu marido na quinta-feira, organizado pelo Partido Panamenista e uma Organização Feminista.

"Meu marido deve ser um herói no Panamá", disse, acrescentando que "creio que minha presença exaltaria o sentimento patriótico do Partido Panamenista. Não sou partidária Torrijos depois do que meu marido sofreu no Panamá".

Foi informada de que seria posta no primeiro voo que saísse do México. "Pedimos para falar com o consul dos Estados Unidos porém não nos foi permitido", disse.

A senhora Aragon havia ido ao Panamá para assistir a uma missa e uma homenagem em memória

de seu marido na quinta-feira, organizado pelo Partido Panamenista e uma Organização Feminista.

"Meu marido deve ser um herói no Panamá", disse, acrescentando que "creio que minha presença exaltaria o sentimento patriótico do Partido Panamenista. Não sou partidária Torrijos depois do que meu marido sofreu no Panamá".

Foi informada de que seria posta no primeiro voo que saísse do México. "Pedimos para falar com o consul dos Estados Unidos porém não nos foi permitido", disse.

A senhora Aragon havia ido ao Panamá para assistir a uma missa e uma homenagem em memória

de seu marido na quinta-feira, organizado pelo Partido Panamenista e uma Organização Feminista.

PLAVILE INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS S/A

INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS
CGC/MF 84.718.212/0001-07

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados senhores acionistas:

Dando cumprimento as disposições estatutárias e legais, dirigiemo-nos a V. Ssas. para apresentar em breve relato, as atividades do último exercício social, bem como, o Balanço Geral, a Demonstração de Resultados, encerrados em 31/12/77.

Cumpre-nos salientar-lhes que, em função da complementação da política de saneamento básico da empresa posta em prática pela Diretoria a partir do exercício social de 1975, somadas as restrições encontradas no mercado interno das resinas plásticas, em especial para as pequenas e médias empresas, agravadas pela falta de financiamentos para capital de giro, fomos forçados a trabalhar durante todo o período em questão com uma faixa de produção que não chegou a atingir o percentual de 50% da capacidade total de produção. A produção nacional de Cloreto de Polivinila (PVC) é insuficiente e dos três produtores nacionais, dois deles já estão também produzindo tubos e conexões plásticas. Na importação, face ao depósito compulsório, somente os grandes grupos, tem condições de aquisição no mercado interno atingimos custos de fabricação um tanto elevado, consequentemente apurando na comercialização, rentabilidade aquém das necessidades da empresa. Com as medidas programadas para o exercício que se inicia, esperamos aumentar a produtividade, a rentabilidade e apresentar resultados positivos para uma solidificação econômico-financeira.

Colocamo-nos ao inteiro dispor dos senhores acionistas, para quaisquer esclarecimentos que eventualmente julgarem necessários.

A Diretoria

BALANÇO GERAL

ATIVO	PASSIVO
DISPONÍVEL	EXIGÍVEL (Curto Prazo)
Numerários e Dep. Bancários 163.601,17	Fornecedores 263.266,12
REALIZÁVEL (Curto Prazo)	Financiamentos 1.509.872,16
Estoque 811.483,54	Obrig. sociais e tributárias 498.578,69
Duplicatas a receber 1.099.684,41	Contas a pagar 36.538,18
Duplicatas a receber 2.302.316,62	Contas Correntes 459.343,55
Contas Correntes 4.213.484,57	EXIGÍVEL (Longo Prazo)
ATIVO CIRCULANTE 4.377.085,74	Financiamentos 332.500,00
IMOBILIZADO	Obrigações tributárias 487.438,70
Imobilização técnica 3.053.295,61	PASSIVO CIRCULANTE 819.938,70
Imobilizações financeiras 4.852.864,75	INEXIGÍVEL
ATIVO REAL 1.799.569,14	Capital Social e Reservas 7.281.365,66
PENDENTE	Correção Monetária 600.918,35
Diferidas e Lucros e Perdas 2.239.870,92	COMPENSAÇÃO
COMPENSAÇÃO	Contas de compensação 7.683.273,35
Contas de compensação 7.683.273,35	TOTAL DO PASSIVO 19.153.094,76
TOTAL DO ATIVO 19.153.094,76	

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

ADÉBITO	ACRÉDITO
Custo de Produção - Despesas c/Vendas - Despesas Tributárias - Provisões - Despesas Financeiras - Despesas Diversas 8.857.971,96	Vendas a Vista e a Prazo - Reversões - Rendas Diversas - Prejuízo do Exercício 8.857.971,96
TOTAL DO DÉBITO 8.857.971,96	TOTAL DO CRÉDITO 8.857.971,96

Joinville, 31 de dezembro de 1977

ELCIO ROMEU COLIN
Dir. Presidente

AIRTON GUIMARÃES JUSTINO
Diretor

MILTON SILVA
Diretor

ALMIRO J. GARCIA
Téc. Contábil - CRC/SC-64/76
CPF-072.855.409-72

NERI ROSA
Dir. Presidente

ADOLPHO BALSANELLI
Diretor

ALMIRO J. GARCIA
Téc. Contábil - CRC/SC-64/76
CPF-072.855.409-72

PLAVILE INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS S/A

CGC/MF - 84.685.494/0001-85

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados senhores acionistas:

E com satisfação que, dando cumprimento as disposições legais e estatutárias, dirigiemo-nos a V. Ssas., para apresentar em breve relato as atividades do último exercício social, bem como o Balanço Geral, a Demonstração de resultados, encerrado em 31.12.77.

Cumpre-nos salientar-lhes que em função da complementação da política de saneamento básico da empresa posta em prática pela diretoria a partir do exercício social de 1975, somadas as restrições encontradas no mercado das resinas plásticas em especial para as pequenas e médias empresas, agravadas pela falta de financiamentos para capital de giro, fomos forçados a trabalhar durante todo o período em questão com a utilização de uma faixa de produção que não chegou a atingir o percentual de 50% da capacidade total de produção. A produção nacional de Cloreto de Polivinila (PVC) é insuficiente e dos três produtores nacionais, dois deles já estão também produzindo tubos e conexões plásticas. Na importação, face ao depósito compulsório, somente os grandes grupos, tem condições de aquisição no mercado interno atingimos custos de fabricação um tanto elevado, consequentemente apurando na comercialização, rentabilidade aquém das necessidades da empresa. Com as medidas programadas para o exercício que se inicia, esperamos aumentar a produtividade, a rentabilidade e apresentar resultados positivos para uma solidificação econômico-financeira.

Colocamo-nos ao inteiro dispor dos senhores acionistas, para quaisquer esclarecimentos que eventualmente, julgarem necessários.

A Diretoria

BALANÇO GERAL

ATIVO	PASSIVO
DISPONÍVEL	EXIGÍVEL (Curto Prazo)
Caixa e Bancos 19.025,31	Fornecedores, contas correntes, Obrig. sociais e tributárias, e títulos a pagar 4.061.735,65
REALIZÁVEL (Curto Prazo)	INEXIGÍVEL
Estoque, Dupl. a Receber, ctas. correntes, dupl. descontadas, adiant. e prov. p/dep. duvidosos 500.923,96	Capital Social, fundo de reserva legal, saldo a Dispor, AGO, fundo de Cor. Monetária 7.923.174,26
IMOBILIZADO	COMPENSAÇÃO PASSIVA
Técnico 2.756.405,12	Contas de compensação 3.180.161,17
máquinas, ferramentas, mov. e utens. Correção Mon. e deprec. acumuladas 170.100,90	
Participações 2.926.506,02	
PENDENTES	
Disp. Diferidas e Lucros e Perdas 8.538.454,62	
COMPENSAÇÃO ATIVA	
Contas de compensação 3.180.161,17	
TOTAL DO ATIVO 15.165.071,08	TOTAL DO PASSIVO 15.165.071,08

DEMONSTRATIVO DA CONTA LUCROS E PERDAS

DÉBITO	CRÉDITO
Despesas administrativas, financeiras, tributárias, vendas e fabricação 3.324.722,15	Vendas no mercado interno, rendas eventuais, e resultado das operações sociais 3.324.722,15

Joinville, SC, 31 de dezembro de 1977

Predisul ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA.
Rua Felipe Schmidt, 42-A 1º andar - Fones 22-1824 e 22-4285 - Florianópolis SC

VENDE

APARTAMENTO — TRINDADE
No Conj. Cristiane Village, ótimo apto. c/ 3 quartos, BWC social, sala, cozinha, dep. p/empregada, área serviço, garagem p/2 carros. Transf. Financ.

APARTAMENTO — COQUEIROS
No Ed. D. Inez, rua Abel Capella, ótimo apto. c/3 quartos (1 suite), BWC social, sala, copa, cozinha, dep. p/empregada, área serviço, garagem. Transf. Financ.

APARTAMENTO — CENTRO
No Ed. Solimar, Av. Othon Gama D'Eça, ótimo apto. c/3 quartos (1 suite), BWC social, sala, copa, cozinha, dep. p/empregada, garagem. Transf. Financ.

APARTAMENTO — BEIRA MAR
No Ed. Renoir, frente p/avenida, ótimo apto. c/3 quartos (1 suite), BWC social, sala, copa, cozinha, dep. p/empregada, área serviço, garagem.

APARTAMENTO — CENTRO
No Ed. Andréa, av. Hercílio Luz, ótimo apto. c/1 quarto, BWC social, sala, cozinha, área serviço. Transf. Financ.

APARTAMENTO — CANASVIEIRAS
No Ed. Mediterrâneo, a 25 metros da praia, ótimo apto. c/2 quartos, sala, copa, BWC social, dep. p/empregada, área serviço, est. p/ carro. Todo mobiliado.

CASA — COQUEIROS
Na rua Des. Pedro Silva, ótima casa c/3 quartos, BWC social, 2 salas, copa, cozinha, área serviço, dep. p/empregada, garagem p/2 carros. Terreno c/600m2.

CASA — AGRONÔMICA
Na rua Jairo Callado, excelente casa c/2 suites, 3 quartos, sala, BWC social, copa, cozinha, área serviço, dep. p/empregada, churrasqueira, garagem p/4 carros. Aceita apto. no centro como parte de pagamento.

CASA — SACO DOS LIMÕES
Na rua Jerônimo José Dias, ótima casa c/3 quartos, BWC

social, sala, copa, cozinha, dep. p/ empregada, área serviço, est. p/carro. Terreno c/13200m2. Transf. Financ.

CASA — CAPOEIRAS
Na rua Irmã Bonavita, ótima casa c/3 quartos, (1 suite), BWC social, sala, copa, cozinha, área serviço, garagem.

CASA — COQUEIROS
Na rua Cap. Euclides de Castro, ótima casa c/3 quartos, BWC social, sala, copa, cozinha, área serviço, garagem, quintal. Aceita apto. no centro como parte de pagamento.

CASA — LAGOA
Na rua Rita da Silveira, fina residência c/3 quartos, 2 BWCs, 2 salas, copa, cozinha, dep. p/empregada, churrasqueira, área serviço, casa p/barco, garagem p/3 carros. Terreno c/660m2.

CASA — LAGUNA
Na rua Aureliano Rótulo, no mar grosso, espetacular residência de 2 pavimentos c/2 suites, BWC social, sala c/45,62m2, 2 quartos, copa, cozinha, área serviço, garagem. Terreno c/1725m2.

TERRENO — CENTRO
Na rua Bocaíuva, a dois passos da Beira Mar, excelente terreno c/1042m2 frente 39, m80m. Sem igual.

TERRENO — AGRONÔMICA
Na rua Alm. Carlos da Silveira Carneiro, ótimo terreno c/620m2, frente 20 metros. Preço excepcional.

TERRENO — TRINDADE
Em local privilegiado, próximo UFSC, ótimo terreno c/570m2.

TERRENO — ITAGUAÇU
Na rua Ivo Reis Montenegro, ótimo terreno c/500m2, frente 20 metros. Sem igual.

TEMOS OUTROS IMÓVEIS EM CARTEIRA P/ Venda

VENDE-SE

- 1) Casa Waldemar Ouriques 179m2 - 570.000,00
- 2) Casa São Pedro 116,05m2 - 550.000,00
- 3) Casa Jardim Atlântico - 430.000,00
- 4) Casa Jardim Itaguaçu - 2.400.000,00
- 5) Casa Jardim Itaguaçu - 2.000.000,00
- 6) Casa Santa Mônica - 850.000,00
- 7) Terreno Itaguaçu - 270.000,00
- 8) Apto 2 quartos (central) - 580.000,00

ALUGA-SE

- 1) Apto. 3 quartos mobiliado (central) - 5.500,00
- 2) Apto 1 quarto - Trindade - 3.000,00
- 3) Casa mobiliada Lagoa - 4.500,00
- 4) Sala Felipe Schmidt (142m2) - 12.000,00
- 5) Casa Chácara do Espanha - 8.000,00
- 6) Casa Itacorubi c/telefone - 13.000,00
- 7) Casa Angelo Laporta - 16.000,00

REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - loja 04 - CRECI n.º 58 - fones 22-3537 - 22-6551 - Fpolis.

TERRENO — VENDE-SE

Vende-se uma área de terra com aproximadamente 30.000m2 (48,50x610) situada em Espinheiros, frente para o asfalto, próximo ao Trevo da Rodovia Jorge Lacerda (Itajaí-Blumenau) em Itajaí. Área plana própria para lavoura, granja, sítio ou chácara. Tratar: à rua Duque de Caxias, 732 ou pelo fone 44-2231 com Sra. Léa em Itajaí. Informações pelos fones (0482) 33-1866, 33-1926, 33-1679-ramal 73 com o Sr. Oswaldo ou Srta. Eliana em Florianópolis.

ASSOCIAÇÃO SÛR-FUJITEC
ELEVADORES SÛR S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
FILIAL SANTA CATARINA - FLORIANÓPOLIS

VENDEDOR TÉCNICO

Exigimos:
— Boa apresentação;
— Instrução superior ou técnica de nível médio;
— Experiência em vendas técnicas;
— Facilidade de relacionamento e comunicação, capacidade de trabalho, tempo integral;
— Condução própria.

Oferecemos:
— Salário fixo, mais comissão, prêmio produção e despesas de viagem;
— Ótimo ambiente de trabalho;
— Semana de cinco dias;
— Cadastro de clientes;
— Treinamento de vendas técnicas específico (toda a orientação na fase da adaptação);
— Possibilidades de efetivo crescimento na organização. Solicitamos comparecer no endereço abaixo, com curriculum vitae detalhado constando remuneração atual e/ou pretensão salarial.
Rua Vidal Ramos, 56 - sala 02
Ed. Martinho de Haro - Florianópolis.

TREVOcopiadora

CÓPIAS HELIOGRÁFICAS - XEROX
PLASTIFICAÇÕES - ENCADERNAÇÕES
SERVIÇOS DE LEVA E TRAZ

RUA ANITA GARIBALDI, 30 - TEL. 22-7970 — Fpolis

Amari
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	ANO	CÔR
PASSAT TS	1977	BEGE
PASSAT LS	1977	VERMELHO
PASSAT LS	1975	MARRON METÁLICO
PASSAT LS	1975	BEGE
BRASILIA	1977	BEGE
BRASILIA	1977	BRANCA
BRASILIA	1977	AZUL
1300L	1977	VERMELHO
1300L	1977	BRANCO
1600	1976	AMARELA
KOMBI	1978	BRANCA
KOMBI	1976	AZUL

Possuímos também toda a linha VW OK. para pronta entrega.

BELINA LDO 77

Vendo Belina Ldo 77 — vermelha — 45.000 km — em estado de nova. Preço Cr\$ 40.000,00 entrada e 33 prestações no consórcio Ford, ou a combinar — tratar pelo telefone 44-3411.

SOL CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA.
ADMINISTRAÇÃO E VENDAS
Rua Tenente Silveira, 46 — Ed. Atlas
1.º andar — sala 101 — fone 22-8100.

TERRENOS — VENDE-SE

TRINDADE — próximos da Universidade, Eletrosul, com rede de luz, água e calçamento — Cr\$ 140.000,00 à vista e/ou em facilidades.

AGRONÔMICA — próximo da ACARESC e da rua Aristides Lobo, área de 396m2 — Cr\$ 150.000,00 à vista.

COQUEIROS — área de 360m2, com magnífica vista para o mar — Cr\$ 250.000,00 à vista, aceita-se sala de escritório no ED. Dias Velho ou apto. de 1 quarto.

BARREIROS — JARDIM DAS ACÁCIAS, lugar de futuro para construir ou morar, com luz, água e calçamento, frente para a BR-101 a 100m. do Trevo da Cohab — Cr\$ 120.000,00 à vista ou em facilidades.

PALHOÇA — JARDIM AQUARIUS, no Passa Vinte, ruas com meio fio, Cr\$ 40.000,00 à vista ou em facilidades com entrada de Cr\$ 8.000,00 e 40 prestações de Cr\$ 1.600,00.

CASAS — VENDE-SE:

J. ATLÂNTICO — em fase de acabamento, 3 quartos, dep. de empregada, 2 banheiros, abrigo p/carro, terreno murado — Cr\$ 600.000,00 à vista ou financiada.

ESTREITO — próxima da Av. Sta. Catarina e Tereza Cristina, 4 quartos, 2 banheiros, abrigo para carro e rua calçada — Cr\$ 650.000,00 à vista ou a combinar.

COQUEIROS — amplo terreno com vistas para a cidade, prox. de padarias, farmácia, escola, ponto de ônibus, 3 quartos, 2 banheiros — Cr\$ 750.000,00 aceita-se apto. ou casa no negócio ou terreno, s/financ.

APARTAMENTOS — VENDE-SE

CENTRO — c/2 quartos, dep. de empregada, frente para Av. Herc. Luz — Cr\$ 723.155,82 à vista ou financiado junto a CEF com entrada de Cr\$ 60.000,00.

CENTRO — kitinete, área de 56m2 em fase de acabamento, entrada de Cr\$ 53.475,00 mais Cr\$ 15.000,00 c/30 d. e Cr\$ 346.316,00 financiado CEF até 25 anos.

CENTRO — c/2 quartos, área de 71m2 em Ed. quase acabado, entrada Cr\$ 120.000,00 a combinar, mais financiamento de Cr\$ 412.167,00 CEF prest. de Cr\$ 4.971,00.

CENTRO — área de 63m2 — kitinete à rua F. Schmidt, c/ vistas para o mar — entrada de Cr\$ 65.000,00 mais — Cr\$ 338.000,00 financiado em 25 anos.

ALUGA-SE:

J. ATLÂNTICO — c/2 quartos, Apto. 2.º andar Cr\$ 3.000,00

CENTRO - Apto. c/3 quartos e telefones Cr\$ 4.500,00

CENTRO - Apto. c/1 quarto garagem Cr\$ 4.000,00

CENTRO - Sala p/escritório ED. ATLAS Cr\$ 4.500,00

CENTRO - sala p/escr. 235m2 c/garagem Cr\$ 25.000,00

PALHOÇA - casa de material 3 quartos Cr\$ 2.300,00

ESTREITO - Loja, ed. 2 pavimentos 600 m2 Cr\$ 23.000,00

TERRENO EM CANASVIEIRAS VENDE-SE

- 1º - Um terreno c/área de 840m2
- 2º - Terreno c/área de 1.200m2
- 3º - Terreno c/área de 1.580m2 frente p/o mar.

Tratar - Rua João Pinto, 21 - conj. 1 Fone 22-2082 - CRECI-078

VENDE-SE TERRENOS ÓTIMA OPORTUNIDADE

R. Gil Costa, 1 terreno C/480,00m2. C/Viabilidade P/Construção.

R. Renato Ramos da Silva, 1 Terreno C/360,06m2. Ótima Vista Panorâmica. Tratar C/ José Fones 44-0077 e 44-0581.

ALUGA-SE

Depósito — 600m2. Rua: ARACY VAZ CAL-LADO, perto Hospital INPS — Fone 22-5371 — Creci-262.

SALA — ALUGA-SE

Uma térrea, no Estreito, ao lado de Philippi e Cia. Preço Cr\$ 4.300,00. Tratar fone 44-2222.

ALUGA-SE

Casa em Itaguaçu, com garagem e telefone. Tratar pelo telefone 22-5387

TELEFONE

Vendo telefone residencial, prefixo 22, para ligação imediata. Tratar pelo telefone 22.5665.

VENDE-SE

UM TELEFONE COMERCIAL PREFIXO "22". Tratar pelo fone: 22-7045.

ALUGO

Telefones prefixo "44". Tratar pelo fone 44-4852 no horário comercial.

VENDE-SE TELEFONES

Dois — prefixo 22 — comercial. Preço Cr\$ 24.000,00 Tratar fones: 33-1302 ou 33-0124.

CHEFE DE TRANSPORTE

Empresa de Transportes de Mudanças, necessita de elemento com experiência para ocupar o cargo acima. Salário de acordo com aptidões. Os interessados deverão comparecer à Rua ARNO HOESCHEL, 62, munidos de todos os documentos.

ADVOCACIA ESPECIALIZADA E ASSESSORIA JURÍDICA EMPRESARIAL — AJE

Cobranças judiciais e extra-judiciais. Direito de Família. Contratos. Inventários. Usucapião. Direitos dos contribuintes do fisco. Direitos dos funcionários públicos e privados. Mandado de segurança. Assessoria empresarial permanente.

Ed. Hércules, 6.º andar, conj. 608 — Fone (0482) 22-9485 — Rua Tenente Silveira, 51 — Florianópolis-SC.

TOMAZ REFRIGERAÇÃO

Agora Também em JOINVILLE à Rua: BLUMENAU, 23 Fone 22-5273

Tudo para Refrigeração.

RUBENS VICTOR DA SILVA
ADVOGADO
Direito Tributário

PAULO ROBERTO M. DA SILVA
Técnico em Contabilidade

Edf. Aplub - CJ82 - Fone 22-3173

MAURO MANFIOLETTI SCARABELOT
VIMÓVEIS

Tudo em matéria de móveis de Vime, Bambu e Madeira. Av. Aniceto Zachi, 894 — Palhoça—Ponte de Imaruí - SC.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 Estreito—Florianópolis — fones: 44-4140 3 44-1996.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, Vós que esclareceis tudo, que iluminais todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, vós que me dais o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fizem, que em todos os instantes de minha vida estais comigo, quero, neste curto diálogo, agradecer-vos por tudo e confirmar, mais uma vez, que não quero separar-me de vós. Por maior que seja a ilusão material não será o mínimo da vontade que sinto de um dia estar convosco e todos os meus irmãos, na glória perpétua. Amém. (A pessoa deverá fazer esta oração durante 3 dias seguidos, sem fazer o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça) — N.M.B.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os documentos do automóvel, marca VOLKS SEDAN 1300, cor branco, placa n.º CH 0963, chassis BJ-529.685, ano 1977, de propriedade do Sr. HADY CARLOS ALMEIDA.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os documentos do automóvel marca Ford Galaxie 500, cor branco, ano 1968, placa PJ 0327, chassis n.º LA54GU0535, de propriedade do Sr. Sílvio Koliver, res. Ilha Redonda — PALMITOS.

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdida Carteira de Identidade, pertencente ao Sr. Leonir Luiz Zanoto.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

O Sr. Ivo Zen, declara que foram extraviados os documentos do carro marca Chevette, cor bege, placa BQ-2295, ano 1977, chassis número 5D11AECG112429, e o certificado de número 0072117. Brusque, 12 de junho de 1978.

DOCUMENTOS ROUBADOS

Foram roubados os seguintes documentos, TRU, CERTIFICADO E SEGURO. Pertencente ao Sr. Almegam Ltda.

DOCUMENTOS ROUBADOS

Foram roubados os seguintes documentos Carteira de Motorista, Carteira de Identidade, Título de Eleitor, pertencente ao Sr. Odílio Reckzigel.

DOCUMENTOS QUEIMADOS

Foram queimados os documentos pertencentes ao Sr. Genesi Ely Filipin, Certificado, TRU, e Seguro.

Foi extraviado o certificado de propriedade do veículo de marca Ford Corcel, ano de Fabricação 1976, cor Bronze Lancer Metálico, Chassis n.º LB — 4DRS — 57888, Placa AA-7789, de propriedade do Sr. Sérgio Fernando Tomarini.

MARTINS AUTOMÓVEIS
RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

BRASILIA branca 1977
VOLKS 1300L bege 1976
VOLKS 1300 vermelho 1976
VOLKS 1500 marrom 1974
VOLKS 1500 amarelo 1972
PICK-UP VW(2) branca-amarel. 1975
VOLKS 1300 marrom 1974

COMPRA - VENDE - TROCA

PASSAT-75

Vendo Passat-75, branco, em perfeito estado de conservação e funcionamento, único proprietário. Tratar pelo telefone 33-0111, Ramal 209 ou 278.

COMPRA-SE CARRO

Qualquer marca de 74 a 76 paga-se até Cr\$ 23.000,00. Tratar à Rua DOM JAIME CÂMARA N.º 57 ou pelo fone 22-6948.

YAMAHA — 75 E GARELLI KATIA

Vendo, junto ou separados, melhor oferta. Telefone 33-0639.

VENDE-SE

Um Volks, ano 1972 — 1500, com aros de magnésio e emplacado. Tratar Rua Antonieta de Barros, 283 — Estreito c/Sr. Maurício.

FUSCÃO 74

Vende-se. Tratar c/Rui — Ed. Itaguaçu — Bloco-A 10 — Apto. 13, depois das 18,00h. Jardim Itaguaçu.

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.
RUA SILVA JARDIM N.º 1
FONE 22-5381

Volks 1300 Azul	77
Volks 1300 Branco	77
Corcel STD Branco	76
Volks 1300 Laranja	75
Volks 1500 Azul	71

Tradição e conceito no Ramo de Automóveis

VENDE-SE

Vendo apartamento em Coqueiros, (1 km da Ponte), com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, banheiro empregada com garagem. Entrada Cr\$ 40.000,00 mais despesas de transferência. Financiamento Cr\$ 438.028,00. Tratar fone 33-1000 ramal 266 com Prof. NILO, das 9 às 12 e 14 às 16,30 horas.

22-1660 **CRECI** 37 **VIFA** 22-9658

Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS

Casa rua Irmã Bonavita — excelente acabamento, com 3 quartos, suite de casal, banheiro social, lavabo, sala de estar e jantar, copa e cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada e garagem, carpet 6 mm, acab. em gesso, alto padrão - zero quilômetro - desocupada.

Terreno com praia particular — com 12 x 50 metros.

Apartamento no centro — com 2 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço, excelente acabamento, terreno ou carro de entrada e saldo já financiado pela C.E.F.

Terreno no centro — com 20 por 25 metros de fundos — plano, seco, rua calçada - somente 195.000,00

Lançamento — com 2 quartos, sala de estar e jantar, copa-cozinha, banheiro social, lavanderia e garagem - prestação de 1.500,00 mensais.

Terrenos Jardim Itaguaçu — 8 lotes com 360 m2 - excelentes condições.

Casa com 230 m2 — com 4 quartos, suite de casal, banheiro social, sala de estar, sala de jantar, copa-cozinha, área de serviço, lavanderia, dep. de empregada, garagem para 3 carros - zero quilômetro, desocupada - pronta para morar - de entrada imóveis e saldo financiado - somente 600.000,00 em condições.

BETO STODIECK

É o assunto do momento, mas, pera lá

Os canais de televisão, de maneira geral, estão exagerando com essa história de Copa, como se não houvesse coisa tão ou mais importante pra contar e mostrar. (Se bem que, neste momento, não há nada mais importante pro Brasil do que cozinhar nesta copa argentina).

Além da transmissão do jogo propriamente dito, vista por 116 milhões de brasileiros, cinco minutos depois lá vem a retrospectiva da partida onde os seus lances mais emocionantes são mostrados e remostrados.

Em seguida, lá estão novamente os canais, via Embratel, dizendo que o brasileiro ficou felicíssimo com a vitória: e dá-lhe carnaval nas zonas nortes e suís deste Brasil que não fala doutra coisa e que bem poderia ser o teipe da semana passada, já que tudo é repetição do já acontecido há não sei quantas Copas — até parece que não estamos acostumados a ganhar.

Mais alguns segundos e o Jornal Nacional, chovendo no molhado, vem reafirmar que o Brasil

ganhou deste, empatou com aquele: haja a mostrar tudo aquilo que já estamos cansados de ver ou de saber e a escutar baboseiras provenientes das bocas dos familiares e vizinhos dos jogadores da seleção.

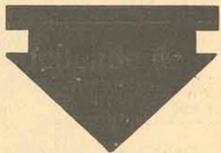
Nessas alturas muitos estão implorando novelas — que é pra dar tempo em tanto chute. Mas é só esperar pra ver o Jornal Amanhã relatar tudo aquilo devidamente contado e passado, com suspenses e entonações como se ninguém soubesse de nada.

Finalmente pelas onze — tem gente que não sai de casa só pra rever, pra confirmar vitória — dá-nos teipe do jogo realizado à tarde. Isso sem contar as outras partidas acontecidas naquele dia, que diretamente não nos dizem respeito, mas que são igualmente mostradas 90 minutos por vez. E quando não há teipe, não há escapatória: há um tal de Bate Bola, programa de debate da Globo — só sobre a Copa, é claro.

O que podemos a isso chamar? falta de assunto?

Vi um professor de português escrever num cheque o número três bem assim: três...

Como consequência daquele antipático incidente ocorrido em seguida a vitória do Brasil ao anoitecer d'antes d'ontem, quando tropas de combata da polícia militar de Santa Catarina — aliadas a fortes jatos d'água provenientes de guarnições do corpo de bombeiro e a camburões prontos pra esgotar lotação — faziam da portaria do arenista edifício da Vinci arena de combate contra uma alegre multidão que nada mais queria a não ser comemorar os três a zero contra o Peru, o comentário era de que enquanto na Argentina o time do Coutinho colhia valiosos pontos pro partido político oficial, a polícia estadual angariava ricos votos pro MDB.



Em recente reunião social, viajada senhora arrodada de amigas, contava, excitada, sobre a China que tinha acabado de ver. Ao ser perguntada que tal as mulheres por lá, ela baixou a crista e limitou-se a murmurar que "todas se vestem absolutamente iguais". No que seguiu-se exclamativos ohhhhs de decepção.

Agora, o engraçado desta estoriedade toda é que, das dez senhoras presentes, onde estavam, se não iguais, ao menos na mesma linha palhacinho, tão em moda ultimamente em tudo quanto é rua e salão...

Em tempo: a décima primeira era a empregada, por sinal a mais engraçadinha do grupo...

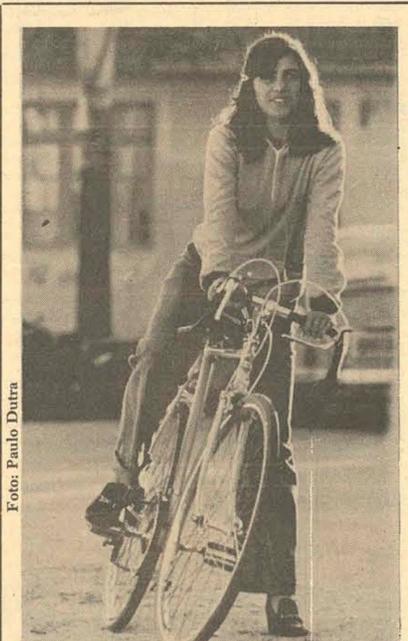


Foto: Paulo Dutra

Janine Koerich Wagner, um brotinho que pedala e enfeita.

O show não durará mais do que duas horas — tempo suficiente pra que todos possam se ligar no jogo contra a Argentina, marcado pras sete da noite.

High Society, hoje em dia em New York, é outra coisa bem diferente da usualmente pensada por aqui: é loja especializada em artigos pra fumantes de marijuana.

Lá, inclusive, os adeptos podem encontrar uma substância química-tal, o Paraguat, que, juntada a mínima porção de maconha, segundo a sua reação, avalia a qualidade do produto.

Hoje está fazendo vinte anos daquele acidente aéreo em Curitiba que vitimou Nereu Ramos, Jorge Lacerda e Leoberto Leal.

É incrível como esses anos todos passaram rápidos — e como tanta coisa aconteceu neste período. (Outras, nem tanto: ou melhor, continua a música, os dançarinos é que mudaram ou trocaram de pares...). E no entanto até parece que foi ontem.

Infeliz do lagoano que depende de ônibus

A Lagoa da Conceição está deixando de ser balneário restrito aos três meses de verão, se transformando em bairro de ano inteiro, onde predomina recém-chegados moradores provenientes dos mais diversos pontos do Brasil — e, até, do mundo. (A Lagoa é, talvez, o bairro mais cosmopolita da cidade).

Mas, ao mesmo tempo em que a sua população cresce e se infiltra pelos seus diversos cantos, pontas e retiros, os serviços continuam os mesmos — com a sensação de decrescentes, dado ao movimento. A Lagoa não tem uma única farmácia, por exemplo. Se bem que o Edson Andriano, o vereador do local, já prometeu a construção de um pequeno centro comercial ali pelas proximidades do seu posto de gasolina (o único do pedaço), onde naturalmente seria incorporada uma farmácia. Mas, até agora nada — nenhuma, mesmo que seja de emergência.

Falta de farmácia, na realidade, não é bem o problema fundamental: como lá não tem mesmo, a gente já tem por hábito guarnecer nossas "farmácias" com os primeiros medica-

mentos — em caso de maiores necessidades, desloca-se na Trindade, do outro lado do morro.

O fundamental, agora, por aquelas paragens é uma ativada nos horários dos ônibus que despencam por aquelas paragens uma ou outra vez ao dia — não sei ao certo os seus minguados horários.

Estudantes, pessoas que trabalham no centro, pescadores, donas de casa, gente assim, além de outras que estariam a fim de deixar seus carros por lá economizando gasolina e se mandar pro centro coletivamente, estão solicitando, via coluna, que a Prefeitura dê uma revigorada, que coloque mais ônibus na linha, de hora em hora de preferência — não é preciso nem que seja a cada trinta minutos.

Não se esqueçam que estamos em pleno ano eleitoral — e uma simpatia assim pra cima dos cada vez mais esclarecidos moradores da Lagoa não custaria nada. Muito pelo contrário.

Logo mais no salão nobre do Palácio Barriga Verde, dar-se-á a abertura da coletiva de artistas da cidade de Joinville.

x-x-x

Logo mais o nosso mundo elegante estará reunido na movimentada noite na Dizzy Discotheque, o ponto dos caixas-alta da cidade.

x-x-x

Em Criciúma, marcou casamento com a bonita Liliane Gaidzinski, o Sr. Rogério Remor. O acontecimento foi comemorado com um jantar no Mapituba Campestre Clube.

x-x-x

O curso de Secretárias Executivas, terá início em nossa cidade na primeira semana de agosto. A Sra. Neide Costa e o professor Luiz Alberto Costa, estão em atividades para ministrar aulas do referido curso.

x-x-x

Os casais, Paulo Pinheiro e Epitácio Bittencourt, estão nos convidando para a cerimônia do casamento de seus filhos, Maria Fernanda e Pedro. A bênção será realizada dia 7 de julho às 19,30 horas na Capela do Colégio Coração de Jesus.

x-x-x

Da diretoria da Aliança Francesa, estamos recebendo convite para o coquetel de inauguração de sua nova sede.

x-x-x

Embarca para os Estados Unidos dia 10 próximo onde participará de um mundial curso de cardiologia, o Dr. Carlos M. Leite, radicado na cidade de Lages.

x-x-x

Brusatur, está nos informando que acaba de elaborar um roteiro, para excursão intercontinental.

x-x-x

Werner Zulauf, diretor da Cetesb de São Paulo, proferiu palestra no auditório da Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina, sobre Poluição e Defesa do Meio Ambiente.

x-x-x



Ana Margarida Pereira



General José Maria Toledo Camargo, sendo recebido pela diretoria do LIC

Handwritten signature: José Maria Toledo Camargo

Nossos cumprimentos ao elegante casal Ivone e Rubens Pereira, pela passagem de seu aniversário ocorrido na semana que passou.

x-x-x

Bastante concorrida foi a festa de 15 anos de Ana Margarida Pereira realizada ontem, no Clube Doze de Agosto. O broto em foco recebeu de seus pais, uma bonita jóia de M. Rosenmann.

x-x-x

Em sua residência ricamente decorada com plantas, a Sra. Zilma Seara recebeu um grupo de Sras. para um chá e biriba.

x-x-x

Hoje em Brusque, o decorador Venturelli, recebe em sua loja de projetos e decoração, a visita da elegante Alicinha Souza Damiani.

x-x-x

O general José Maria Toledo Camargo, Coman-

dante do Grupamento do Leste Catarinense, em sua visita ao Lagoa late Clube foi recebido pela diretoria do Lic.

x-x-x

O ator Denes Carvalho dia 29 estará no Clube 29 de Julho em Tubarão, para a noite de gala com apresentação de Debutantes. A cobertura fotográfica da grande festa em Tubarão será do grupo Makina, de São Paulo.

x-x-x

Chegando do Rio de Janeiro a Sra. Walburg Becke com os últimos lançamentos da moda, para sua boutique.

x-x-x

A sociedade de Joinville prepara-se para o grande acontecimento do ano, que é a noite de gala dia 22 de julho próximo, na Sociedade Harmonia Lyra, com apresentação de Debutantes.

HORÓSCOPO

OMAR CARDOSO

ÁRIES - Dia dos mais favoráveis as atividades sociais e artísticas principalmente. Excelentes presságios também para por em ordem sua correspondência e para receber ou enviar notícias agradáveis. Lucros inesperados.

TOURO - Influência astral benéfica para pleitear emprego ou para por em andamento as novas idéias. Favorável à sua elevação material, profissional e aos assuntos que tocam em seu coração. Pode viajar.

GÊMEOS - Acontecimentos agradáveis e felizes deverão se apresentar hoje para você. Contudo, evite a inconstância e seja mais hábil para que tudo possa sair a contento. Melhor da saúde e das condições gerais.

CÂNCER - Dia pouco indicado para a realização de coisas novas, principalmente no que diz respeito, direta ou indiretamente ao seu campo profissional. Aja sem precipitação e faça tudo no momento oportuno. Cuide da saúde.

LEÃO - Boa influência astral para iniciar associações ou novas experiências em seu campo profissional. Fará novas amizades e bons contatos pessoais. Êxito sentimental, romântico e boa saúde e disposição.

VIRGEM - A melhora social, profissional e doméstica deverá se apresentar nas próximas horas. Mas, procure não perder nenhuma das boas chances e cuide, também, dos assuntos mais importantes. Viagens e amor favorecidos.

LIBRA - Dia bem favorável para fazer uma renovação geral em seu campo profissional. Os negócios entabulados anteriormente tendem a lhe trazer bons lucros e as novas amizades deverão colaborar. Paz espiritual e no amor.

ESCORPIÃO - Bom dia para tratar de assuntos íntimos e para realizar experiências psicológicas. Mas negativo as viagens, aos negócios, assinaturas de contratos e documentos e à sua saúde. Cuidado com escândalos e difamações.

SAGITÁRIO - Bastante in-

clinação artística e ótima disposição para fazer propicias amizades com pessoas do sexo oposto. Mas, para que tudo saia melhor ainda, evite o contato com rivais, inimigos declarados e invejosos.

CAPRICÓRNIO - Muito desenvolvimento mental, excelente estado de saúde e gosto refinado as artes de um modo geral, está previsto para você. Pode solicitar favores e empregar suas economias em poupança. Ótimo ao amor e as viagens.

AQUÁRIO - Dia em que lhe promete a realização de boa parte de suas esperanças e desejos. Reconciliará também velhas amizades e muito lucrará pela influência das mesmas. Ótimo ao amor, à vida sentimental e romântica. **PEIXES** - Ótima influência astral aos negócios relacionados com metais, ferros, minas e construções. Mas evite a precipitação, a timidez e aja com inteligência e auto-confiança. Excelente saúde, êxito pessoal, amoroso e social.

Comemorando seu 2.º aniversário a **SPASSO 4** dá o presente. 20% de desconto em todas as peças.

SPASSO 4 — onde você presenteia e decora sua casa com bom gosto e originalidade. Centro Comercial ARS — loja 4.

LOJAS

NO MELHOR PUNTO COMERCIAL DA CIDADE. INFORMAÇÕES FONE 22-5414

ESTADO DE SANTA CATARINA
JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOSÉ - SC
PODER JUDICIÁRIO
Escritório: WILSON JENSEN

EDITAL DE CITAÇÃO, COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS DE INTERESSADOS AUSENTES, INCERTOS E DESCONHECIDOS

O DOUTOR WILMAR PHILIPPI - JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA DA COMARCA DE SÃO JOSÉ - ESTADO DE SANTA CATARINA, NA FORMA DA LEI, ETC FAZ SABER, a todos que o presente edital virem, conhecimento tiverem ou ainda interessar possa que, por este Juízo e Cartório da 1.ª Vara, vem se processando os termos de uma AÇÃO DE USUCAPIÃO, autuada sob n.º 3.021/78, requerida por ALBERTINO JOSÉ MENDES e sua mulher FERMINA DA CONCEIÇÃO MENDES, brasileiros, casados, ele vendedor ambulante, ela do lar, do domínio de uma área de terras, sita em Areis, Vila Espírito Santo em Barreiros, nesta Comarca, com 775,00 metros quadrados, com as seguintes confrontações e dimensões: Frente, onde mede 5,00 metros extrema com uma travessa que dá acesso à Rua que segue para Picadas, fundos, com igual metragem, extrema com terras de Valdemiro Alfien, laterais, de um lado mede 155,00 metros, extrema com terras dos requerentes e do outro lado também em 155,00 metros extrema com terras de Hélio Estefano Becker, e foi designado o dia 19 do mês de julho do corrente ano, às 09,00 horas, para a realização da audiência de justificação. **ADVERTÊNCIA DO ART. 285, DO C.P.C.** Ficam identificados de que de conformidade com a segunda parte do art. 285, do C.P.C., a não apresentação de defesa, importa em revelia, reputando-se verdadeiros os fatos alegados pelos requerentes. O prazo para responder é de quinze (15) dias. E, para que segue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância determino o MM. a expedição do presente edital que deverá ser publicado na forma da lei e afixado cópia na sede deste Juízo, no lugar de costume. **CUMPRE-SE NA FORMA DA LEI.** Dado e passado nesta cidade e Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, aos dezoito dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e oito. Eu, Wilson Jensen, Escrivão o fiz datilografar e subscrevi.

WILMAR PHILIPPI
Juiz de Direito

Cetesb fará estudos para ver se o lixo de Itacorobi está poluindo os mangues

A Prefeitura Municipal, através de um convênio assinado com a CETESB - Companhia de Tecnologia e Saneamento Ambiental — de São Paulo, vai realizar um estudo para determinar até que ponto o aterro sanitário do Itacorobi, onde é lançado o lixo da cidade, está poluindo os mangues daquela região. No caso de um comprometimento, foi adiantado que o aterro deverá ser deslocado para outra área. Esta atitude visa a defesa do ecossistema, protegendo o que é considerado o início da cadeia alimentar aquática.

O convênio foi assinado entre a CETESB, COMCAP e UFSC, a quem, por delegação do Governo do Estado, pertence a área dos mangues. A universidade também participará das pesquisas, fazendo os serviços de laboratório, embora o presidente da CETESB, Renato João Baptista Della Togna, tenha dito que sua companhia possui os maiores laboratórios de análises da América Latina.

Mas, segundo ele, tal atitude foi tomada para que os universitários da UFSC ganhem experiência nos processos de preservação dos recursos naturais. Por sua vez, o reitor Caspar Erich Stemmer reafirmou a importância desta participação, dizendo que "contribuirá enormemente na formação técnica dos universitários e professores da UFSC".

Na ocasião, também o prefeito Esperidião Amin fez uso da palavra, salientando a alta relevância do estudo a ser desenvolvido, "pois", disse ele, "esta é mais uma etapa em nossa política de preservação da natureza. Porque, como todos sabem, Florianópolis não possui grandes parques industriais, nem recursos naturais de interesse da economia de consumo. Mas não é de mérito não fazer, só porque Florianópolis é uma cidade sem recursos orçamentários. Pelo contrário, com a ajuda do florianopolitano e do Governo do Estado, nós protegeremos o que é nosso maior patrimônio: nossa natureza, que por suas próprias característi-

cas, é equilibrada e deve por isto mesmo ser preservada".

No contrato de prestação de serviço, que tem a duração prevista para 150 dias, com valor de apenas 350 mil cruzeiros, os serviços que a CETESB se propõe a executar incluem os itens de inspeção de fabricação e ensaios de materiais e equipamentos, controle de qualidades de água, ar, e ensaios de laboratórios em geral, treinamento de pessoal, no campo do saneamento ambiental em todos os níveis, estudos e implantação de planos de controle de poluição, amostragem de poluentes em fontes de poluição ambiental, estudos de viabilidade de instalações industriais, e outras que possam causar riscos à qualidade do meio-ambiente.

Além do presidente da CETESB, Renato Della Togna, e de seu diretor, Werner Eugênio Zulauf, do diretor da COMCAP, Gilson Meirelles, e do reitor Stemmer, também assinou o documento contratual, como testemunha, o diretor da CASAN, Nabor Schlichting.



Antes de ir fazer suas compras, consulte esta tabela: aqui estão os preços dos principais produtos vendidos nos supermercados de Florianópolis, fornecidos pelos próprios estabelecimentos.

	COMPER	SOBERANA	ODIVAN	PUENTZEN.	FECOAGRO	P. AÇÚCAR	NIACHUELO	COBAL
LATICÍNIOS								
Manteiga Frigor - 200g	10,84	9,96	10,80	10,90	10,50	10,80	10,80	10,35
Margarina Primor - 400g	9,75	9,71	9,75	9,70	9,54	9,75	9,95	9,34
Margarina Flor - 400g	10,08	9,71	—	9,70	9,90	9,75	8,95	10,50
Leite	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70	4,70
Iogurte Danone - natural	4,14	4,30	4,20	4,20	4,14	4,15	4,30	4,20
Iog. Chambourcy - natural	4,15	—	4,20	4,20	4,20	4,15	4,30	4,20
Iog. c/fruta	14,80	5,00	4,80	4,85	5,10	5,10	5,00	4,60
Queijo Prato Frigor - 500g	30,70	32,00	35,20	38,07	39,50	42,00	41,00	38,50
SALGADOS								
Carne Seca	43,20	45,00	47,00	46,00	50,00	46,00	45,00	46,00
Costela Salgada	37,20	38,75	39,00	35,00	37,70	38,00	42,00	35,00
Toucinho	22,80	25,00	27,00	25,00	24,00	30,00	28,00	26,00
Linguiça Mista Frigor	30,00	34,00	35,00	33,00	33,00	36,00	38,00	32,00
Linguiça Mista Eliane	32,40	34,00	—	34,00	33,00	36,00	36,00	30,00
Linguiça Eliane - Beliscão	23,40	24,38	24,00	24,50	25,20	23,90	25,00	24,50
Linguiça Sadia - Calabresa	31,60	32,25	31,80	33,00	35,22	33,50	37,50	32,00
Ingrediente p/feijoadá - 1kg	45,76	49,65	—	51,00	49,37	44,20	48,00	42,00
HORTIGRANJEIROS								
Ovos Vermelhos	15,20	16,40	14,90	14,90	15,04	16,70	15,70	15,72
Ovos Brancos	14,50	15,50	14,40	14,30	14,30	14,85	15,30	15,40
Alface	1,90	2,50	1,95	2,00	2,00	2,10	3,00	2,10
Tomate	9,00	10,00	8,60	8,90	11,00	9,50	9,80	10,00
Cenoura	4,90	5,00	4,90	5,00	6,00	8,90	4,90	7,00
Vagem	10,00	8,00	8,60	—	9,00	10,60	8,50	8,00
Pimentão (4)	4,00	6,00	3,50	4,00	8,00	7,50	5,90	6,00
Beterraba	—	8,00	7,20	6,40	8,50	9,10	8,90	8,00
Aipim	3,50	—	3,50	3,50	3,70	4,00	4,50	—
Pepino (3)	12,00	7,50	8,60	—	6,50	6,50	9,40	7,00
Cebola	14,90	13,20	12,40	13,90	16,00	14,50	11,30	15,00
Alho (6)	9,00	8,00	12,40	11,30	9,00	10,50	9,60	9,10
Batata-inglesa - 2kg	13,50	14,40	15,90	16,00	14,85	20,00	17,80	15,50
Couve-Flor	8,00	10,00	11,50	12,00	10,00	10,50	9,80	—
Tempero verde	1,50	1,50	1,40	1,50	1,50	1,50	2,00	1,50
Chuchu (4)	5,00	7,20	5,60	6,50	7,50	6,50	5,80	6,00
Repolho	4,80	6,00	4,20	4,50	6,00	7,00	6,80	7,00
FRUTAS								
Limão (8)	4,00	7,00	3,00	4,00	6,50	6,80	5,00	6,50
Laranja comum (8)	9,00	10,00	7,40	7,50	8,00	7,00	8,00	10,00
Laranja-Lima	6,00	10,00	6,00	—	12,00	10,00	7,50	—
Laranja KiKi - 2kg	10,50	—	10,90	9,90	—	9,80	10,50	—
Banana	7,00	4,00	3,50	—	5,50	6,00	4,00	5,00
Pera Argentina	3,50	5,00	4,20	—	4,50	4,20	4,40	4,80
Maçã Vermelha	3,70	4,00	3,60	3,00	4,70	4,50	3,90	3,50
Abacate	8,00	3,00	7,00	—	6,00	6,00	5,00	—
Abacaxi	10,50	8,00	13,40	13,00	12,00	14,80	13,50	12,00
Melão	14,00	—	8,60	—	15,00	12,50	23,80	24,00
CEREAIS								
Arroz Capital - 1 kg	10,08	9,80	9,90	10,05	10,20	10,00	10,08	10,50
Arroz Soltinho - 5kg	49,80	51,00	49,50	49,80	50,30	50,20	50,40	49,30
Feijão Vermelho Aas	—	—	14,50	13,90	12,50	11,50	9,80	10,20
Feijão Preto	10,80	9,90	8,70	10,90	8,50	8,50	9,20	10,40
Farinha Mandioca	4,80	4,56	5,90	7,60	6,24	6,20	6,50	5,40
Farinha Trigo Primor	3,50	3,44	3,65	3,44	3,35	3,16	3,22	3,52
Farinha Trigo Única	3,40	3,32	3,40	3,50	3,60	3,32	3,37	3,45
Farinha Trigo Flor	4,40	4,43	4,65	4,40	4,54	4,34	4,55	4,75
Fubá	4,80	5,75	5,85	5,30	5,50	4,35	6,35	5,70
Canjica Granfino	—	9,70	13,30	—	9,22	11,76	9,50	—
MASSAS								
Spaghetti Stein	6,07	6,84	—	5,50	6,28	5,61	7,30	6,15
Pastinhas Stein	2,47	2,79	—	2,70	2,75	2,75	2,80	2,60
Massinhas Ádria	2,95	3,85	4,10	4,10	3,84	4,70	4,69	3,35
Soltinho Ádria	9,49	9,66	10,20	10,10	9,88	10,28	11,90	9,66
Macarrão Caseiro - Saltimboca	11,40	14,95	15,20	—	14,50	13,43	—	12,00
Talharim Caseiro - Coroa	12,37	11,85	12,70	15,15	—	12,70	13,60	—
Massas Isabela	10,48	9,42	10,89	10,10	9,88	10,60	11,38	10,30
CAFÉ E ALIMENTAÇÃO INFANTIL								
Café	64,80	64,80	64,80	64,80	64,80	64,80	64,80	64,80
Café Pelé - solúvel médio	25,30	23,10	25,50	25,20	24,97	25,40	25,00	24,80
Café Caciue - lata 100g	25,50	—	25,50	25,40	—	—	25,90	26,77
Nescafé (vidro) - 200g	49,10	47,97	47,50	47,80	52,00	50,20	51,35	53,74
Nescafé - 50g	16,30	13,10	15,25	13,60	14,88	13,90	13,40	15,03
Nescau - 500g	—	22,17	24,20	22,90	24,93	21,80	21,30	22,87
Toddy - 200g	17,98	14,47	17,30	15,40	15,65	13,40	16,35	14,62
Leite Ninho	29,95	29,55	25,40	25,80	26,30	26,50	26,40	26,10
Farinha Láctea	—	15,65	17,40	16,50	15,90	14,90	15,90	15,90
Nestogeno	31,70	33,08	29,40	29,20	29,00	30,60	29,20	29,58
Maizena - 200g	2,50	2,87	2,85	3,00	2,60	2,60	2,86	2,92
Alimento Infantil Gerber	5,99	5,55	6,80	6,40	6,55	6,35	6,52	6,08
LATARIA								
Azeite Primor	16,40	16,40	—	16,40	16,30	16,30	16,40	16,40
Óleo de Soja Violeta	15,90	16,40	16,40	16,40	16,30	16,30	16,40	16,25
Ervilha Jurema	7,90	9,70	6,98	6,30	6,40	5,90	6,10	5,60
Salsicha Swift	11,70	10,47	10,70	12,20	9,96	10,30	10,40	10,27
Extrato Tomate Elefante	14,50	13,33	15,30	12,60	13,00	12,50	11,30	11,80
Leite Moça	13,80	14,20	13,50	14,50	12,50	13,90	14,90	12,18
Crema de Leite Nestlé	16,20	15,40	16,85	15,90	13,12	13,80	12,50	13,25
Pêssego em calda (Spat)	23,40	21,04	22,90	23,30	22,30	22,80	23,70	21,80
Abacaxi (Spat)	22,30	—	23,00	22,00	23,00	22,50	23,00	—
Pera (Agapé)	22,50	19,80	19,80	19,50	22,50	21,70	24,96	22,30
Ameixa (Etti) - 400g	26,00	22,45	22,40	22,50	24,10	24,20	—	23,15
DEBIDAS								
Coca-Cola (litro)	6,45	6,68	6,45	6,40	6,47	6,50	6,45	6,45
Cerveja Brahma (garrafa)	9,23	8,53	8,40	8,40	8,63	8,25	9,25	6,45
Guaraná Brahma	2,50	2,33	2,49	2,40	2,23	3,10	2,60	2,45
Refresco	3,20	2,65	2,90	2,80	3,50	3,56	2,97	3,22
Água Mineral da Guarda	1,70	—	1,55	1,60	1,75	1,80	—	—
LIMPEZA E HIGIENE								
Pinho Sol (pequeno)	10,56	9,80	12,75	10,50	11,11	8,80	10,98	10,84
Sabão gaúcho - 200g	3,80	2,94	—	3,20	3,18	3,60	3,68	3,50
Sabão de Coco - 200g	4,40	3,92	5,70	4,80	4,50	4,90	5,20	4,20
Ácool	16,30	—	12,90	12,30	14,17	16,40	15,70	13,04
Sapólio Radium - 300g	8,10	7,10	8,60	7,30	7,36	7,35	6,46	7,78
Viva - 500g	16,40	17,75	18,90	18,20	17,50	17,00	18,10	18,76
Alba	12,74	11,45	12,45	12,50	11,47	12,80	12,70	12,17
Omo	—	18,28	17,95	18,95	19,47	18,20	19,95	19,50
Véo	—	13,55	15,80	13,80	—	13,00	15,80	13,50
Papel hig. Delsey	4,45	4,79	4,40	3,95	4,25	4,40	3,95	—
Papel hig. As - c/4 rolos	10,40	—	10,80	9,80	14,08	11,40	14,80	10,80
BELEZA								
Xampu Johnson's (grande)	54,30	—	—	49,80	54,00	48,60	52,40	—
Pasta Gessy - 100g	8,30	6,28	7,60	7,20	7,90	6,30	—	8,76
Pasta Kolyons - 100g	7,70	6,19	7,70	7,90	7,30	7,40	9,20	7,00
Sabonete Lux - 90g	4,15	3,72	5,30	3,98	4,70	4,15	5,14	5,31
OUTROS								
Vinagre	5,60	6,80	6,98	6,80	6,60	7,90	6,30	7,47
Maionese Hellmann's 500g	23,60	20,42	19,50	18,80	19,79	18,80	19,95	20,10
Mostarda Cica	11,35	9,26	9,97	10,30	11,20	9,30	8,76	9,55
Banha	21,60	22,00	22,80	23,20	24,45	26,00	22,40	23,58
Açúcar União	7,20	7,25	6,78</					



LEITURA



Passagem Para Ararat; Michael J. Arlen; Paz e Terra; 188 páginas; CR\$ 90,00 - A partir de um caso pessoal, o autor narra os infortúnios de um povo: os armênios. Durante cerca de quatro mil anos de história eles foram, quase de forma sistemática, subjugados por vendilhões conquistadores. E da forma como o autor utiliza seus recursos de linguagem, eis aqui mais um assunto fascinante para os leitores - sobretudo aos que já conhecem Arlen em "Os Exilados", seu primeiro livro editado em 1971. "Passagem para Ararat" foi publicado originalmente na revista The New Yorker, da qual o autor é redator.



Combates e Batalhas - memórias; Octavio Brandão; Alfa-Omega; 406 páginas; CR\$ 140,00 - O escritor alagoano resolveu contar sua vida em prosa, e nos presenteou com um relato de vários episódios da história brasileira. A luta pelo petróleo brasileiro, por exemplo, os desmandos do ditador Getúlio Vargas e outros fatos do nosso passado quase recente. Há também um depoimento bastante útil sobre sua experiência como observador da vida operária entre o período 1917 e 1931. A Alfa-Omega pretende com esta obra oferecer aos pesquisadores um documento para o estudo da política operária brasileira.



O melhor de VEJA, esta semana, é sem-dúvida a ampla cobertura da Copa na Argentina (Coutinho, "o falso brilhante", no banco dos réus), com belas fotos dos principais jogos. Há ainda um artigo sobre o fim do "carrossel" holandês, que nem de longe lembra o atual time - um time igual aos outros. Uma boa pedida para este fim-de-semana, enquanto a seleção de Coutinho se prepara para enfrentar a Argentina. De quebra, matérias sobre "A agonia da exceção"; "a vitória de Paulo Salim Maluf na convenção da Arena Paulista atesta o esgotamento do arbítrio, a fragilidade dos pacotes, a solidão do regime". CR\$ 25,00.



A Revista Pop de junho traz para ele e ela um brindezinho um coraçozinho vermelho para colocar na blusa ou na camisa. Além disso tem um teste "muito louco" sobre rock; "Sonhos Eróticos"; Eles são saudáveis fazem parte da nossa vida emocional". Moda para sair com ele, moda esportiva e "aprenda a escolher o perfume certo para sua pele". Ainda: couve cenoura beterraba são uma delícia de sucos naturais. Anexo o "Jornal da Coisas" para você ficar por dentro do que está acontecendo no mundo pop. CR\$ 15,00



Além de Greene, Carlos Eduardo Novas e Luis Nassif, HOMEM de junho traz fotos de belas mulheres ("as irmãs se despem juntas"), especiais com Jill de Vries e Christina, da Play-boy. E uma pesquisa: os carinhos que mais excitam as mulheres brasileiras. CR\$ 30,00.

Uma equipe já está organizando a Festa e, baseada em experiências dos anos anteriores ela deverá ser aprimorada. A estrada está sendo recuperada e receberá assistência diária do Departamento Municipal de Estradas de Rodagem segundo o diretor da Diretur, Airtton Oliveira. Ele promete ainda que neste ano o estacionamento obedecerá uma melhor estrutura de organização, através do

Detran, para evitar o engarrafamento observado na festa do ano passado. A área do restaurante (um grande toldo do Projeto Gado Leiteiro) será ampliado para 400 metros quadrados, o dobro do espaço do ano anterior. Uma das inovações deste ano está no lançamento que será basicamente de tainha, assim como 45 tipos diferentes de batidas estarão à disposição do público. Uma das preocupações do diretor da Diretur é o excessivo aumento no preço da tainha e por isto está sendo elaborada uma tabela. O setor de Educação Física da Prefeitura vai oferecer "Rua de lazer", no dia 25, com início às 9 horas, para as crianças da Barra



da Lagoa. Haverá ainda apresentação de danças folclóricas, dança da quadrilha, shows musicais, bandas, parque de diversões e baile todos os dias no salão de festa. A pintora Valda vai expor seus quadros, com motivos da pesca da tainha, do mar, com parte da renda da venda de seus trabalhos destinados à Igreja. Aliás, toda a renda da Festa será canalizada para a conclusão da Igreja, com inauguração prevista para dia 29, dia de São Pedro padroeiro dos pescadores. Ela está em fase de pintura, faltando apenas colocar o altar, bancos e o grande crucifixo. Airtton alerta os frequentadores de que não vão encontrar um ambiente requintado. "Tudo será servido de forma humilde, como é o pescador da Barra, onde a grande atração é realmente a tainha". Ao mesmo tempo, ele diz que pretende transformar a festa num evento nacional, semelhantes a Festa da Uva no Rio Grande do Sul. "Pretendemos realizar junto à festa uma grande feira de amostras de apetrechos de pesca, além de outros artigos que se relacionem com o mar, e, inclusive, realizar competições marítimas". Para o mês de julho, nos dias 7, 8 e 9 a Diretur pretende realizar a Festa do Pescador na Praia dos Ingleses, semelhante à Festa da Tainha, mas com outros pratos baseados em frutos do mar.

Artistas de Joinville expõem na Assembléia

Começa amanhã, com um coquetel, às 20h30m, na Assembléia Legislativa do Estado, a Coletiva de Artistas de Joinville, exposição que ficará aberta até o próximo dia 30. Estarão apresentando seus trabalhos: Albertina Ferraz Tuma, Amandos Sell, Américo Clementino, Astrid Lindroth, Edson Machado, Índio Negreiros da Costa, Luiz Gonzaga Melim, Luiz Telles, Mário Avancini, Móa, Neide P. de Campos, Nilson Delai e Suely Beduschi. O crítico Waldir Ayala afirma que "a arte, em Joinville, cidade considerada fulcro de cultura, integra-se naturalmente no contexto de uma arte nacional, a partir dos exemplos aqui reunidos. Nenhuma outra ambição maior poderia iluminar seus representantes. O regionalismo episódico está ausente, embora se possa constatar certas tendências definidoras do caráter da comunidade, por sua formação étnica ou situação geográfica. E o caso de se refletir sobre a incidência no desenho, como categoria mais experimentada e madura, como conjunto, do laboratório de criatividade local...". Para terminar, conclui Ayala, deve-se ressaltar "a importância da participação do Museu de Arte de Joinville no processo de desenvolvimento artístico local. Inaugurado há menos de dois anos, vem desenvolvendo uma programação de exposições coletivas e individuais, de manifestações interdisciplinares (música, cinema, etc.) movendo e ativando o tempo de criatividade (...). Acreditamos na imposição do grupo de Joinville, com uma arte que será nacional, à medida que for mais verdadeira".

Anote na sua agenda: hoje às 20 horas, no auditório do Centro Sócio-Econômico da Ufsc (antiga Faculdade de Economia), eleição da nova diretoria da Associação de Cultura Estudos e Pesquisas - ACEP.

O livro "Assim Escrevem os Catarinenses", organizado pelo escritor Emanuel Medeiros Vieira, será lançado no próximo dia 19 na galeria Domus, à rua Padre João Manoel, 861, em São Paulo. Editada pela Alfa-Omega, o lançamento da antologia vai marcar a abertura da exposição de obras de treze artistas de Santa Catarina. Ocorrerá também a noite de autógrafos do poeta Lindolf Bell com seu livro "Incorporação".

A Pizzaria e Discoteca Nonno's será inaugurada amanhã em Criciúma, na rua São José, 251. Ela vai funcionar diariamente das 18 à 1 hora, para serviços de lanches. Aos sábados e domingos abrirá a discoteca.

"El Bandoneon", restaurante dançante, com músicas muito especiais, como tangos e boleros abriu ontem na praia da Joaquina, com um coquetel.

A Associação Catarinense de Profissionais de Farmácia e Bioquímica abriu ontem a I Jornada Catarinense de Ciências Farmacêuticas, no auditório da Fetaesc, rua Felipe Schmidt, 117.

Volta ao Teatro Álvaro de Carvalho "Pluft, o Fantasminha", com o Grupo Galpão, neste sábado e domingo. A peça infantil é de autoria de Maria Clara Machado. Horários: 16 horas, no sábado e 10 e 16 horas no domingo. Os ingressos são de Cr\$ 30,00, mas com o bônus que está sendo entregue nas escolas, as crianças pagarão apenas Cr\$ 20,00. A direção é de Fernando Luiz Andrade e fazem parte do elenco: Elizabeth Menezes, Cidinha Teixeira, Ney Luiz, Eliete D'Avila, Luiz Carlos Conti, Alberto Curcio, Aldo Noronha e Francisco Carlos Silva.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO Sábado e domingo Drogagem, Praça Pereira Oliveira — Ilha e Continente, rua Gaspar Dutra, 275 - Estreito. Diariamente Das 8 às 23 horas, Ouro, rua Felipe Schmidt, 53 e Noturna, rua Felipe Schmidt, 8 - Ilha. Das 7 às 22 horas, Medical, rua Coronel Pedro Demoro, 2028, e das 8 às 24 horas, Nacional, Santos Saraiva, 902 - Estreito. Permanente Vitória, Praça XV de Novembro.

O que há para ver no cinema

FLORIANÓPOLIS Cine Cecomtur — Às 14, 16, 19h45min e 21h45min, lança hoje Valentino, com Rudolf Nureyev, Leslie Caron e Michelle Phillips. Censura 18 anos. São José, às 15, 19h45min e 21h45min, e Jalisco, às 20h., Lúcio Flávio - O Passageiro da Agonia, com Reginaldo Farias e Ana Maria Magalhães. Censura 18 anos. Glória — Às 15, 20 e 22 horas, Os Trapalhões no Planalto dos Macacos. Censura livre. Ritz — Às 17, 19h45min, e 21h45min, Um Virgem na Praça, com Flávio Migliaccio. Censura 18 anos. Roxy — Às 14, e 20 horas, Kung Fu e a Arma da Minha Lei, com Chally Shell e Soo Jyn; e A Escuridão é a Amiga da Morte, com George Hilton e Femi Benussi. Censura 18 anos. Clória — Às 20h, Karatê no Oeste Selvagem, com Jason Pay Pyau e Willian Berger; e Caminhos Perigosos, com Roberto Deniro e Hervey Keitel. Censura 18 anos. Rajá — Às 20h, A Mulher do Desejo, com José Mayer e Vera Fajardo. Censura 18 anos.

BLUMENAU Cine Mogk — Às 20h, Dias de Ira, com Giuliano Gemma. Censura 18 anos.

HOJE NA TV Cultura 6 11:20 - TVE 11:45 - Aula de Inglês 12:00 - Sawamu 12:30 - Diálogo 12:40 - Jornal da Tarde 13:00 - Bola em Jogo 13:30 - Cinema 6 - Centelha 15:00 - Viagem ao Fundo do Mar 15:50 - Sobrevivência 16:15 - Celso 78 17:25 - O e Fugitivo 17:55 - Aventuras de Saturnino 18:30 - Ultra Seven 19:00 - O Bom Baiano 20:00 - Roda de Fogo 20:40 - O Grande Jornal 21:00 - Clube dos Artistas 23:00 - Teatro do Terror - O Corvo 00:30 - O Rei dos Ladrões Coligadas 3 11:50 - Abertura 12:00 - Tom e Jerry

Busch — Às 20h, O Homem de Hong Kong, Chinês. Censura 18 anos. ITAJAÍ Cine Itajaí — Às 20h45min, Escola Penal de Meninas Violentadas, com Meyre Vieira, Zelia Martins e Zilda Mayo Nicole. Censura 18 anos. Rex — Às 20h45min, O Menino da Porteira. Censura livre. BALNEÁRIO CAMBORIÚ Cinemara Delatorre — Às 20h30min, Que Jogada Malandros. Censura livre. Auto Cine — Às 20h30min, E O Vento Levou. Censura livre. LAGES Cine Marrocos — Às 20h, Adivinhe quem vem para Roubar, George Segal e Jane Fonda. Censura 10 anos. Marajoara — Às 20h, 007 O Espião que me Amava, com Roger Moore, Barbara Bach e Curt Jurgens. Censura 14 anos. Tamoio — Às 20h, Chumbo Quente, com Leo Canhoto e Robertinho. Censura 10 anos. Avenida — Às 20h15min, O Crime do Zé Bigorna. Lima Duarte e Lady Francisco. Censura 18 anos.

CLUBES

CLUBE RECREATIVO 05 DE NOVEMBRO - (Estreito) Sábado no Clube 05, é o título da promoção do Clube da Gaspar Dutra no Estreito, com o CONJUNTO BRASILIAN SCHAKER'S com início previsto para às 23,00 horas. O traje é esporte.

CLUBE RECREATIVO 1º DE JUNHO - (São José) Grande Festa Junina, será a promoção do Clube de São José, nos dias 30/06, 01/07, e 02/07, com barraquinhas, Pescaria, Pau de Sebo, Quentão e outros atrativos juninos. No dia 01/07 - Baile Caipira, com início às 23,00 horas, com CASAMENTO TÍPICO, DANÇA DA QUADRILHA, etc. No dia 02/07 - Domingueira: CAIPIRA INFANTIL, com início às 15,00 horas. Haverá brincadeiras para as crianças: todo o domingo, como: mordida na maçã, quebra pote, corrida do ovo e outras. Mesas na Secretaria do Clube, durante a semana dos festejos, ao preço de Cr\$ 60,00. Convite Cr\$ 100,00 desde que apresentado por um sócio.

LIRA TÊNIS CLUBE O Clube da Colina, promove neste sexta-feira, uma DISCOTHEQUE, com início às 23,00 horas. Som na Crista da Onda. No sábado com música de ALDO GONZAGA E SEU CONJUNTO, BOITE PARA CASAIS, com início às 23,00 horas. Dia 19/06, segunda-feira, às 20,00 horas, Cine Lira, com o filme CINCO DIAS DE CONSPIRAÇÃO, com Charles Bronson. Dia 23 de JUNHO, Baile de Formatura Odontologia, com o famoso CONJUNTO ALDO GONZAGA. Na sala de Ginástica do Lira, você pratica JUDÔ, IOGA e GINÁSTICA ESTÉTICA. A Secretaria comunica, que continuam abertas as inscrições para o Curso de Inglês.

BAIRRO DE FÁTIMA RECREATIVO ESPORTIVO CLUBE O Clube do Bairro de Fátima, promove neste sábado (23,00 horas) e no domingo (20,00 horas), Bailes com o CONJUNTO ECLIPSON, de Florianópolis. O Traje é esporte. UNIÃO RECREATIVA CULTURAL 25 DE DEZEMBRO O Clube 25 de Dezembro da Agrônômica, promove neste sábado, um grandioso DISC-DANCE, com início às 23,00 horas. A Diretoria comunica aos associados do MOVIMENTO MOJURE, que no Domingo, devido ao Jogo do Brasil x Argentina, não haverá a tradicional Domingueira. Pela compreensão agradece.

CLUBE RECREATIVO 06 DE JANEIRO O Colosso do Estreito, promoverá no dia 23/06, barraquinhas, músicas e dança típica, no seu pátio externo, organizado pelas senhoras do Clube 06. No Dia 24/06, Baile Junino, como atração, uma grande barraquinha no meio do salão para venda de quentão, amendoim e pinhão. O Conjunto Lira do Caneco foi contratado para animar o Baile. Início às 23,00 horas. Traje típico. Todas as terças e quintas-feiras, divirta-se no Torneio de Canastra. BOITE, prossegue em ritmo acelerado as obras de ampliação da BOITE DO CLUBE 06, que promete estar inaugurada no próximo mês de Agosto. Expectativa para a badalada SOIRÉE CHIQUÉ, que será realizada no dia 09 de JULHO, com um famoso CONJUNTO DE SÃO PAULO (KNOW-HOW). Para o dia 28 de JULHO, Baile de Férias, como atração o cantor DIALMA PIRES, atração do Programa Silvio Santos, animação a cargo do Conjunto "OS LÍDERES" da cidade de Criciúma. Com tantas promoções o Clube Seis segue uma caminhada vitoriosa, de parabéns seus associados. Para tanto precisa também da compreensão dos mesmos, na regularização de suas carteiras sociais.

CLUBE RECREATIVO 1º DE MAIO O Clube 1º de Maio de Barreiros, promove neste sábado (23,00 horas) e no domingo (20,00 horas), Bailes com o CONJUNTO GRUPO COMUNICAÇÃO. O Traje é esporte.

LAGOA IATE CLUBE COLÔNIA DE FÉRIAS — na segunda quinzena do mês de

JULHO, o LIC, renova seu convite aos filhos de associados, na faixa de 07 a 12 anos, para participarem mais uma vez das alegrias da Colônia de Férias. Durante o período de duração da Colônia de Férias, as crianças serão conduzidas do Escritório Central (rua Lacerda Coutinho, 13) até a sede na Lagoa, por ônibus especiais, bem como serão trazidas no final do dia até o Escritório Central. As crianças desfrutarão de diversões sadias e educativas, sempre orientadas por técnicos experientes em recreação infantil. Em fase de conclusão as obras das novas canchas de TÊNIS DAVIS, no Lagoa Iate Clube. Para as festas de inauguração, contatos estão sendo mantidos com destacados nomes do tênis nacional, que poderão atestar a qualidade deste novo equipamento, que em breve será colocado à disposição dos associados. Destaque para os Campeões de Calha e Xadrês, que receberam suas medalhas no domingo passado. São eles: Calha (Bocha) - João Andrade/João Gasparino da Silva. Valdemar Matos e Edson Santos. Xadres: Wagner Dias de Moraes (Campeão) e Dauri Santos Rodrigues (vice-campeão).

CLUBE DOZE DE SETEMBRO - Capoeiras Destaque para o Baile Junino, do dia 24 de JUNHO, com o CONJUNTO OS FOLIÕES. O início da festa será às 23,00 horas e o traje poderá ser esporte ou típico.

CLUBE 15 DE OUTUBRO O Clube da Conselheiro Mafra, promove neste sábado BAILE ESPORTE, com o CONJUNTO OS ILHÉUS, com início às 23,00 horas. Domingueira, com o Conjunto ESCORPIÃO, com início às 20,00 horas.

CLUBE MARECHAL GUILHERME O Clube Atlético, do Estreito promove neste domingo Domingueira, com som mecânico do Clube. No dia 22 de JULHO, baile com desfile de modas, com o Conjunto OS ALIENÍGENAS, com início às 23,00 horas. O traje é esporte. Com o intuito de integrar e proporcionar um estreito relacionamento com a comunidade, o Clube Atlético Marechal Guilherme promove: todas as sextas-feiras, palestras educacionais, que são promovidas pelo Colégio Aderbal Ramos da Silva, com a participação de associados e pais dos alunos daquele estabelecimento modelo da capital. Relação das palestras a serem realizadas: Dia 16 — Conferencista: Professor Carlos Jaime Martendal — sobre o tema: Colaboração da Família junto à Escola. Dia 23 — Conferencista: Doutor Fernando Boeing — sobre Orientação Sexual. Dia 30 — Conferencista: Professora Maria Zelia Rodrigues — sobre Papel da Comunidade na Educação. Na última sexta-feira, conferência com o Reverendíssimo Padre Ernesto Debiasi, sobre o tema Relacionamento Pais e Filhos.

CLUBE CULTURAL E RECREATIVO LIMOENSE O Clube Limoense, promove neste sábado, Boite para a Juventude, com início às 23,00 horas. O som é da pesada. Não perca para o dia 30 de JUNHO (sexta-feira) grandiosa SOIRÉE, com o CONJUNTO SANTA MARIA de São Paulo, Mesas na Secretaria do Clube, a partir do dia 20 de junho, das 14,00 às 22,00 horas. Alô petizada, breve a peça PLUFT "O FANTASMINHA" será no domingo dia 23 de julho, às 16,00 horas. Elenco dos melhores de Florianópolis, do Grupo Galpão. O Clube em preparativos para o Grandioso Torneio Inter-Clubes de Dominó, será para meados de Agosto.

FLAMENGO ESPORTE CLUBE O Clube de Capoeiras, promove no dia 24 de JUNHO, seu tradicional Baile Junino, com muito quentão, pinhão e amendoim. Para animar o Baile foi contratado o Conjunto GRUPO MUSICAL A PRECE de Florianópolis. O início do Baile está previsto para às 23,00 horas. O traje é esporte ou típico. A COLUNA CLUBES ESTÁ SOB A RESPONSABILIDADE DA ASSOCIAÇÃO DOS CLUBES RECREATIVOS E SOCIAIS DE SANTA CATARINA.

SAÚDE

Gonzaga: o hospital "pode até abrir".



Ney Gonzaga, presidente da Fundação Hospitalar de SC: "As lideranças vivas já deviam ter se manifestado" para forçar a abertura do Hospital do Inamps.

O presidente da Fundação Hospitalar de Santa Catarina, Ney Gonzaga, afirmou ontem que "as lideranças vivas já deviam ter se manifestado" para forçar a abertura do Hospital do Inamps (Hospital de Florianópolis), um dos mais bem aparelhados da Capital e que, inexplicavelmente, nunca funcionou.

Ney Gonzaga, que admitiu que "o ideal seria dar mais conforto aos pacientes" que procuram os hospitais, disse também que "ninguém entende" porque ele permanece fechado, com a carência de leitos que há em Florianópolis. O presidente da FHSC, porém, acredita que o hospital "pode até abrir", pois o governador "está na luta", e pessoas ligadas aos meios médicos da Capital têm ido, constantemente, ao Rio de Janeiro, em busca de uma solução para o caso.

O QUE FALTA?

Gonzaga, por outro lado, alegou que não faltam hospitais em Santa Catarina, justificando que a carência de leitos em Florianópolis, é decorrente de sua características de cidade-pólo, "o que atrai o pessoal do interior". Segundo ele, somente no Hospital Infantil 50% dos internados vêm de outras regiões do Estado. Por isso, acha que é necessário aumentar o número de hospitais da Capital. "Se os hospitais daqui atendessem somente os pacientes da cidade, acredito que dava" — afirmou.

O presidente da Fundação Hospitalar de Santa Catarina vê como solução para o problema a descentralização da medicina no Estado ("Florianópolis é uma capital saturada de médicos"), com a construção de unidades hospitalares em cidades que sejam centro de regiões.

"O planejamento do Governo prevê esta descentralização. Nós estamos conscientes da falta de leitos. Mas falta desenvolver este plano, que não pode ser feito a curto prazo" — justificou. De acordo com Gonzaga, em Joinville, Blumenau, Criciúma e Lages" já funcionam hospitais bem equipados e que atendem as populações "destas cidades e região, e que o Governo do Estado está com o Hospital do Planalto em construção, o que deve resolver o problema dos municípios daquela área".

AUMENTO

O médico assegurou ainda que outras tentativas estão sendo feitas para sanar a defasagem de leitos. Dentro de 30 dias, conforme disse, Florianópolis terá mais 30 leitos exclusivamente para tratamento de moléstias pulmonares; em outubro começa a funcionar o hospital de Apoio, com 60 leitos; e, para 1979, está prevista a conclusão das obras do novo Hospital Infantil, com 250 leitos, e do Hospital Universitário, com mais 300 leitos.

Mesmo assim, o presidente da FHSC diz que "daqui há dois anos teremos que trabalhar para fazer outros hospitais", pois embora entrem em funcionamento estas novas unidades, estará equacionado apenas o problema do leito geral. A cidade continuará sem hospitais especializados. "Já é hora de Florianópolis construir um hospital somente para doenças cardiológicas" — sonha Gonzaga.

ATENDIMENTO

Sobre o atendimento aos doentes, o presidente da Fundação Hospitalar observou que "nunca vi paciente morrer por falta de assistência", mas confirmou que há "um pequeno número deles" que são mandados de volta por falta de condições de internamento. "São doentes de pequenas cirurgias que voltam" — disse —, "pois quando o caso é grave o doente é atendido mesmo com falta de leitos".

No Hospital Infantil, a direção resolveu distribuir questionários entre os pacientes para que eles indiquem as falhas do atendimento e ofereçam sugestões. As queixas, geralmente, são contra os atendentes, principalmente durante à noite, quando é menor a quantidade de funcionários.

SUPLETIVOS: AMANHÃ, A ÚLTIMA ETAPA.

Hoje: provas de Matemática e Língua Estrangeira.
Amanhã: Geografia e Organização Social e Política do Brasil.

Prosseguiram ontem, no Instituto Estadual de Educação, as provas dos Exames Supletivos para 1º e 2º graus, com as disciplinas de História, Língua Nacional e Literatura Brasileira. O índice de faltas ficou em menos de 10 por cento, sendo que para a prova de História, 1º grau, não foi registrada nenhuma chegada tardia. Alguns candidatos compareceram mas não puderam fazer as provas, por não ter a documentação exigida.

No período da manhã, para a prova de Língua Nacional, 1º grau, houve 150 candidatos distribuídos em 5 salas e, para História, 2º grau, 480 candidatos, em 16 salas. À tarde, História, 1º grau, 150 candidatos em 5 salas, contra 570 de 2º grau, para a prova de Língua Nacional e Literatura Brasileira.

Os candidatos reclamaram quanto ao texto dado para interpretação, na prova

de Redação, intitulado "A Dentadura", de autoria de Péricles Prade. Para Sônia Regina, 1º grau, "a redação não foi nada agradável, pois falar em dentadura às 7 horas da manhã, não dá. Pensei que ia cair alguma coisa mais atual, pois tem tanta coisa acontecendo no Estado e acabam vindo com dentadura".

Outra candidata, Helena Kalmin, disse que não achou muito sentido no tema, "pois considero que deveria ser alguma coisa mais séria. Achei difícil, daquele tema, produzir outro e também muito curto o tempo para fazer a redação". Joaquim Floriano achou a "maior porcaria o tema, o que interessa a dentadura? Vejam só, era um cara dormindo e daí a dentadura sai de dentro do copo e vai para a cozinha comer. Isso é uma tremenda bobagem".

Os candidatos comentaram que as provas foram de "arrancar o cabelo" ou então

de "arrancar o pescoço". Zileti Figueiredo disse que "quem fez estas provas (quem elaborou), não pegou nas apostilas. Sempre tem acontecido assim, pois tem gente que já está há cinco anos fazendo as provas do Supletivo e ainda não conseguiu passar".

— Olha — prosseguiu —, quando eu lia as perguntas ia ficando contente, mas quando chegava na hora de escolher a melhor opção, não tinha condições, pois todas eram muito parecidas, elaboradas especialmente para enrolar. Eu ainda não tenho maiores problemas, pois sou casada e não preciso trabalhar, mas tenho pena daqueles que tentam o exame porque precisam de um diploma para trabalhar e não conseguem, somente porque eles elaboram as provas para não passar ninguém. Isso é muito bom, uma vez que cada inscrição por disciplina custa Cr\$

40,00 e com isso o Governo tem bastante lucro com as reprovações".

As reclamações foram também com relação ao que foi ensinado nos cursinhos, não coincidir com as questões das provas. Uma candidata falou que na disciplina de História, os que fizeram o cursinho tiveram mais História do Brasil e na prova caiu mais História Contemporânea, com fatos relacionados com o período após a 2ª Guerra Mundial.

HORÁRIO

Hoje, as provas iniciam às 7h30min, com Matemática (1º) até as 10 horas e das 10h30min às 12h30min, Língua Estrangeira Moderna (2º grau); das 14 às 16 horas, O.S.P.B. (1º grau) e das 16h30min às 19h30min, Matemática (2º grau).

Sábado, das 7h30min às 9h30min, Geografia (1º GRAU), das 10 às 12 horas, Geografia (2º grau) e das 14 às 16 horas, O.S.P.B. (2º grau).



Os presidiários estão fazendo os supletivos numa sala especial da Penitenciária.

Na Penitenciária, 47 estão fazendo exame.

Na Penitenciária do Estado, 47 detentos estão fazendo exames de supletivo, que, segundo eles, "é pra quando sair daqui entrar noutra". Anésio diz: "É importante continuar os estudos, para depois voltar às atividades, ao meio social, que é o que a gente mais deseja". Ele foi condenado a 16 anos de prisão por crime de homicídio. Agora, depois de cumprir oito anos, está requerendo a condicional, e diz ter certeza de que já no ano que vem estará de volta à casa.

A maioria dos entrevistados está prestando exames de 2º grau. Mostrando-se muito solícitos, os detentos falavam de sua vida, experiências e esperanças. E diziam: "O maior problema realmente é o afastamento da família, que o resto todo a gente tem aqui dentro". Mas eles não consideram a prisão um castigo, e sim "um meio de recuperação, de preparação para retorno à sociedade". Um moço que preferiu não se

identificar concordando com o Anésio, falou: "Eu também estou continuando meus estudos, para quando sair daqui botar meu negócio para frente e viver uma vida tranquila. Dizem que a prisão corrrompe, mas, no fim, até que reabilita, porque aqui a gente tem tempo para analisar os fatos, e lá fora o envolvimento é grande demais para isto". Ele foi condenado a três anos pela lei de tóxicos. E, além de fazer o supletivo para o 2º grau, faz curso de artesanato em couro e cordas, que são oferecidos aos detentos pela própria penitenciária.

Tanto ele como Anésio trabalham na divisão penal da penitenciária e estão fazendo quatro provas neste supletivo, com o que concluirão o 2º grau. "Quatro não, porque a de ontem já comemos, agora só falta português, inglês e matemática".

Humberto Dognini foi condenado a 17 anos, também por

homicídio, e já cumpriu oito. Ele espera agora concluir o 2º grau, para o que faltam apenas três matérias. Dizendo-se bem preparado, ele já pensa em fazer vestibular no ano que vem. "Para jornalismo, se abrir o curso, né". Humberto é o redator-chefe do jornalzinho da penitenciária, "A voz do reeducando", que é editado para todos os presos, e onde são publicadas palavras de ânimo, atividades e cartas dos detentos, além dos serviços que a penitenciária oferece para eles.

Humberto contou ainda que há vários presos fazendo faculdade e que estes têm direito de vir das aulas livremente. Ele também quer seguir este caminho, e por isso, todo o tempo que tem livre, dedica ao estudo. Vai até fazer o curso de redação oficial que inicia na semana que vem: "Preparação para o curso de jornalismo". Para ele, também, a prisão não é um castigo: "Se fosse um castigo, eu não

aceitaria, seria um revoltado. Eu aceito como uma preparação para o retorno a sociedade".

Outro entrevistado que está fazendo supletivo para o 2º grau é o Dias, que trabalha na assessoria jurídica: "Aqui é diferente da comarca que eu vim, aqui recuperam o elemento. Ao serem questionados sobre o fato de todos estarem trabalhando, disseram: "Não, não é todo mundo, é escolhido a dedo, tem que ter capacidade e querer, por que só se recupera quem quer".

No fim da entrevista, fizeram questão de elogiar a direção da penitenciária, "que é muito boa, são verdadeiros amigos, tratam a gente como gente mesmo", e Humberto Dognini falou que os que se comportam bem e ganham confiança da direção são convidados a trabalhar com esta, e alguns, a morar no que chamam de "república dos estudantes", uma casa onde não há grades nas janelas, nem chaves nas portas. "Uma casa mesmo".

OS GABARITOS

LÍNGUA NACIONAL - 1.º GRAU JUNHO/1978 GABARITO	LÍNGUA NACIONAL - 2.º GRAU JUNHO/1978 GABARITO	HISTÓRIA - 1.º GRAU JUNHO/1978 GABARITO	HISTÓRIA - 2.º GRAU JUNHO/78 GABARITO
1 - C	26 - B	1 - C	26 - B
2 - B	27 - D	2 - E	27 - A
3 - A	28 - A	3 - A	28 - E
4 - D	29 - D	4 - D	29 - D
5 - B	30 - B	5 - B	30 - B
6 - A	31 - B	6 - B	31 - A
7 - D	32 - D	7 - D	32 - C
8 - E	33 - B	8 - B	33 - D
9 - B	34 - A	9 - A	34 - B
10 - E	35 - C	10 - E	35 - C
11 - B	36 - C	11 - A	36 - A
12 - C	37 - D	12 - C	37 - A
13 - A	38 - E	13 - A	38 - E
14 - C	39 - A	14 - A	39 - B
15 - C	40 - E	15 - C	40 - D
16 - E	41 - B	16 - C	41 - E
17 - C	42 - A	17 - C	42 - E
18 - E	43 - C	18 - A	43 - B
19 - B	44 - A	19 - E	44 - D
20 - A	45 - C	20 - D	45 - C
21 - D	46 - E	21 - D	46 - B
22 - A	47 - C	22 - B	47 - E
23 - E	48 - D	23 - D	48 - B
24 - B	49 - E	24 - B	49 - B
25 - D	50 - D	25 - C	50 - E

Motoristas de táxi querem um aumento maior das tarifas

Os motoristas de táxi não estão satisfeitos com o aumento de 8 por cento sobre as tarifas, que começará a vigorar nos próximos dias. A bandeirada passou de Cr\$ 6,00 para Cr\$ 8,00; quilômetro rodado de Cr\$ 2,90 para Cr\$ 3,40 e a bandeira 2 de Cr\$ 3,97 para Cr\$ 4,50, segundo a nova tabela que foi aprovada pelo Conselho Interministerial de Preços — CIP. Por enquanto, os táxis estão cobrando somente Cr\$ 2,00 a mais sobre o total da corrida, marcado no taxímetro, uma vez que o aumento propriamente dito ainda não foi liberado.

Para o motorista do Táxi AX-0137, Moacir Vasconcelos Lobo, "o aumento deveria ser no mínimo de 30 por cento, uma vez que o preço dos pneus subiu bastante nos últimos dias e também o custo dos serviços de lavagem e de lubrificação. Esse aumento de 8 por cento está totalmente fora da realidade".

— Outro problema — explicou — é que logo vamos ter que aferir os taxímetros e o aumento não justifica essa medida, uma vez que teremos que pagar cerca de Cr\$ 500,00 por aferição.

João Batista Machado, motorista do táxi AX-0140, diz que "esses 8 por cento não dá nem para a gasolina. Olha, com o aumento do salário mínimo agora em maio, o que se verificou foi uma alta geral nos preços de todos os gêneros. Qualquer pessoa pode notar que esses 8 por cento representam tão pouco, que nem valem a pena".

— Para mim, o aumento não poderia ser inferior a 20 por cento e mesmo assim seria pouco, pois tudo aumenta vertiginosamente e nós continuamos a trabalhar em déficit. Caso venha um novo aumento da gasolina, então a situação fica mais difícil. Outro problema, é o do taxímetro que terá que ser aferido em breve. Como nós pagamos no ano passado pela aferição Cr\$ 350,00, é bem provável que desta vez esse serviço vá nos custar de Cr\$ 500,00 para mais.

João Batista Machado lembra que o movimento nesta época, fora da temporada de verão, caiu em 60 por cento. "Para os que têm ponto na Praça da Bandeira, como é o meu caso, a situação ficou mais difícil, há partir do momento em que os ônibus urbanos passaram a fazer ponto final no terminal da Prainha, pois diminuiu sensivelmente o nosso movimento. Isso porque, com a abertura daquele ponto de desembarque no aterro, o pessoal que antes usava táxi para ir ao centro, passou a desembarcar ali e diminuiu o número de clientes para os táxis.

Antônio Alberto Teodoro, taxi AX-0190, concorda com seus colegas que o aumento de 8 por cento é muito pouco. "Para mim, deveria ser no mínimo entre 17 e 18 por cento".

Para fixação dos índices de aumento para os táxis de cidade, ao todo 225 rodando na praça, é feita reunião com os interessados o Sindicato dos Condutores Autônomos. Entretanto, os próprios motoristas confessam que somente alguns participam, notadamente os que são proprietários dos carros, já que os demais não demonstram interesse no assunto.

Transcol já está em Brasília para ser aprovado

Uma minuta da segunda etapa do Plano Diretor de Transportes Urbanos de Florianópolis — O Transcol (Plano de Transporte Coletivo por Ônibus) — foi encaminhada anteontem ao Geipot, em Brasília, pelo diretor do órgão na Capital, Aurélio Hauschild, para que seja elaborado um documento final e para posterior aprovação do projeto pela Prefeitura. O Transcol vai atingir todas as linhas intermunicipais de ônibus da Grande Florianópolis que atendem a Capital, devendo aumentar o atendimento para cerca de 600 mil habitantes. Atualmente, apenas 60 por cento dos usuários se utilizam do transporte coletivo. Segundo fonte municipal, o custo do Transcol, a fundo perdido, está estimado em Cr\$ 6 milhões e terá um prazo de conclusão de 18 meses, devendo ser totalmente definido até maio do próximo ano.

ALGUMAS ALTERAÇÕES

O Transcol visa exclusivamente atingir o transporte coletivo e criará uma linha especial do Estreito (Canto) para a Universidade e outra linha Capoeiras-Cidade Universitária. Será criado também, após o asfaltamento da avenida Mauro Ramos, corredor especial para ônibus onde em determinados horários os ônibus terão prioridade de circulação pelo lado direito da avenida.

Segundo informações da prefeitura, os ônibus atualmente fazem mil viagens por dia na Mauro Ramos. Com o asfaltamento, a avenida será um corredor e terá condições de triplicar o número destas viagens, não em velocidade mas em número maior de itinerário, circulando-se com maior facilidade. Será o caminho principal para a Universidade com a ligação da Via de Contorno Norte.

O asfaltamento da avenida Rio Branco será outra obra do PAITT (Programa de Ação Imediata de Tráfego) exigida pelo Transcol e que servirá de segundo corredor para quem sai ou volta para o Estreito pela ponte Hercílio Luz. Para solucionar os problemas observados na avenida foram recomendados a pavimentação em concreto asfáltico em toda a extensão da via e a separação física das pistas, sendo reservadas duas faixas de rolamento de três metros de largura em cada sentido de tráfego. A proibição de estacionamento ao longo de toda a via, em ambos os lados, é outra recomendação dos estudos.

A partir da segunda etapa do Plano Diretor de Transportes, que deve ser lançada dentro de aproximadamente 30 dias, os florianopolitanos poderão deixar em casa o carro particular e viajar de ônibus, garantem assessores municipais. O Transcol terá um plano de distribuição de coletivos e de remanejamento de horários que dará conforto e forçará o usuário a preferir o transporte coletivo. A prefeitura acredita no sucesso desta medida porque os ônibus passarão mais perto das casas dos usuários e porque também quase todo o centro da cidade será praticamente fechado aos carros particulares.

No lançamento do Transcol será divulgado também o resultado de uma pesquisa domiciliar que está no computador e que deverá revelar um conflito entre as linhas de ônibus e uma má distribuição do transporte coletivo. O próprio Geipot já concluiu que está faltando um plano diretor para disciplinar o transporte coletivo da capital.

Outra medida do Plano de Transporte Coletivo por ônibus, após a conclusão das obras de asfaltamento da Via de Contorno Norte, será a permanência de algumas linhas via Frei Caneca em direção ao bairro da Trindade e a criação de outras, via Beira Mar Norte.

Energia Elétrica Poupar para não racionar.